



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO I - QUADRO DE VAGAS**

Subitem do Edital de Concurso: 5.4.1 O candidato poderá inscrever-se como ampla concorrência nas vagas reservadas para pessoas pretas ou pardas, quilombolas, indígenas ou pessoas com deficiência (PcD).
Subitem do Edital de Concurso: 15.11.1 Para a área Letras/ Línguas Estrangeiras Modernas e Literaturas Estrangeiras Modernas (Francês), as provas escrita e didática deverão ser realizadas em língua francesa.
Subitem do Edital de Concurso: 15.11.2 Para a área Linguística/ Linguística Língua Espanhola, Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, as provas escritas e didáticas deverão ser realizadas em língua espanhola.

Lotação: Campus Universitário do Araguaia

Instituto / Faculdade – Unidade / Curso	Área de Conhecimento	Classe A / Regime de Trabalho	Requisitos Básicos	Ampla Concorrência (AC)	Pessoas com Deficiência (PcD)	Pessoas Pretas e Pardas (PPP)	Pessoas Indígenas (I)	Pessoas Quilombolas (I)
Instituto de Ciências Exatas e da Terra/ Bacharelado em Ciências da Computação	Ciência da Computação/ Hardware	Assistente A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Automação e Computacional, ou Matemática Computacional; e Mestrado em Engenharia Elétrica, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Engenharia de Computação, ou Ciência da Computação	1				

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Enfermagem	Enfermagem/ Enfermagem Pediátrica	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Enfermagem; e Doutorado em Enfermagem, ou Ciências da Saúde	1				
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Enfermagem	Enfermagem/ Enfermagem em Saúde Pública	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Enfermagem; e Doutorado em Enfermagem ou Doutorado em Ciências			1		
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/Educação Física	Educação Física/ Ginástica Geral e Dança, Estágio Supervisionado	Assistente A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Educação Física; e Mestrado na grande área da Ciência da Saúde com subárea em Educação Física e/ou Educação	1				

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Instituto / Faculdade – Unidade / Curso	Área de Conhecimento	Classe A / Regime de Trabalho	Requisitos Básicos	Ampla Concorrência (AC)	Pessoas com Deficiência (PcD)	Pessoas Pretas e Pardas (PPP)	Pessoas Indígenas (I)	Pessoas Quilombolas (I)
Instituto de Computação/ Ciência da Computação	Ciência da Computação/ Teleinformática	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Engenharia de Software, ou Licenciatura em Computação, ou Sistemas de Informação, ou Cursos Superiores de Tecnologia em Computação; e Doutorado em Ciência da Computação, ou Ciência e Tecnologia da Computação, ou Ciências da Computação, ou Ciências da Computação e Matemática Computacional, ou Computação, ou Computação Aplicada, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas e Computação, ou Informática, ou Informática Aplicada, ou Sistemas de Informação, ou Sistemas e Computação, ou Física			1		
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	Ciências Sociais Aplicadas	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciências Contábeis; e Doutorado em Contabilidade, ou Administração, ou Economia	1	1			

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	Ciências Sociais Aplicadas/ Ciências Contábeis	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Ciências Contábeis; e Doutorado em Contabilidade	1				
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	Administração	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Administração; e Doutorado em Administração	1		1		
Faculdade de Economia/Ciências Econômicas	Economia/ Teoria Econômica	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Ciências Econômicas; e Doutorado em Economia na área de Economia			1		
Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de Filosofia	Filosofia	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Filosofia; e Doutorado em Filosofia, ou Educação	1				
Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de Serviço Social	Serviço Social	Assistente A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Serviço Social; e Mestrado Acadêmico em Serviço Social, ou Política Social, ou Políticas Públicas, ou Educação, ou Saúde Coletiva, ou Sociologia, ou Geografia, ou História, ou Ciência Política				1	

Faculdade de Nutrição/ Nutrição	Nutrição/ Bioquímica da Nutrição	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Nutrição, ou Ciência dos Alimentos, ou Ciência e Tecnologia de Alimentos, ou Engenharia de Alimentos, ou Tecnologia de Alimentos, ou Agroindústria; e doutorado nas áreas de Nutrição; ou Alimentos e Nutrição; ou Ciência dos Alimentos; ou Ciência e Tecnologia de Alimentos; ou Tecnologia de Alimentos.			1		
Faculdade de Nutrição/ Nutrição	Nutrição/ Nutrição Clínica	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Nutrição; e Doutorado em Nutrição e Saúde; ou Alimentos, Nutrição e Saúde; ou Nutrição; ou Alimentação, Nutrição e Saúde; ou Biociências; ou Saúde e Nutrição; ou Ciências da Nutrição; ou Saúde Humana e Meio Ambiente; ou Nutrição e Alimentos; ou Nutrição Humana; ou Ciências da Nutrição e do Esporte e do Metabolismo; ou Ciências Nutricionais; ou Nutrição Humana Aplicada; ou Ciências da Saúde; ou Saúde Coletiva	1				
Faculdade de Nutrição/Programa de Pós-Graduação	Nutrição/ Nutrição Básica e Experimental	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em qualquer área do conhecimento; e Doutorado na área de Ciência de Alimentos, ou Nutrição, ou Ciências Biológicas					1

Faculdade de Educação Física/ Curso de Educação Física	Educação Física/ Recreação, Lazer e Práticas Corporais de Aventura	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Ciências da Atividade Física e/ou Bacharelado em Esportes E Doutorado em Ciências da Saúde e/ou Ciências Humanas e Sociais	1				
Faculdade de Educação Física/ Curso de Educação Física	Educação Física Escolar, Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Profissional Docente	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação: Licenciatura em Educação Física E Doutorado em Ciências da Saúde e/ou Ciências Humanas e Sociais	1				
Instituto de Biociências/ Departamento de Botânica e Ecologia/ Ciências Biológicas	Ciências Biológicas/ Botânica	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciências Biológicas, ou Agronomia, ou Engenharia Florestal; e Doutorado em Botânica; ou Biodiversidade Vegetal; ou Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente; ou Biologia Vegetal; ou Biologia de Fungos, Algas e Plantas; ou Ciências Biológicas na área específica de Botânica ou Biologia Vegetal; ou Sistemática e Evolução na área específica de Botânica ou Biologia Vegetal; ou Evolução e Diversidade na área específica de Botânica ou Biologia Vegetal	1				

Instituto de Biociências/	Ensino	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciências Biológicas; e Doutorado em Ensino; ou Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática; ou Doutorado em Educação	1		1		
Faculdade de Medicina Veterinária	Medicina Veterinária/ Clínica Veterinária	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Medicina Veterinária e Doutorado em medicina Veterinária/ Clínica Médica	1				
Faculdade de Engenharia Florestal	Silvicultura/ Dendrologia	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Florestal; e Doutorado na área de Engenharia Florestal, ou Ciência Florestal, ou Ciências Florestais, ou Ciências Florestais e Ambientais, ou Ciências Ambientais e Florestais, ou Ciências de Florestas Tropicais, ou Recursos Florestais, ou Botânica	1				
Faculdade de Engenharia Florestal	Silvicultura/ Proteção Florestal	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Florestal; e Doutorado na área de Engenharia Florestal, ou Ciência Florestal, ou Ciências Florestais, ou Ciências Florestais e Ambientais, ou Ciências Ambientais e Florestais, ou Ciências de Florestas Tropicais, ou Recursos Florestais, ou Fitopatologia, ou Patologia Florestal	1				

Faculdade de Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Economia Florestal, Administração Florestal	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Engenharia Florestal; e Doutorado em Ciências Florestais e Ambientais; ou Ciências Florestais; ou Ciência Florestal; ou Engenharia Florestal; ou Recursos Florestais; ou Ciências Ambientais e Florestais; ou Ciência de Florestas Tropicais	1				
Faculdade de Agronomia e Zootecnia/ Departamento de Solos e Engenharia Rural	Engenharia Agrícola e Agronomia/ Armazenamento de Produtos Agrícolas e Produção e Beneficiamento de Sementes	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Agronomia, ou Engenharia Agrônômica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia Agrícola e Ambiental; e Doutorado em Agronomia, ou Engenharia Agrônômica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia Agrícola e Ambiental, ou Agricultura Tropical, ou Energia na Agricultura				1	
Faculdade de Agronomia e Zootecnia/ Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade	Agronomia/ Matologia	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Agronomia; e Doutorado em Agroquímica; Doutorado em Defesa Sanitária Vegetal; Doutorado em Manejo e Conservação de Ecossistemas Agrícolas e Naturais; Doutorado em Fisiologia Vegetal; Doutorado em Proteção de Plantas; Doutorado em Grandes Culturas, Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Agricultura.			1		

Faculdade de Geologia/ Geologia	Geociências/ Geomorfologia, Pedologia	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Geologia ou Geografia; e Doutorado em Geociências com ênfase em Pedologia e/ou Geomorfologia	1				
Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/ Departamento de Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica/ Sistemas Elétricos de Potência	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Energia, ou Engenharia de Telecomunicações, ou Engenharia Biomédica, ou Engenharia de Computação, ou Ciência da Computação, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia de Automação, ou Engenharia de Controle, ou Engenharia de Controle e Automação; e Doutorado em Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Telecomunicações, ou Engenharia Biomédica, ou Engenharia de Computação, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia de Automação, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Planejamento de Sistemas Energéticos, ou Sistemas de Energia	1				

Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/ Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental	Engenharia Sanitária/ Saneamento Básico e Saneamento Ambiental	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Civil, ou Engenharia Sanitária, ou Engenharia Sanitária e Ambiental, ou Engenharia Ambiental e Sanitária, ou Engenharia Ambiental; e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental ou Ciências da Engenharia Ambiental, ou Engenharia Ambiental, ou Engenharia Hidráulica e Saneamento, ou, Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, ou Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, ou Tecnologias Ambientais, ou Engenharia Civil e Ambiental, ou Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, ou Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, ou Engenharia Urbana.	1				
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--

Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/ Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental	Engenharia Sanitária/ Resíduos Sólidos, Domésticos, Industriais e Limpeza Pública	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Sanitária, ou Engenharia Sanitária e Ambiental, ou Engenharia Ambiental e Sanitária, ou Engenharia Civil; e Doutorado em Engenharia Sanitária e Ambiental, ou Engenharia Ambiental, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Civil e Ambiental, ou Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, ou Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, ou Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos.	1				
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--

Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/ Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental	Engenharia Civil e Engenharia Sanitária/ Engenharia Hidráulica, Hidráulica e Recursos Hídricos	Assistente A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, ou Engenharia Sanitária, ou Engenharia Hídrica ou Engenharia Civil, ou Engenharia Ambiental e Sanitária; e Mestrado e/ou Doutorado em Recursos Hídricos, ou Ciência e Tecnologia Ambiental, ou Ciências da Engenharia Ambiental, ou Engenharia Ambiental, ou Engenharia Hidráulica e Saneamento, ou Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, ou Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, ou Tecnologias Ambientais, ou Engenharia Civil (Recursos Hídricos), ou Engenharia Civil e Ambiental, ou Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, ou Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, ou Engenharia Urbana.			1		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	---	--	--

Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia/ Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil/ Estruturas, Estruturas de Concreto, Estruturas de Madeiras, Estruturas Metálicas e Mecânica das Estruturas	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Civil; e Doutorado em Engenharia Civil, ou Doutorado em Engenharia de Estruturas	1				
Instituto de Educação/ Pedagogia	Educação/ Tecnologia Educacional	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Pedagogia, ou Graduação em Tecnologia Educacional, ou Graduação em Ciências da Computação, ou Graduação em Computação, ou Graduação em Informática, ou Graduação em Informática na Educação, ou Graduação em Engenharia da Computação, ou Graduação em Engenharia de Software, ou Graduação em Sistema de Informação, ou Graduação em Análise de Sistemas; e Doutorado em Educação, ou Doutorado em Informática na Educação, ou Doutorado em Tecnologias Educacionais	1				
Instituto de Educação/ Pedagogia	Educação/ Filosofia da Educação	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Licenciatura em Filosofia e Doutorado em Educação	1				

Instituto de Educação/ Departamento de Ensino e Organização Escolar/ Licenciatura em Pedagogia	Educação/ Didática	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Licenciatura em Pedagogia; e Doutorado em Educação	1				
Instituto de Educação/ Departamento de Ensino e Organização Escolar/ Licenciatura em Pedagogia	Educação/ Linguagem, Alfabetização e Letramento	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Licenciatura em Pedagogia, ou Licenciatura em Letras; e Mestrado e Doutorado em Educação	1				
Instituto de Linguagens/ Letras Francês	Letras/ Línguas Estrangeiras Modernas e Literaturas Estrangeiras Modernas (Francês)	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Francesa, e respectivas literaturas; ou Licenciatura em Língua Francesa. E Doutorado em Letras, ou em Estudos da Linguagem, ou em Linguística, ou em Linguística Aplicada, ou em Educação			1		

Instituto de Linguagens/ Letras Espanhol	Linguística/ Linguística Língua Espanhola, Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Doutorado em Estudos de Linguagem, ou Doutorado em Linguística			1		
Instituto de Ciências Exatas e da Terra/ Departamento de Matemática	Matemática	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Matemática, ou Matemática Aplicada, ou Matemática Industrial, ou Matemática Aplicada e Computacional; e Doutorado em Matemática, ou Matemática Aplicada			1		

Instituto de Ciências Exatas e da Terra/ Departamento de Estatística	Probabilidade e Estatística/ Estatística	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Estatística, ou Matemática; e Doutorado em Estatística, ou Doutorado em Ciências com área de Concentração em Estatística, ou Doutorado em Ciências em Programa em Estatística, ou Doutorado em Ciências com área de concentração em Estatística e Experimentação Agronômica, ou Doutorado em População, Território e Estatísticas Públicas, ou Doutorado em Estatística e Experimentação Agropecuária com área de concentração em Estatística, ou Doutorado em Biometria; ou Doutorado em Matemática	1				
Instituto de Química/ Departamento de Química	Química/ Físico-Química	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Química; e Doutorado em Química com área de concentração em Físico-Química, ou Doutorado em Ciências com área de concentração em Físico-Química			1		
Faculdade de Medicina/ Departamento de Ginecologia e Obstetrícia	Medicina/ Ginecologia e Obstetrícia	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	3	1			

Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Cirúrgica	Medicina/ Cirurgia	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica ou Título de Especialista em Cirurgia Geral	1		1		
Faculdade de Medicina/ Departamento de Pediatria	Medicina/ Pediatria	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica ou Título de Especialista AMB/CFM em: Pediatria, ou Medicina de Família e Comunidade, ou Genética Médica.	5	1			
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Cirúrgica	Medicina/ Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica ou Título de Especialista em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1				
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Cirúrgica	Medicina/ Cirurgia Vascular	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica ou Título de Especialista em Cirurgia Vascular	1		1		
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Cirúrgica	Medicina/ Cirurgia Proctológica	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Residência Médica ou Título de Especialista em Coloproctologia	1				
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Médica	Medicina/ Radiologia	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina e Título de Especialista ou Residência Médica em Radiologia	1		1		

Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Médica	Medicina/ Doenças Infecciosas e Parasitárias	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Título de Especialista em Infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia, ou Certificado de Residência Médica em Infectologia	1				
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Médica	Medicina/ Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Preventiva	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Título de Especialista ou Residência Médica em Clínica Médica, ou Medicina de Família e Comunidade, ou Medicina Preventiva	2	1			
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Médica	Medicina/ Medicina Intensiva, Medicina de Emergência	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Título de Especialista ou Residência Médica em Clínica Médica, ou Medicina Intensiva, ou Medicina de Emergência	1		1		
Faculdade de Medicina/ Departamento de Clínica Médica	Medicina/ Psiquiatria	Auxiliar A/ 40 horas	Graduação em Medicina; e Título de Especialista ou Residência Médica em Psiquiatria					1

Lotação: Campus Universitário de Sinop

Instituto / Faculdade – Unidade / Curso	Área de Conhecimento	Classe A / Regime de Trabalho	Requisitos Básicos	Ampla Concorrência (AC)	Pessoas com Deficiência (PcD)	Pessoas Pretas ou Pardas (ppp)	Pessoas Indígenas (I)	Pessoas Quilombolas (Q)
Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais/ Zootecnia	Zootecnia	Adjunto A Dedicção Exclusiva	Graduação em Zootecnia, ou Agronomia, ou Medicina Veterinária, ou Biologia ou Biotecnologia; e Doutorado em Zootecnia, ou Produção Animal, ou Ciência Animal	1				
Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais/ Química	Química/ Físico-Química	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Química, ou Licenciatura em Ciências Naturais-Química; e Doutorado em Química com área de concentração em Físico-Química, ou Doutorado em Ciências com área de concentração em Físico-Química.			1		
Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais/ Química	Química/ Química Inorgânica	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Química, ou Licenciatura em Ciências Naturais-Química; e Doutorado em Química Inorgânica, ou Doutorado em Ciências com Área de Concentração em Química Inorgânica	1				

Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais/	Zoologia	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Ciências Biológicas; e Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Animal, ou Zoologia, ou Zoologia de Invertebrados, ou Entomologia), ou Zoologia, ou Biologia Animal com linha de pesquisa em um dos seguintes grupos: Chelicerata (Classe Arachnida) e Mandibulata (Hexapoda e Myriapoda)	1				
----------------------------------------------------	----------	-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Instituto / Faculdade – Unidade / Curso	Área de Conhecimento	Classe A / Regime de Trabalho	Requisitos Básicos	Ampla Concorrência (AC)	Pessoas com Deficiência (PcD)	Pessoas Pretas ou Pardas (PPP)	Pessoas Indígenas (I)	Pessoas Quilombolas (Q)
Faculdade de Engenharia/ Departamento de Engenharia de Computação e Automação/ Engenharia de Computação	Ciência da Computação/ Teoria da Computação	Adjunto A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia de Computação, ou Graduação em Análise de Sistemas, ou Graduação em Ciência da Computação, ou Graduação em Computação, ou Graduação em Engenharia de Software, ou Graduação em Informática, ou Graduação em Sistemas de Informação; e Doutorado em Engenharia de Computação, ou Doutorado em Análise de Sistemas, ou Doutorado em Ciência da Computação, ou Doutorado em Computação, ou Doutorado em Engenharia de Controle e Automação, ou Doutorado em Engenharia de Redes de Comunicações, ou Doutorado em Engenharia de Sistemas, ou Doutorado em Engenharia em Sistemas Digitais, ou Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação, ou Doutorado em Engenharia de Software, ou Doutorado em Engenharia de Telecomunicações, ou Doutorado em Engenharia Elétrica, ou Doutorado em Engenharia Eletrônica, ou Doutorado em Engenharia Mecatrônica, ou Doutorado em Informática, ou Doutorado em Microeletrônica, ou Doutorado em Sistemas de Informação	1				

Faculdade de Engenharia/ Departamento de Engenharia de Computação e Automação/ Engenharia de Computação	Ciência da Computação/ Microcontroladores e Sistemas Embarcados	Assistente A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia de Computação, ou Graduação em Análise de Sistemas, ou Graduação em Ciência da Computação, ou Graduação em Computação, ou Graduação em Engenharia de Controle e Automação, ou Graduação em Engenharia de Redes de Comunicações, ou Graduação em Engenharia de Sistemas, ou Graduação em Engenharia de Sistemas e Computação, ou Graduação em Engenharia de Software, ou Graduação em Engenharia Eletrônica, ou Graduação em Engenharia Elétrica, ou Graduação em Engenharia em Sistemas Digitais, ou Graduação em Engenharia Física, ou Graduação em Engenharia de Telecomunicações, ou Graduação em Informática, ou Graduação em Sistemas de Informação; e Mestrado em Engenharia de Computação, ou Mestrado em Análise de Sistemas, ou Mestrado em Ciência da Computação, ou Mestrado em Computação, ou Mestrado em Engenharia de Controle e Automação, ou Mestrado em Engenharia de Sistemas, ou Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, ou Mestrado em Engenharia de Software, ou Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicações, ou Mestrado em Engenharia de Telecomunicações, ou Mestrado em Engenharia Elétrica, ou Mestrado em Engenharia Eletrônica, ou Mestrado em Engenharia em Sistemas Digitais, ou Mestrado em Engenharia Mecatrônica, ou Mestrado em Informática, ou Mestrado em Microeletrônica, ou Mestrado em Sistemas de Informação, ou Mestrado em Sistemas Mecatrônicos.	1				
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	--	--

Faculdade de Engenharia/ Departamento de Engenharia de Computação e Automação/ Engenharia de Computação	Ciência da Computação/ Sistemas da Computação	Assistente A/ Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia de Computação, ou Graduação em Análise de Sistemas, ou Graduação em Ciência da Computação, ou Graduação em Computação, ou Graduação em Engenharia de Controle e Automação, ou Graduação em Engenharia de Redes de Comunicações, ou Graduação em Engenharia de Sistemas, ou Graduação em Engenharia de Sistemas e Computação, ou Graduação em Engenharia de Software, ou Graduação em Engenharia Eletrônica, ou Graduação em Engenharia Elétrica, ou Graduação em Engenharia em Sistemas Digitais, ou Graduação em Engenharia de Telecomunicações, ou Graduação em Informática, ou Graduação em Sistemas de Informação; e Mestrado em Engenharia de Computação, ou Mestrado em Análise de Sistemas, ou Mestrado em Ciência da Computação, ou Mestrado em Computação, ou Mestrado em Engenharia de Controle e Automação, ou Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicações, ou Mestrado em Engenharia de Sistemas, ou Mestrado em Engenharia em Sistemas Digitais, ou Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, ou Mestrado em Engenharia de Software, ou Mestrado em Engenharia de Telecomunicações, ou Mestrado em Engenharia Elétrica, ou Mestrado em Engenharia Eletrônica, ou Mestrado em Engenharia Mecatrônica, ou Mestrado em Informática, ou Mestrado em Microeletrônica, ou Mestrado em Sistemas de Informação			1		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	---	--	--

Faculdade de Ciência e Tecnologia/ Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Matemática, Probabilidade e Estatística/ Matemática Aplicada, Probabilidade	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Matemática; e Doutorado em Matemática, ou Matemática Aplicada, ou Estatística	1		1		
Faculdade de Ciência e Tecnologia/ Departamento de Computação e Tecnologia	Ciência da Computação/ Metodologia e Técnicas da Computação	Adjunto A/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Engenharia Elétrica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia de Software, ou Matemática Aplicada Computacional, ou Estatística; e Doutorado em Ciência da Computação, ou Computação, ou Computação Aplicada, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas e Computação, ou Informática, ou Informática aplicada, ou Sistemas de Informação, ou Sistemas e Computação, ou Matemática Aplicada e Computacional, ou Matemática Aplicada, ou Matemática Aplicada e Ciência de Dados	1		1		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO II - CRONOGRAMA DO CONCURSO**

EVENTO	DATA	LOCAL
Interposição de recurso para impugnação do edital	02 (dois) dias contados a partir do primeiro dia útil da data de sua publicação no Diário Oficial da União	www.ufmt.br/concursos
Publicação do Resultado da análise das impugnações ao edital	14/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Inscrição paga	De 15/07/2025 a 27/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Solicitação de inscrição com isenção do pagamento da taxa de inscrição	De 15/07/2025 e 16/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Encaminhamento, via internet, da documentação comprobatória para realização do Procedimento de Heteroidentificação de candidatos concorrendo à vaga reservada à Pessoa Preta ou Parda	No ato da inscrição	www.ufmt.br/concursos
Encaminhamento, via internet, do laudo médico de candidato inscrito na condição de Pessoa com Deficiência (PcD)	No ato da inscrição	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual da situação (deferida ou indeferida) de cada candidato com solicitação de inscrição com isenção do pagamento da taxa	21/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Interposição de recursos contra indeferimento de inscrição com solicitação de isenção do pagamento de taxa	Das 8 horas do dia 22/07/2025 às 18 horas do dia 23/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação do resultado da análise dos recursos contra indeferimento de inscrição com solicitação de isenção do pagamento da taxa	25/07/2025	www.ufmt.br/concursos
Período para pagamento da taxa de inscrição para os candidatos com isenção indeferida	De 21/07/2025 a 28/07/2025	Agências bancárias
Data final para o pagamento do boleto bancário relativo à taxa de inscrição	28/07/2025	Agências bancárias
Disponibilização para consulta individual da situação da inscrição de cada candidato (deferida ou indeferida)	04/08/2025	www.ufmt.br/concursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS

Disponibilização para consulta individual da situação da inscrição (deferida ou indeferida) de cada candidato com pedido de inscrição na condição de Pessoa com Deficiência (PcD)	04/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Interposição de recursos contra indeferimento de inscrição e contra indeferimento de pedido para concorrer na condição de Pessoa com Deficiência (PcD)	Das 8 horas do dia 05/08/2025 às 18 horas do dia 06/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Período para alteração de Cadastro (dados pessoais)	De 05/08/2025 a 06/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação do resultado da análise dos recursos contra indeferimento de inscrição e contra indeferimento de pedido para concorrer na condição de Pessoa com Deficiência (PcD).	13/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, da relação definitiva de candidatos inscritos	13/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação dos locais de realização da Prova Escrita	13/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Aplicação da Prova Escrita	17/08/2025	-
Período para alteração de Cadastro (dados pessoais)	De 18/08/2025 e 19/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Período de envio de documentação para Avaliação de Títulos	18/08/2025 a 28/08/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação da composição das Comissões Examinadoras das Provas Didáticas	09/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Recurso para impugnação da composição de Comissão Examinadora das Provas Didáticas.	Das 8 horas do dia 10/09/2025 às 18 horas do dia 11/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual do desempenho na Prova Escrita (pontuação de cada candidato).	09/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Interposição de recursos contra a pontuação obtida na Prova Escrita	Das 8 horas do dia 10/09/2025 às 18 horas do dia 11/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual do resultado da análise dos recursos contra a pontuação obtida na Prova Escrita	23/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, da pontuação de cada candidato na Prova Escrita após a análise dos recursos.	23/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Convocação para a Prova Didática	23/09/2025	www.ufmt.br/concursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS

Divulgação do local e horário do sorteio do tema para a Prova Didática	23/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação do resultado de recurso de impugnação de composição de Comissão Examinadora da Prova Didática	25/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Sorteio do tema da Prova Didática	25/09/2025	UFMT – Campus Cuiabá
Divulgação do tema sorteado para a Prova Didática	25/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação do Cronograma da Prova Didática	25/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Convocação para o procedimento de Heteroidentificação	25/09/2025	www.ufmt.br/concursos
Prova Didática	27/09/2025 e/ou 28/09/2025	UFMT – Campus Cuiabá
Procedimento de Heteroidentificação	27/09/2025 e/ou 28/09/2025	UFMT – Campus Cuiabá
Disponibilização para consulta individual do desempenho na Prova Didática (pontuação de cada candidato).	08/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Interposição de recursos contra a pontuação obtida na Prova Didática	Das 8 horas do dia 09/10/2025 às 18 horas do dia 10/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Convocação para entrega de laudo médico e avaliação de equipe multiprofissional (para candidatos inscritos nas vagas para pessoa com deficiência – PcD)	08/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Período de avaliação de equipe multiprofissional (para candidatos classificados nas vagas para pessoa com deficiência – PcD)	13/10/2025 a 07/11/2025	UFMT
Disponibilização para consulta individual do resultado da análise dos recursos contra a pontuação obtida na Prova Didática	24/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, da pontuação de cada candidato na Prova Didática após análise dos recursos	24/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual do desempenho na Avaliação de Títulos (pontuação de cada candidato).	29/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, do resultado do procedimento de heteroidentificação	29/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Interposição de recursos contra a pontuação obtida na Avaliação de Títulos	Das 8 horas do dia 30/10/2025 às 18 horas do dia 31/10/2025	www.ufmt.br/concursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS

Interposição de recursos contra o resultado da heteroidentificação	Das 8 horas do dia 30/10/2025 às 18 horas do dia 31/10/2025	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual do resultado da análise dos recursos contra a pontuação obtida na Avaliação de Títulos	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, da pontuação na Avaliação de Títulos após análise dos recursos	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Disponibilização para consulta individual da análise dos recursos contra o resultado da heteroidentificação	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação, em lista aberta, do resultado da heteroidentificação após análise dos recursos	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Divulgação do resultado da avaliação da equipe multiprofissional (candidatos classificados nas vagas para pessoa com deficiência - PcD)	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Resultado Final do Concurso	12/11/2025	www.ufmt.br/concursos
Recurso contra o Resultado Final	Das 8 horas do dia 13/11/2025 às 18 horas do dia 14/11/2025	www.ufmt.br/concursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA PROVA ESCRITA**

Campus Universitário do Araguaia

Área: Ciência da Computação/ Hardware

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Eletrônica e Instrumentação Básicas.
2. Projetos de circuitos digitais combinacionais e de memória (sequenciais).
3. Dispositivos lógicos programáveis (PLDs).
4. Linguagens de descrição de hardware (VHDL e VERILOG).
5. Arquitetura interna de microprocessadores (Unidade de Controle, Unidade Lógica e Aritmética e Registradores).
6. Arquitetura do Conjunto de Instruções.
7. Arquiteturas RISC vs CISC.
8. Barramentos.
9. Hierarquia de memória.
10. Processadores em pipeline, arquiteturas superescalares e vetoriais.

BIBLIOGRAFIA

John L. Hennessy & David A. Patterson. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Editora Campus, Sexta Edição. 2019.
Andrew S. Tanenbaum, Todd Austin; Organização Estruturada de Computadores, Sexta edição. 2013.
Thomas L. Floyd . Sistemas Digitais: Fundamentos e Aplicações. 9 ed. Artmed. 2007.
Ronald J. Tocci & Neal S. Widmer, Gregory L. Moss. Sistemas Digitais: princípios e aplicações. Editora Pearson, Décima segunda Edição. 2019.
Monk, Simon & Gibilisco, Stan. Teach Yourself Electricity and Electronics. Editora McGraw-Hill Education TAB; 6th edition, 2016.
Harris, David & Harris, Sarah. Digital Design and Computer Architecture. Editora Morgan Kaufmann, Segunda Edição. 2012.

Campus Universitário do Araguaia

Área: Enfermagem/ Enfermagem Pediátrica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Assistência de Enfermagem Infanto-juvenil.
2. Cuidados de Enfermagem Pediátrico e Neonatal.
3. Cuidados de Enfermagem no contexto hospitalar.
4. Políticas Públicas de Saúde.
5. Processo de Enfermagem.
6. Segurança do Paciente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

7. Semiologia Pediátrica e Neonatal.

8. Vulnerabilidades em Saúde.

BIBLIOGRAFIA

AYRES, JRCM et al. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, CM (Org.). Promoção da saúde: conceitos, desafios, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 117-38.

BERGAMASCO, EC et al. Habilidades clínicas em enfermagem. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2024-2027. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/gestao-do-sus/plano-nacional-de-saude>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Programa Nacional de Imunizações: Calendário Nacional de Vacinação/2020/PNI/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

HINKLE, J L.; CHEEVER, K H.; OVERBAUGH, K J. Brunner & Suddarth - Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 2 v. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 15ª edição, 2024.

HOCKENBERRY, MJ.; ROGERS, CC.; WILSON, D. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

JANICE L.H, KERRY H.C, KRISTEN J. Overbaugh Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Volumes. Editora ‏ : ‎ Guanabara Koogan; 15ª edição, 2024.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artimed, 2021.

NIC. Classificações das Intervenções de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

NOC. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

TANURE, MC; PINHEIRO, AM SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Campus Universitário do Araguaia

Área:Enfermagem/ Enfermagem em Saúde Pública

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas Públicas de Saúde no Brasil.
2. Coordenação do Cuidado como Princípio Garantidor da Integralidade na Atenção à Saúde.
3. Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde.
4. Determinantes Sociais da Saúde e Equidade.
5. Epidemiologia Aplicada à Enfermagem em Saúde Pública.
6. Abordagem Familiar na Rede de Atenção à Saúde.
7. Pesquisa em Saúde na Atenção Básica.
8. O SUS como Eixo Ordenador da Formação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

- ANDRADE, Henrique Sater; BRAGANTE, Inaiara. A trajetória da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Abrasco. *Saúde em Debate*, v. 42, n. 1 (especial), p. 396-405, 2018.
- BRASIL. Lei nº 8.080, Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990..
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde, 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Abordagem familiar no território da APS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013..
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena: relatório final. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 305 p.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial Nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências..
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: MS, 2017.
- CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. *Cad Saúde Pública*, v.15, n.4, p.701-9. 1999.
- ESCALDA, Patrícia, PARREIRA, Cleia Maria de Sousa Ferreira. Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de Saúde da Família. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v.22, suppl.2, p. 1717-1727, 2018.
- MELO, Eduardo Alves; GOMES, Gustavo Graça; CARVALHO, Jacqueline Oliveira de; PEREIRA, Pedro Henrique Braga; GUABIRABA, Kennedy Pereira de Lima. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 1, e310109, 2021.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.
- MENDONÇA, Maria Magalhães; MOTTA, Gustavo Corrêa; GONDIM, Roberta; GIOVANELLA, Lígia. Atenção primária à saúde no Brasil: Conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1ª Ed., 2018.
- MONTEIRO, Marcelo Anderson Cavalcante. SIQUEIRA, Luana Eugênia de Andrade. FROTA, Natasha Marques, BARROS, Lívia Moreira, HOLANDA, Violeta Maria de Siqueira. Nursing care for the health of indigenous populations: scoping review. *Cogitare Enferm*, v. 28:e88372; 2023.
- PEDUZZI, Marina. O SUS é interprofissional. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, n. 56, p. 199201, 2016.
- ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de . Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 8ª Ed., 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

TRENTINI, Mercedes; PAIM, Lygia; SILVA, Denise Maria Guerreiro V. da. Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3. ed. Porto Alegre (RS): Moriá, 2014.

Campus Universitário do Araguaia

Área: Educação Física/ Ginástica Geral e Dança, Estágio Supervisionado

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O trato da ginástica nas propostas pedagógicas críticas da Educação Física, compreendendo o ensino da ginástica na escola.
2. Evolução histórica da Educação Física e da Ginástica no contexto escolar.
3. Os papéis sociais da Educação Física e Ginástica no Sistema Educacional Brasileiro.
4. A Ginástica como prática corporal historicamente construída e culturalmente desenvolvida, configurada como conteúdo da Educação Física escolar.
5. A Ginástica Geral federada e suas possibilidades educacionais.
6. A ginástica geral como produtora de conhecimento nas aulas de educação física.
7. A evolução histórica da dança e sua correlação com a Educação Física Escolar.
8. A história do corpo o movimento, o ritmo e a música no contexto da dança no espaço escolar.
9. O estágio supervisionado em ambiente escolar, como produtor de conhecimento em dança e sua relação com a educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA

- AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física escolar. Campinas: Unicamp, 2003.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da dança. São Paulo: Ícone, 2007.
- CAPARROZ, Francisco E. Entre a Educação na escola e a Educação Física da escola. Vitória: UFES Centro de Educação Física e Desporto, 1997.
- MARANI, Vitor Hugo. Corpo, dança e educação física: experiências subversivas de gênero e sexualidade? 2021. 223f. Tese (Doutorado em Educação Física) Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.
- MEDINA, JPS. A educação Física Cuida do Corpo... e mente: novas contradições e desafios do século XXI. Hungaro EM, Anjos R, BRACHAT V, colaborador(es) 26. Ed. Campinas: Papirus; 2011.
- SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. Ginástica geral: elaboração de coreografias/organização de festivais. Jundiaí/SP: Fontoura, 2001
- SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física: Raízes europeias e Brasil. Campinas, SP: Autores associados, BVU, 2017. 141p.
- SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

SOARES, Carmen Lúcia (org). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, c2006. 180p. (Coleção Educação Contemporânea).

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006.

TESCHE, Leomar. O turnen, a educação e a educação física nas escolas teuto-brasileiras, no Rio Grande do Sul: 1852-1940. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

CAPARROZ, Francisco E. Entre a Educação na escola e a Educação Física da escola. Vitória: UFES Centro de Educação Física e Desporto, 1997.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

VARGAS, Lisete Arnizaut Machado de. Escola em dança: movimento, expressão e arte. Porto Alegre: Mediação, 2007.

POMIN, Fabiana. Ginástica. Curitiba, PR: InterSaberes, 2020

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciência da Computação/ Teleinformática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. - Infraestrutura definida por Software
 - 1.1. - Conceitos de infraestrutura como código e automação de infraestrutura de TI.
 - 1.2. - Containers (Docker, Podman, Linux Containers) e orquestradores. (Kubernetes, Docker Swarm, Amazon Elastic Container Service): boas práticas para infraestrutura e orquestração de containers.
 - 1.3. - Automação de infraestrutura (Puppet, Ansible, Jenkins e Terraform).
 - 1.4. - Projeto, boas práticas e administração de serviços de nuvem (IaaS, PaaS e SaaS)
2. - Arquitetura de Redes.
 - 2.1 - Tecnologias de comutação (Ethernet, ATM, Frame Relay, MPLS, Wi-Fi).
 - 2.2 - Protocolos de rede (IPv4, IPv6, IPsec, ARP, ICMP) e roteamento (RIP, OSPF, BGP, IGMP)
 - 2.3 - Protocolos de transporte (UDP, TCP, RTP, SCTP).
 - 2.4 - Protocolos de aplicação (DHCP, DNS, FTP, HTTP, HTTPS, LDAP, NFS e SMB etc.).
3. - Administração e Gerenciamento de Redes.
 - 3.1 - Configuração e manutenção de equipamentos de rede (roteadores, switches, firewalls, etc.).
 - 3.2 - Serviços de rede (DHCP, DNS, FTP, HTTP, HTTPS, LDAP, NFS e SMB etc.).
 - 3.3 - Monitoramento de rede e diagnóstico de problemas de rede (SNMP, NETCONF e RESTCONF).
 - 3.4 - Gerenciamento de endereços IP (IPv4 e IPv6) e sub-redes.
4. - Tecnologias Emergentes e Tendências.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

- 4.1 - Redes definidas por software - SDN. OpenFlow, PCEP??
- 4.2 - Virtualização de servidores por Hipervisores (Tipo 1 - Bare-metal e Tipo 2 -Hosted/para-virtualização).
- 4.3 - Internet das Coisas - IoT (MQTT, CoAP, HTTP).
- 4.4 - Computação em nuvem e serviços relacionados (Amazon AWS, Azure e Google Cloud).
- 4.5 - Blockchain, Li-Fi 802.11bb, LoRaWan e Zigbee 802.15.4
- 4.6 - Telefonia Móvel 4G/5G
- 5. - Projetos e Implementação de Redes.
 - 5.1 - Projeto e implementação de redes locais e de longa distância.
 - 5.2 - Estratégias de escalabilidade e redundância.
 - 5.3 - Planejamento de capacidade e dimensionamento de rede.
- 6. - Criptografia e Segurança de Redes.
 - 6.1 - Algoritmos de criptografia simétrica e assimétrica.
 - 6.2 - Protocolos de segurança (por exemplo, SSL/TLS).
 - 6.3 - Gerenciamento de chaves criptográficas.
 - 6.4 - Assinatura digital e certificação digital.
- 7. - Segurança de Redes.
 - 7.1 - Firewalls, filtros de pacotes e NAT.
 - 7.2 - VPNs (Redes Privadas Virtuais).
 - 7.3 - Detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS).
 - 7.4 - Segurança em redes sem fio (Wi-Fi).
 - 7.5 - Security Information and Event Management (SIEM), Proxy, Identity Access Management (IAM), Privileged Access Management (PAM), Ataques às Redes e formas de prevenção (DDoS, Man-in-the-Middle, Spoofing e Session Hijackings).
- 8. - Segurança de Sistemas e Aplicações.
 - 8.1 - Práticas seguras de desenvolvimento de software.
 - 8.2 - Controle de acesso e autenticação.
 - 8.3 - Gerenciamento de vulnerabilidades e patches de segurança.
 - 8.4 - Segurança em sistemas operacionais e bancos de dados.
- 9. - Gestão de Riscos e Conformidade.
 - 9.1 - Avaliação de riscos de segurança da informação.
 - 9.2 - Normas e regulamentações de segurança (por exemplo, GDPR, PCI DSS, ISO/IEC 27001).
 - 9.3 - Planos de continuidade de negócios e recuperação de desastres.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

9.4 - Frameworks de segurança da informação e segurança cibernética, como, por exemplo, MITRE ATT&CK, CIS Controls e NIST CyberSecurity Framework (NIST CSF).

9.5 - Tratamento de Incidentes Cibernéticos.

10. - Aspectos Éticos e Legais.

10.1 - Ética em segurança da informação.

10.2 - Privacidade e proteção de dados pessoais.

10.3 - Responsabilidade legal e regulamentar.

BIBLIOGRAFIA

Tanenbaum, Andrew S., Redes de Computadores, Editora Campus, Sexta Edição, 2021. ISBN 978-8582605608 Kurose, James F., Ross, Keith W., Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top Down, Sexta Edição, Addison Wesley, 2021. ISBN 978-8582605585

Comer, Douglas E. Computer Networks and Internets, 6nd Edition, Prentice-Hall, Inc., 2014. ISBN 978-0133587937

STALLINGS, William. Data and computer communications. 10th ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2013. ISBN 978-0133506488

STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. 6ª Edição. Editora Pearson. 2015. ISBN 978-8543005898

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício. Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos. Editora Novatec. 2007. ISBN 978-8575221365

KURTZ, George; MCCLURE, Stuart; Scambray, Joel. Hackers Expostos - Segredos e Soluções - 7ª Ed. 2014. ISBN 978-8582601419.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Sociais Aplicadas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade;

2. Contabilidade Tributária;

3. Controladoria;

4. Contabilidade de Custos;

5. Análise das Demonstrações Contábeis;

6. Contabilidade Avançada;

7. Perícia Contábil;

8. Teoria Geral da Contabilidade;

9. Auditoria Contábil;

10. Patrimônio do Setor Público.

BIBLIOGRAFIA

01 - Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

02 - Contabilidade Tributária: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática ? Gestão Tributária Aplicada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017 ISBN 978 85 97 01186-9; RAMOS, MARCIA. Contabilidade Tributária. E-Book CRCRJ. 2020. BARTINE, Caio. Manual de Prática Tributária. ? 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Paulo: Metodo, 2020 ISBN 978-85-309-8782-4; PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito / Paulo Henrique Pêgas. - 10. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2022.

03 - Controladoria: FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2017. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. rev. e atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

04 - Contabilidade de Custos: DUTRA, R. G. Custos: Uma Abordagem Prática. 8ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2017. LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de Contabilidade de Custos - texto. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2018.

05 - Análise das Demonstrações Contábeis: Martins, E.; Miranda, G. J.; & Diniz, J. A. (2014). Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas. Matarazzo, D. C. (2010). Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas. Silva, J. P. (2013). Análise Financeira das Empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas. Santos, A. (2007). Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA. 2 ed. São Paulo: Atlas. Martins, E., Diniz, J. A., Miranda, G. J. (2012). Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas. Assaf Neto, A. (2010). Estrutura e Análise de Balanços. 9ª ed. São Paulo: Atlas.

06 - Contabilidade Avançada: Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC / Ernesto Rubens Gelbcke ... [et al.] - 3. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2021. BRASIL Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. Ed. Atlas - 2ª Ed, 2020. RICARDO, Pereira Rios; Marion, José Carlos. Contabilidade Avançada. Atlas; 2ª edição, 2020.

07 - Perícia Contábil: CREPALDI, Silvio. Manual de Perícia Contábil: Exemplos, modelos e exercícios. Saraiva, 2019. HOOG, W. A. Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. 2019, Curitiba: 4ª ed., Juruá. MULLER, A. N. et al. Perícia Contábil. 2017, São Paulo: Editora Saraiva. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>

08 - Teoria Geral da Contabilidade: IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para Graduação. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de Contabilidade. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

09 - Auditoria Contábil: CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2023. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>

10 - Contabilidade Pública: BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem objetiva e didática. 3. São Paulo: Atlas, 2021 PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública. 5ª Edição. São Paulo: Editora JusPODIVM, 2023. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 9ª Edição. Disponível em <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Sociais Aplicadas/ Ciências Contábeis

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade;
2. Contabilidade Tributária;
3. Controladoria;
4. Contabilidade de Custos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

5. Análise das Demonstrações Contábeis;
6. Contabilidade Avançada;
7. Perícia Contábil;
8. Teoria Geral da Contabilidade;
9. Auditoria Contábil;
10. Patrimônio do Setor Público.

BIBLIOGRAFIA

- 01 - Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade: BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 02 - Contabilidade Tributária: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática ? Gestão Tributária Aplicada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017 ISBN 978 85 97 01186-9; RAMOS, MARCIA. Contabilidade Tributária. E-Book CRCRJ. 2020. BARTINE, Caio. Manual de Prática Tributária. ? 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Metodo, 2020 ISBN 978-85-309-8782-4; PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito / Paulo Henrique Pêgas. - 10. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2022.
- 03 - Controladoria: FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2017. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª ed. rev. e atual.. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- 04 - Contabilidade de Custos: DUTRA, R. G. Custos: Uma Abordagem Prática. 8ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2017. LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de Contabilidade de Custos - texto. São Paulo: Atlas, 2018. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11ª edição ed. [s.l.] Atlas, 2018.
- 05 - Análise das Demonstrações Contábeis: Martins, E.; Miranda, G. J.; & Diniz, J. A. (2014). Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas. Matarazzo, D. C. (2010). Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo: Atlas. Silva, J. P. (2013). Análise Financeira das Empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas. Santos, A. (2007). Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA. 2 ed. São Paulo: Atlas. Martins, E., Diniz, J. A., Miranda, G. J. (2012). Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas. Assaf Neto, A. (2010). Estrutura e Análise de Balanços. 9ª ed. São Paulo: Atlas.
- 06 - Contabilidade Avançada: Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC / Ernesto Rubens Gelbcke ... [et al.] - 3. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2021. BRASIL Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. Ed. Atlas - 2ª Ed, 2020. RICARDO, Pereira Rios; Marion, José Carlos. Contabilidade Avançada. Atlas; 2ª edição, 2020.
- 07 - Perícia Contábil: CREPALDI, Silvio. Manual de Perícia Contábil: Exemplos, modelos e exercícios. Saraiva, 2019. HOOG, W. A. Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. 2019, Curitiba: 4ª ed., Juruá. MULLER, A. N. et al. Perícia Contábil. 2017, São Paulo: Editora Saraiva. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>
- 08 - Teoria Geral da Contabilidade: IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para Graduação. De acordo com os CPCs e as normas internacionais de Contabilidade. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 09 - Auditoria Contábil: CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2023. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, (Resoluções) in: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

10 - Contabilidade Pública: BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem objetiva e didática. 3. São Paulo: Atlas, 2021. PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública. 5ª Edição. São Paulo: Editora JusPODIVM, 2023. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 9ª Edição. Disponível em <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Administração

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos, conceitos e evolução do pensamento administrativo clássico ao contemporâneo
2. Gestão de Projetos
3. Gestão da Produção e da qualidade
4. Administração estratégica e gestão por resultado
5. Processos e tomada de decisão
6. Empreendedorismo e modelo de negócios
7. Administração Pública, planejamento e orçamento participativo
8. Environment, Social e Governance (ESG) Ambiental, Social e Governança
9. Administração Financeira e Orçamentária
10. Gestão de Pessoas, liderança e desempenho nas organizações

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, A.; e ROSSETTI, J. P.. GOVERNANÇA CORPORATIVA: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 7. ed. 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. São Paulo: Atlas, 2020.

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

BIAZZI, Fábio de. Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional. 2. ed. São Paulo: Labrador, 2022.

COUTO, B. do A.; MARASH, I. R. Gestão por Processos em Sistemas de Gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark 2012.

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. São Paulo: Empreende, 2021.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2007. xviii, 451 p.

GIL, Antonio Carlos. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2008. XXI, 415 p.

IBRI, Paulo. Alta performance & impacto: como melhorar seus resultados em um mundo de constante mudança. São Paulo: Alta Books, 2019.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi; RIGO, Claudio Miessa. Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais. 2. São Paulo: Atlas, 2022.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. Planejamento e controle da produção. 2. São Paulo: Erica, 2021.
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas. 2020.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de projetos: preditiva, ágil e estratégica. 6. São Paulo: Atlas, 2022.
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2020.
PALUDO, A.V.; OLIVEIRA, A.G. Governança Pública e Planejamento Estratégico para órgãos e entidades públicas. 2ªEd. Foco. 2024.
SANTOS, Fernando de Almeida. Ética empresarial: políticas de responsabilidade social em 5 dimensões. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.
SLACK, Nigel et al. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. Porto Alegre: Bookman, 2013.
SORDI, J. O. de. Gestão Por Processos: Uma Abordagem da Moderna Administração. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Economia/ Teoria Econômica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria do Consumidor e Preferências;
2. Teoria da Firma e Custos de Produção;
3. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita; Monopólio; Oligopólio e Concorrência Monopolística;
4. Curva de Phillips, taxa natural de desemprego e inflação;
5. IS-LM-BP: Política Monetária e Fiscal; e
6. Crescimento Econômico: modelo de Solow

BIBLIOGRAFIA

Microeconomia:

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8 ed. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2013.
VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. 6 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.
STIGLITZ, Joseph E. Introdução a Microeconomia. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2003.

Macroeconomia:

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 5 ed., RJ, Editora LTC, 2004
DORNBUSCH, R.; FISHER, S. & STARTZ, R. Macroeconomia. São Paulo: McGraw Hill, 2009.
LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. Manual de Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2010.
BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
FROYEN, R. Macroeconomia. Saraiva, São Paulo, 2002.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Filosofia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

1. A relação entre educação e política na tradição filosófica
2. Filosofia do Ensino de Filosofia
3. O ensino de filosofia na perspectiva da história da filosofia, de seus temas e problemas
4. Didática e Metodologia para o ensino de filosofia
5. Estágio supervisionado em filosofia e formação docente
6. Políticas curriculares e ensino de filosofia no Brasil
7. O ensino de filosofia frente às questões de gênero
8. Ensino de filosofia e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas

BIBLIOGRAFIA

- CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Trad. Ingrid Müller. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. A Pedagogia: Teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. Trad. Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2010.
- GALLO, Sílvia. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.
- HENRIQUES, Fernanda. Filosofia e gênero: outras narrativas sobre a tradição ocidental. Lisboa: Edições Colibri, 2016.
- MARINHO, Cristiane Maria. Filosofia e Educação no Brasil: da identidade à diferença. São Paulo: Loyola, 2014.
- MATOS, Junot Cornélio. A formação pedagógica dos professores de filosofia: um debate, muitas vozes. São Paulo: Loyola, 2013.
- MECHIÇO, Rosa Alfredo. Ensino de filosofia face ao preconceito e exclusão da mulher no corpus filosófico. Problemata: Revista Internacional de Filosofia. V. 11. n. 3 (2020), p. 101-125.
- NASCIMENTO, Christian Lindberg Lopes do. A presença da filosofia no ensino médio. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2023.
- NOGUERA, Renato. O ensino de filosofia e a lei 10.639. Rio de Janeiro: Pallas: Biblioteca Nacional, 2014.
- OBIOLS, Guillermo. Uma Introdução ao Ensino de Filosofia. Trad. Sílvia Gallo. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.
- ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. 2 ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2010.
- RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia na sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.
- RODRIGUES, Augusto. Como nos tornamos os professores que somos: uma problematização da herança estruturalista nas práticas de ensinar e aprender filosofia. São Paulo: Cultura Acadêmica Digital, 2020.
- RODRIGUES, Augusto.; GELAMO, Rodrigo. Ensino de filosofia: notas sobre o campo e sua constituição. Educação e Filosofia, Uberlândia, v.35, n.74, p. 1-42, mai./ago. 2021.
- SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F M. da. Histórias e Culturas indígenas na educação básica. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- TOMAZETTI, Elisete Medianeira. Didática da Filosofia no Brasil: História e perspectivas em foco. Problemata: Revista Internacional de Filosofia, v. 15, p. 215-228, 2024.
- VELASCO, Patrícia Del Nero. O estatuto epistemológico do Ensino de Filosofia: uma discussão da área a partir de seus autores e autoras. Pro-Posições, Campinas, SP, V. 33, 2022, p. 1-26.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Serviço Social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos do Serviço Social e o debate étnico-racial
2. Formação e trabalho profissional e a questão étnico-racial
3. Estágio supervisionado em Serviço Social e questão étnico-racial
4. Serviço Social, relações de opressão e lutas emancipatórias
5. Política social, questão étnico-racial e exercício profissional
6. Formação do Brasil, questão social, questão étnico-racial e Serviço Social

BIBLIOGRAFIA

- 1) CAPUTI, Leslie. Supervisão de Estágio em Serviço Social. Campinas: Papel Social, 2021.
- 2) ABEPSS. Subsídios para o debate sobre a questão étnico-racial na formação em Serviço Social. Vitória: ABEPSS, 2018. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/subsidio_debate_uestao_etnico_servico_social-201812041419427146430.pdf.
- 3) ABEPSS, ABEPSS. GTP EM SERVIÇO SOCIAL, RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO DE GÊNERO, RAÇA/ETNIA, GERAÇÃO, SEXUALIDADES. Temporalis, [S. l.], v. 14, n. 27, p. 233-241, 2014. DOI: 10.22422/2238-1856.2014v14n27p233-241. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7978>.
- 4) AMARAL, Wagner Roberto & BILAR, Jenifer Araujo Barroso. A questão indígena no Serviço Social. In: Em Pauta - Teoria Social e Realidade Contemporânea. Número 46. Questão étnico-racial e antirracismo. Rio de Janeiro: Faculdade de Serviço Social da UERJ, 2020. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/52013>.
- 5) Revista Argumentum. Número 02, Volume 16. Questão étnico-racial, serviço social e política social. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/issue/view/1714>.
- 6) GUERRA, Yolanda Guerra; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SERPA, Moema; SILVA, José Fernando (Orgs.). Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e críticas. Campinas: Papel Social, 2018.
- 7) GHIRALDELLI, Reginaldo & ELIAS, Michelly (Orgs.). Diretrizes Curriculares e Formação em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2024.
- 8) SILVA, Ivone Maria Ferreira. Questão Social e Serviço Social no Brasil: Fundamentos sociohistóricos. 2ª edição. Campinas: Papel Social, 2014.
- 9) DA SILVA, Sandra Regina Vaz et al. Contribuições de Clóvis Moura para o Serviço Social brasileiro: por uma formação antirracista. Lutas Sociais, v. 27, n. 50, p. 145-160, 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/l/article/view/69818>.
- 10) ELPIDIO, Maria Helena. Diretrizes curriculares e questão racial: uma batida pulsante na formação profissional. Revista Katálisis, v. 23, p. 519-527, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592020v23n3p519>.
- 11) EURICO, Márcia Campos. A percepção do assistente social acerca do racismo institucional. Serviço Social & Sociedade, Nº 114. p. 290-310, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/8Vhsxg8xGgrBL6GnCjknqyL/>.
- 12) EURICO, Márcia Campos. A luta contra as explorações/opressões, o debate étnico-racial e o trabalho do assistente social. Serviço Social & Sociedade. Nº 133. p. 515-529, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/M6LN5kSVxDzLNYWtkTxqvBc/>.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

- 13) FERREIRA, Carla Cecilia Campos; FAGUNDES, Gustavo Gonçalves. Dialética da questão social e a unidade classe, gênero e raça. *Temporalis*, [S. l.], v. 21, n. 42, p. 6276, 2021. DOI: 10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/36500>.
- 14) MOURA, Clóvis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.
- 15) SILVA, Ana Paula Procópio da. Antirracismo no debate da formação social brasileira e classes sociais: desafio ao serviço social contemporâneo. *Revista Katálisis*, v. 25, n.2, p.177-178, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/86401>.
- 16) PEREIRA, Potyara Amazoneida. *Política Social: temas & questões*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2017.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Bioquímica da Nutrição

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Carboidratos: síntese, distribuição na natureza; classificação; fibras alimentares; funções dos carboidratos no organismo; métodos de determinação em alimentos.
2. Lipídeos: classificação; principais ácidos graxos; nomenclatura; funções no organismo; associação com a saúde; alimentos fontes e métodos de determinação de lipídeos em alimentos.
3. Proteínas: composição, estrutura química, classificação, funções no organismo, propriedades tecnológicas, fontes convencionais e não convencionais, reações bioquímicas em alimentos; métodos de determinação.
4. Bioquímica de produtos cárneos e pescado.
5. Bioquímica do leite e produtos lácteos.
6. Reações enzimáticas e não enzimáticas de oxidação em óleos e gorduras.
7. Reações enzimáticas e não enzimáticas de escurecimento em alimentos.
8. Análise de alimentos: determinação da composição centesimal dos alimentos.
9. Aplicação da cromatografia na análise de alimentos: cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.

BIBLIOGRAFIA

- DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. *Química de Alimentos de Fennema*. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.
- RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. *Química de Alimentos*. 2 edição - São Paulo: Blucher, 2007.
- ORDÓÑEZ, J.A.; *Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. vol. 2, 279 p.
- CECCHI, H.M. *Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos*. 2.ed. Campinas, SP: editora da unicamp, 2003.
- ESKIN, N. A. M.; SHAHIDI, F. *Bioquímica de alimentos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. *Fundamentos de cromatografia*. 1. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2006.
- LANÇAS, F. M. *Cromatografia líquida moderna: HPLC/CLAE*. 1. ed. Campinas: Editora Átomo, 2009.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Nutrição Clínica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação nutricional nos diferentes estágios da vida e em pacientes hospitalizados.
2. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças do trato digestório e glândulas anexas.
3. Nutrição enteral e parenteral.
4. Nutrição no peri-operatório e no paciente crítico.
5. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia no paciente oncológico.
6. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças cardiovasculares.
7. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia na desnutrição.
8. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia no diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2.
9. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia na obesidade e síndrome metabólica.
10. Aspectos fisiopatológicos e dietoterapia nas doenças renais.

BIBLIOGRAFIA

1. Vitolo MR. Nutrição da Gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2ª ed. 2015.
2. Silva SMCS, Mura JDP. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo, Roca, 2017.
3. Kac G, Sichieri R, Gigante DP. Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024. v. 1. 608p.
4. Waitzberg DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. São Paulo. 5ª ed. 2017.
5. Shils ME ME et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 11ª ed. Manole, 2016.
6. BRAZILIAN SOCIETY OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J 2023; 38(2):2-46.
7. BRAZILIAN SOCIETY OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer. BRASPEN J 2019; 34 (Supl 1).
8. Sawaya AL, Leandro CG, Waitzberg DL. Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença. Da biologia molecular ao tratamento. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu. 2ª ed. 2018.
9. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq. Bras. Cardiol. 2021;116(3):516-658.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2017; 109(Supl. 1).
11. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponíveis em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>
12. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 4.ed. São Paulo, SP, 2016.
13. BRASPEN. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN Journal, v.36, Supl 2, 2-22, 2021.
14. Barreto P. Bases da terapia nutricional enteral e Parenteral. BRASPEN. 1º edição-2024.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC Nº 503, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.
16. Bischoff SC, Bernal W, Dasarathy S, Merli M, Plank LD, Schütz T, Plauth M. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition in liver disease. Clin Nutr. 2020 Dec;39(12):3533-3562.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

17. Izar MCO, Lottenberg AM, Giraldez VZR, Santos Filho RDS, Machado RM, Bertolami A, et al. Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(1):160-212.
18. Arvanitakis M, Ockenga J, Bezmarevic M, Gianotti L, Krznaric Z, Lobo DN, Löser C, Madl C, Meier R, Phillips M, Rasmussen HH, Van Hooft JE, Bischoff SC. ESPEN practical guideline on clinical nutrition in acute and chronic pancreatitis. Clin Nutr. 2024 Feb;43(2):395-412.
19. Précoma DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar MCO, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; [online].
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Instrutivo sobre cuidado às crianças com desnutrição na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
21. BRAZILIAN SOCIETY OF PARENTERAL AND ENTERAL NUTRITION. Manual de triagem e avaliação nutricional em pediatria - Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. BRASPEN J. 2024; 39(1):e 20243916

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Nutrição Básica e Experimental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação das propriedades biológicas de alimentos em modelo in vivo.
2. Avaliação das propriedades biológicas de alimentos em modelo in vitro.
3. Prebióticos, probióticos e simbióticos em alimentos.
4. Ferramentas de biologia molecular aplicada à microbiologia de alimentos e metabolismo.
5. Identificação de macro e micronutrientes em alimentos.
6. Biodisponibilidade de Nutrientes, compostos bioativos e seus efeitos fisiológicos.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1427 p.
- CANADIAN COUNCIL ON ANIMAL CARE. Guide to the Care and use of Experimental Animals. Ottawa: CCAC, 1998. v.1
- CECCHI, H. M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Ed. da Unicamp. SP. 2003. 207 p.
- Cominetti C, Marcelo Macedo Rogero MM, Horst MA. Genômica nutricional: dos fundamentos à nutrição molecular ? 1ª edição, Editora Manolem 2020.
- COSTA, N. M. B.; PELUZIO, M. C. G.; MARTINO, H. S. D.; HENRIQUES, G. S. Nutrição Experimental - teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 1 ed., 2014, 178 p.
- COZZOLINO, S. M. F. Biodisponibilidade de nutrientes. Barueri: Manole, 2020. 960p.
- DAMODARAN, S.; PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FERREIRA, C.L.L.F. Prebióticos e probióticos: atualização e prospecção. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 226 p.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. 4ª ed. (1ª Edição digital), 2008. 1020 p.
- Machado ABF, Moreira APB, Rosa DD, Peluzio MCG, Teixeira TFS. Microbiota Gastrointestinal: Evidências de sua Influência na Saúde e na Doença. Editora Rubio, 2021.
- PIMENTEL, C.V.D.M.B.; ELIAS, M.F.; PHILIPPI, S.T. Alimentos funcionais e compostos bioativos. Editora Manole, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

PIMENTEL, C. B. M. V., FRANCKI, M., GOLLUCKE, B. P. Alimentos funcionais: introdução as principais substâncias em alimentos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2005.
SAAD, S.M.I., CRUZ, A.G., FARIA, J.A.F. Probióticos e prebióticos em alimentos: fundamentos e aplicações tecnológicas. 1ª. ed. São Paulo: Varela, 2011. 669p.
Watsom RR , Preedy VR. Probiotics, Prebiotics, and Synbiotics: Bioactive Foods in Health Promotion. Academic Press, 2016.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Educação Física/ Recreação, Lazer e Práticas Corporais de Aventura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos teórico-metodológicos da recreação e do lazer em Educação Física.
2. Políticas públicas de lazer e sua relação com a atuação profissional da Educação Física.
3. Estágio supervisionado em recreação e lazer: desafios formativos e articulação entre teoria e prática.
4. Formação profissional e competências para atuação no campo do lazer.
5. Práticas corporais de aventura: abordagens pedagógicas e contexto regional.
6. Educação Física e educação ambiental: lazer e práticas corporais de aventura.
7. Práticas corporais de aventura como meio de inclusão, protagonismo e desenvolvimento humano.
8. Teorias do jogo e da recreação e suas possibilidades na educação física.

BIBLIOGRAFIA

BRUHNS, Heloisa Turini. A busca pela natureza: turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009.
CAILLOIS, Roger. Os Jogos e os Homens: a máscara e a vertigem. Edições Lisboa: Cotovia, 2017.
DUMAZEDIER, Jofre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva: SESC, 2008.
ELIAS, Norbert.; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Desporto e Lazer no Processo Civilizacional. Lisboa: Edições 70, 2019.
HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo, Perspectiva, 2000.
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.
MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Lazer e Cultura. Campinas: Alínea, 2007.
MELO, Victor A. de. Lazer e políticas públicas no Brasil: trajetórias e desafios. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.
NECA, Bruno David Rodrigues; SANTANA, Daniela Tschöke; RECHIA, Simone. Produção do conhecimento sobre políticas públicas de lazer no Brasil: análise em base de dados multidisciplinar. Licere, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, p. 357-397, 2021.
INÁCIO, Humberto Luís de Deus. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 43, p. e005321, p. 1-8, 2021.
KAWASHIMA, Larissa Beraldo et al. O rafting na perspectiva de um projeto interdisciplinar com o Ensino Médio. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11562>
PEREIRA, Dimitri Wu; ARMBRUST, Igor. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Fontoura Editora, 2023.
PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Esportes na natureza e atividades de aventura: uma terminologia aporética. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, p. 687-700, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

SCHWARTZ, Gisele Maria et al. Educando para o lazer. Curitiba, PR: CRV, 2016.

SILVA, Maria Ruiz; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; SCHWARTZ, Gisele Maria. Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer. Curitiba, PR: Intersaberes, 2021.

STOPPA, Edmur Antônio; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Orgs.). Lazer no Brasil: representações e concretizações das vivências cotidianas. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

SILVA, Carlos Eduardo Pereira da; KAWASHIMA, Larissa Beraldo. O ensino do skate nas aulas de Educação Física do Ensino Médio. Research, Society and Development, v. 12, n. 4, p. 1-20, 2023. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.41216>

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação Física Escolar, Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Profissional Docente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação Física Escolar: saberes docentes e práticas pedagógicas.
2. Concepções e reflexões sobre o currículo e as práticas pedagógicas na Educação Física Escolar.
3. Práticas pedagógicas em Educação Física Escolar: planejamento, conteúdos, metodologias e avaliação.
4. Ciclo de desenvolvimento profissional docente em Educação Física.
5. Dispositivos de análise das práticas Pedagógicas em Educação Física Escolar.
6. Estágio e formação docente em Educação Física.
7. Formação inicial e continuada para profissão docente em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA

AGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Intervenção pedagógica em Educação Física escolar: um recorte da escola pública. Motrivivência, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 316-330, 2016. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p316>

BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O desafio curricular da Educação Física escolar: sistematizações de uma pesquisa-ação na escola pública. Movimento, Porto Alegre, v. 25, e 25008, 2019. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.82888>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2018.

COSTA, Luciana Cristina Arantes do; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Prática pedagógica de professores de educação física: conteúdos e abordagens pedagógicas. Revista da Educação Física, Maringá, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2006.

FARIAS, G. O. et al. Ciclos da trajetória profissional na carreira docente em educação física. Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 441-447, abr./jun. 2018. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.75045>

FERREIRA, J. da S.; SANTOS, J. H.; COSTA, B. de O. Perfil de formação continuada de professores de educação física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

GODOI, M.; BORGES, C. O trabalho curricular dos professores de educação física em tempos de reformas. Curitiba: CRV, 1999.

HUBERMAN, Michaël. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Vida de professores. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-62.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativa. São Paulo: Phorte, 2006.

NEIRA, M. G. Os conteúdos no currículo cultural da educação física e a valorização das diferenças. e-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 827-846, abr./jun., 2020. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p827-846>

ROSSI, Fernanda; HUNGER, D. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 26, n. 2, p.323-338, 2012.

RUFINO, L. G. G.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. Análise das práticas e o processo de formação de professores de educação física: implicações para a fundamentação da epistemologia profissional. Movimento, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 393-406, 2017. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.62108>

SOUZA NETO, S.; SARTI, F. M.; BENITES, L. C. Entre o ofício de aluno e o habitus do professor: os desafios do estágio supervisionado no processo de iniciação à docência. Movimento, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 311-324, jan./mar. de 2016. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.49700>

SOUZA NETO, S. de; CYRINO, M. (Org.). Profissionalização do ensino e do exercício profissional nas áreas da educação e da saúde: a análise das práticas como proposta. Curitiba: CRV, 2024.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17a ed. Petrópolis, Vozes, 2018.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9a ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

TENÓRIO, K. M. R. et al. Dinâmica e multidimensionalidade do currículo na educação física: entre o formal e o real. Revista Caderno Pedagógico, Curitiba, v. 21, n. 5, p. 1-26, 2024. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-001>

VIEIRA, A. de O.; STIEG, R.; SANTOS, W. dos. Registros avaliativos imagéticos na educação física em oito anos de escolarização. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 34, p. e09997, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v34.9997>

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Biológicas/ Botânica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemática e evolução do Grado ANA e Magnoliídeas: avanços e lacunas de conhecimento;
2. Sistemática e evolução de Monocotiledôneas: avanços e lacunas de conhecimento;
3. Sistemática e evolução das Superrosídeas: avanços e lacunas de conhecimento;
4. Sistemática e evolução das Superasterídeas: avanços e lacunas de conhecimento;
5. Adaptações evolutivas dos órgãos vegetativos e reprodutivos das Embriófitas: Anatomia e morfologia;
6. Métodos integrativos para estudos em taxonomia e sistemática vegetal;
7. Filogenética e filogenômica de Angiospermas: avanços e aplicações;
8. Flora dos domínios fitogeográficos de Mato Grosso: fitofisionomias, diversidade taxonômica e biogeografia histórica;
9. Coleções botânicas do século XXI: estratégias, usos, aplicações para integração com estudos em sistemática, evolução e biogeografia.

BIBLIOGRAFIA

1. APG IV - Angiosperm Phylogeny Group. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. Botanical Journal of the Linnean Society 181: 1-20. 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Bell, A.D. Plant Form: An Illustrated Guide to Flowering Plant Morphology. Timber Press. 2008.
- Borges, H.B.N., Silveira, E.A. & Vendramin, L.N. Flora arbórea de Mato Grosso: tipologias vegetais e suas espécies. Entrelinhas, Cuiabá. 2014. 255p.
3. Cunha, C.N., Piedade, M.T.F. & Junk, W.J. Classificação e delineamento das áreas úmidas brasileiras e de seus macrohabitats. Cuiabá: EdUFMT. 2015.165p.
4. Dubs, B. Prodrômus Florae Matogrossensis. Betrona Verlag, Küssnacht. 1998.
5. Gasper, A.L. & Vieira, A.O.S. Herbários do Brasil. Unisanta Bioscience, edição especial 4: 1-11. 2015.
6. Gasper, A.A., Stehmann, J.R., Pimenta, A.D., Chiquito, E.A., Attili-Angelis, D., Vicente, V.A., Basílio, D.S., Petters-Vandresen, D., Henriques, D.K., Moraes, G.S., Serejo, C.S., & Santos, C.R.M. Digitalização. In: Marinoni, L., Basílio, D.S., & Gasper, A.L., eds. Coleções biológicas científicas brasileiras: diagnóstico, prioridades e recomendações [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024. pp. 103-113. ISBN: 978-65-87590-06-6. <https://doi.org/10.7476/9786587590066.0010>
7. Gasper, A.L. de.; Heiden, G., Versieux, L.M., Leitman, P.M. & Forzza, R.C. Challenges and lessons learned from digitizing small Brazilian herbaria. Acta Botanica Brasilica 35: 689697. 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-33062020abb0246>
8. Harris, J.G. & Harris, M.W. Plant identification terminology: an illustrated glossary. 2nd ed. Spring Lake Publishing, Utah. 2001. 216p.
9. Hedrick, B.P., Heberling, J.M., Meineke, E.K., Turner, K.G., Grassa, C.J., Park, D.S., Kennedy, J., Clarke, J.A., Cook, J.A., Blackburn, D.C., Edwards, S.V. & Davis, C.C. Digitization and the future of Natural History Collections. BioScience 70(3): 243251. 2020. <https://doi.org/10.1093/biosci/biz163>
10. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 274p.
11. Judd, W.S., Campbell, C.S., Kellogg, E.A., Stevens, P.F. & Donoghue, M.J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. Artmed, Porto Alegre. 2009. 632p.
12. Kury, A.B. et al. Diretrizes e Estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Ministério da Ciência e Tecnologia. 2006. 324p.
13. Raven, P. H.; Eichhorn, S. E.; Evert, R. F. Biologia Vegetal, 8ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2014.
- Ribeiro, J.F. & Walter, B.M. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: Sano et al. (eds.) Cerrado: ecologia e flora. Ed. 1, v.1. Brasília, Embrapa Cerrados/Embrapa Informação Tecnológica. 2008. Pp. 151-212.
14. Santos, F.R. & Vieira, M.F. Coleções botânicas com enfoque em herbário [Recurso eletrônico]. Viçosa: Ed. UFV, 10MB, il. n. 29. 2015.
15. Simpson, M.G. Plant Systematics. Academic Press. 2019.
16. Silveira, E.A. & Borges, H.B.N. Guia de Campo: caracterização de tipologias vegetais de Mato Grosso. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2009. 77p.
17. Soltis, D., Soltis, P., Endress, P., Chase, M. et al. Phylogeny and Evolution of the Angiosperms. University of Chicago Press. 2018.
18. Soltis, P.S. & Soltis, D.E. Phylogenomics: A Primer. Garland Science. 2023.
19. Stuessy, T.F. Plant Taxonomy: The Systematic Evaluation of Comparative Data. 2ª ed. Columbia University Press. 2009.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Ensino

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História e Filosofia da Ciência para o Ensino de Ciências e Biologia;
2. Percepções públicas e divulgação da ciência e o Ensino de Ciências e Biologia;
3. Tecnologias da Comunicação e da Informação no Ensino de Ciências e Biologia;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Corpo, gênero e sexualidade no Ensino de Ciências e de Biologia;
5. Relações étnico raciais e o Ensino de Ciências e Biologia;
6. Educação Inclusiva e o Ensino de Ciências e Biologia;
7. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de Biologia;
8. Teorias de ensino e aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia;
9. Práticas pedagógicas na formação de professores de Biologia;
10. Educação Científica em espaço, formal, não-formal e informal.

BIBLIOGRAFIA

1. SILVA, A. P. B., and MOURA, B. A., eds. Objetivos humanísticos, conteúdos científicos: contribuições da história e da filosofia da Ciência para o ensino de Ciências [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2019, 384 p. ISBN: 978-85-78795-79-5.
<http://doi.org/10.7476/9786586221664>.
2. ARAYA, A. M. O., GIBIN, G. B., and SOUZA FILHO, M. P., eds. O ensino de Ciências e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC): pesquisas desenvolvidas na educação básica [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2021, 218 p. ISBN: 978-65-5714-054-3. <https://doi.org/10.7476/9786557140543>.
3. SOUZA, Elaine de Jesus; SANTOS, Claudiene; PINHEIRO, Elenita (2021). Interculturalidade e transdisciplinaridade: ?o que a Biologia tem a ver com isso?? Navegando Publicações. Recuperado de https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/ebook_elenita_compressed_1_.
4. CAMARGO, EP. Saberes docentes para a inclusão do aluno com deficiência visual em aulas de física [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2012. 274 p. ISBN 978-85-3930-353-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>
5. BASTOS, F. org. Ensino de ciências e matemática III: contribuições da pesquisa acadêmica a partir de múltiplas perspectivas [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 214 p. ISBN 978-85-7983-086-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
6. EL-HANI, Charbel; BIZZZO, Nelio. (2002). Formas de Construtivismo: Mudança Conceitual e Construtivismo Contextual. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, 4(1). <https://doi.org/10.1590/1983-21172002040104> Marandino, M., Norberto Rocha, J., Cerati, T. M., Scalfi, G., De Oliveira, D. and Fernandes Lourenço, M. (2018). Ferramenta teórico-metodológica para o estudo dos processos de alfabetização científica em ações de educação não formal e comunicação pública da ciência: resultados e discussões JCOMAL 1(01), A03. <https://doi.org/10.22323/3.01010203>
7. MARANDINO, Martha. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. Revista brasileira de educação, p. 95-108, 2004.
8. DE ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. Estágios supervisionados na formação docente. Cortez Editora, 2015.
9. CASTELFRANCHI, Yuriy et al. As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o ?paradoxo?da relação entre informação e atitudes. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 20, n. Suppl 1, p. 1163-1183, 2013.
10. MASSARANI, Luisa et al. Ciência, gênero e raça nas conversações sobre Estrelas Além do Tempo. Revista Estudos Feministas, v. 31, n. 2, p. e84158, 2023.
11. SEPÚLVEDA, Claudia; DUMONT FADIGAS, Mateus; SÁNCHEZ ARTEAGA, Juanma. Educação das relações étnico raciais a partir da história do racismo científico: princípios de planejamento e materiais curriculares educativos. 2022.
12. SEPÚLVEDA, Claudia; DUMONT FADIGAS, Mateus; SÁNCHEZ ARTEAGA, Juanma. Educação das relações étnico raciais a partir da história do racismo científico: princípios de planejamento e materiais curriculares educativos. 2022.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

13. CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Didática e epistemologia da Biologia. Introdução à didática da biologia. São Paulo: Escrituras, p. 73-86, 2009.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Geociências/ Pedologia e Geomorfologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fatores de formação do solo.
2. Processos pedogenéticos.
3. Perfil de solo e horizontes pedológicos.
4. Horizontes diagnósticos e subscritos.
5. Atributos de descrição morfológica de solo.
6. Solo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
7. Fatores envolvidos na morfogênese.
8. Classificação do relevo em abordagem multiescala.
9. Relevo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
10. Aplicação do conhecimento de solo e relevo em projetos de obras de engenharia.

BIBLIOGRAFIA

CHIOSSI, N. J. Geologia de engenharia. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Ed. Universidade, 149p. 1974. EMBRAPA (2006). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). SPI, EMBRAPA, 412p. FLORENZANO, T. G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo, Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S, BOTELHO, R.G. (editores). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, 339p. GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (orgs.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. GUERRA, A. J. T & MARÇAL, M.S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006, 192p. GUERRA, A. J. T. (Org). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS. 5ª edição. Viçosa, 2005. 92p. LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011. OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de solos do Brasil: Guia auxiliar para seu reconhecimento. FUNEP, Jaboticabal, 1992. Oliveira, AMS & Monticeli, J.J. Geologia de Engenharia e Ambiental, São Paulo: ABGE, 1 ed. 3 vol, 2018. SANTOS, R.F.S. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p. Glossário de termos técnicos de geologia de engenharia e ambiental. São Paulo: ABGE, 2012, 293p. ROSS, J. L. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxonomia do relevo. Revista do Departamento de Geografia, n.6, p.17-30, 1992.

Campus Universitário de Cuiabá

Área:Medicina Veterinária/Clínica Veterinária

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Abordagem inicial, suporte a vida, estabilização e cuidados intensivos de cães e gatos criticamente enfermos.
- 2- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema respiratório.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

- 3- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema cardiovascular.
- 4- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema nervoso.
- 5- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema geniturinário.
- 6- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema digestório.
- 7- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente a distúrbios hematológicos, eletrolíticos e acidobásicos.
- 8- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente a distúrbios endócrinos de cães e gatos.
- 9- Avaliação clínica, diagnóstico e terapêutica do choque em cães e gatos.
- 10- Avaliação clínica, diagnóstico e terapêutica das afecções emergenciais toxicológicas de cães e gatos.

BIBLIOGRAFIA

- DIBARTOLA, S. P. Anormalidades de Fluidos, Eletrolíticos e Equilíbrio Ácido-básico na Clínica de Pequenos Animais. 3. Ed. São Paulo: Roca, 2007.
- ETTINGER, S.I.; FELDMAN, E. C.; COTÊ, E. Tratado de Medicina Interna Veterinária - Doenças do Cão e do Gato. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2022, 2352p.
- FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico em: cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2008.
- JERICÓ, M.M. et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2 volumes, Roca; 1ª edição, 2014
- KING, L. G.; BOAG, A. Manual Bsava de Emergência e Medicina Intensiva em Cães e Gatos. 2. Ed. Paraná: MedVet, 2013.
- LITTLE S. S. O Gato - Medicina Interna. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2016, 1332p.
- MACINTIRE, D.K.; DROBATZ, K.J.; HASKINS, S.C.; SAXON, W.D. Emergência e Cuidados Intensivos em Pequenos Animais. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2005.
- MARCONDES, S. M.; FRAGATA, F. S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2011.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 4.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- RABELO, R. C. Emergências em Pequenos Animais: Condutas Clínicas e Cirúrgicas no Paciente Grave. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PLUNKETT, S.J. Procedimentos de Emergência em Pequenos Animais. 2. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Silvicultura/ Dendrologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico, definição e objetivos da Dendrologia, relação com a taxonomia e botânica sistemática e sua importância para a Ciência Florestal.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Nomenclatura das árvores: nomes científicos e populares, origens, vantagens e desvantagens; Código Internacional de Nomenclatura Botânica-ICBN; 3. Morfologia das árvores-aspectos morfológicos das árvores de importância à identificação dendrológica;
4. Principais famílias de fanerógamas com representantes arbóreas nativas no Brasil baseado no APG IV (Angiosperm Phylogeny IV);
5. Coleta e herborização de material botânico de espécies arbóreas; 6. Espécies arbóreas autóctones dos Biomas Cerrado, Amazônia e Pantanal;
7. Chaves e fichas dendrológicas: elaboração e uso na identificação de espécies arbóreas;
8. Fenologia florestal: definição, importância e objetivos; estudos qualitativos e quantitativos; influência das variáveis climáticas, meteorológicas, dos fatores locais e dos elementos biológicos nas manifestações fenológicas;
9. Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção-CITES: Legislação; caracterização de espécies CITES e categorias de avaliação de acordo com o grau de risco de extinção; espécies arbóreas autóctones do Brasil incluídas no Anexo I da CITES.

BIBLIOGRAFIA

1. ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP (APG). 2016. An update of the Angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV Annals of the Botanical Botanical Journal of the Linnean Society, 181: 1-20.
2. BARROSO, G.L. 1986. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa, Mg: Editora UF, v.3, 326p.
3. BRUMMITT, R.K. & POWELL, C.E. (eds.). 1992. Authors of Plant Names. Royal Botanic Gardens, Kew, Kew.
4. BUDOWSKI, G. 1954. La identificación en el campo de los árboles forestales más importantes de la América Central. Turrialba, Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, 325 p.
5. CRONQUIST, A. 1988. The evolution and classification of flowering plants. 2.ed. New York Botanical Garden.
6. Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (Cites) ? Ibama (www.gov.br);
7. DAYTON, W.A. 1945. What is dendrology? Journal of Forestry, Washington, D. C. v. 43, p. 719-722.
8. FINGER, Z. 2008. Fitossociologia de comunidades arbóreas em Savanas do Brasil Central. Santa Maria: Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal. 260p. Tese (doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal de Santa Maria.
9. FOURNIER, L.A. 1974. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas em árboles. Turrialba, San José, Costa Rica, v.24, n.4, p.422-423.
10. FOURNIER, L.A. 1978. El dendrofenograma, una representación gráfica del comportamiento fenológico de los árboles. Turrialba, San José, Costa Rica, v.26, n.1, p.96-97.
11. FOURNIER, L.A., CHARPANTIER, C. 1975. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. Turrialba, San José, Costa Rica, v.25, n.1, p.45-48.
12. HARLOW, W.M. & HARRAR, E.S. 1958. Text book of dendrology. H. ed. York, McGraw-Hill, 561p. il.
13. HOLDRIDGE, R.L. 1953. Dendrología práctica de los trópicos americanos. Turrialba, Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, 37 p.
14. JIMENEZ SAA, H.L. 1969. Un método para facilitar el aprendizaje de la dendrologia tropical. Turrialba, San José, Costa Rica, v.19, n.1, p.109-116.
15. LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas e Nativas do Brasil. São Paulo, Nova Odessa, Editora Plantarum, v 1, 352p.
16. LORENZI, H. 1998. Árvores Brasileiras. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas e Nativas do Brasil. São Paulo, Nova Odessa, Editora Plantarum, v 2, 352p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

17. PIO CORRÊA, M. 1026-1978. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 6v.
18. PORTER, C.L. 1967. Taxonomy of Flowering Plants. San Francisco: W.H. Freeman and Company. 472p.
19. RAMALHO, R.S. 1975. Dendrologia. Viçosa, Imprensa Universitária, U. F. V., 123p. il.
20. SOUZA, V.C. 2012. Botânica Sistemática ? Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG III. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 768 p.
21. TURLAND N.J., WIERSEMA J.H., BARRIE F.R., GREUTER W., HAWKSWORTH D.L., HERENDEEN P.S., KNAPP S., KUSBER W.-H., LI D.-Z., MARHOLD K., MAY T.W., McNEILL J., MONRO A.M., PRADO J., PRICE M.J. & SMITH G.F. (eds.) 2018. International Code of Nomenclature for algae, fungi, and plants (Shenzhen Code) adopted by the Nineteenth International Botanical Congress Shenzhen, China, July 2017. Regnum Vegetabile 159. Glasshütten: Koeltz Botanical Books.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Silvicultura/ Proteção Florestal

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico e importância da Patologia Florestal no mundo e no Brasil.
2. Doenças de origem abiótica e biótica: agentes, tipo de ação fisiológica e as alterações morfológicas.
3. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro: fases e suas características nos ciclos primário e secundário.
4. Sintomatologia: sintomas e a sua classificação, sinais e quadro sintomatológico.
5. Epifitologia: características e importância de enfitotias e epifitias.
6. Princípios de controle e manejo de doenças de origem biótica em espécies florestais no viveiro e no campo.
7. Doenças em eucalipto no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.
8. Doenças em teca no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.
9. Doenças em espécies autóctones no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.

BIBLIOGRAFIA

- ALFENAS, A. C.; GUIMARÃES, L. M. S.; COSTA, A. S.; ALFENAS, R. F. As principais doenças bióticas da eucaliptocultura no Brasil. Viçosa, MG: Agropós, 2016. 39 p. [eBook]. Disponível em: <https://materiais.agropos.com.br/doencas-bioticas-da-eucaliptocultura>
- ALFENAS, A. C.; ZAUZA E. A. V.; MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. de. Clonagem e doenças do eucalipto. 2ª ed. Viçosa, MG: Editora da UFV, 2009. 500 p.
- ALFENAS, A. C.; ZAUZA, E. A. V. Doenças na cultura do eucalipto. Viçosa, MG: SIF, 2007. 164 p.
- ALFENAS, R. F.; ALEXANDRE, F. S.; PIROLLA, M. L. A.; ARIEL, D. A. A.; ALFENAS, A. C. Doenças da teca no Brasil. In: REIS, C. A. F.; OLIVEIRA; E. B.; SANTOS, A. M. (eds.). Teca (*Tectona grandis* L.f.) no Brasil. Brasília, DF: Embrapa, 2023. 447-479 p.
- AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. V.1, 4ª ed. Piracicaba, SP: Editora Agronômica Ceres, 2011. 704 p.
- CALDEIRA, S. F. Doenças abióticas e bióticas da Teca no Brasil. In: NEFIT ? Núcleo de Estudos em Fitopatologia. 1ª ed. Patologia Florestal: desafios e perspectivas. São Carlos, SP: Suprema Gráfica e Editora, 2013. 219-244 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

CALDEIRA, S. F.; ALFENAS, R. F. Manejo de doenças. In: TAKIZAWA, F. H.; MEDEIROS, R. A.; LEITE, H. G.; BOREM, A. Teca: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora da UFV, 2022. 193-216 p.

CALDEIRA, S. F.; SANTOS, A. F.; AUER, C. G. Doenças da Teca. In: GASPAROTTO, L.; BENTES, J. L. S.; PEREIRA, J. C. R. (eds.). Doenças de espécies florestais arbóreas nativas e exóticas na Amazônia. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 172-194 p.

FERREIRA, F. A.; MILANI, D. Diagnose Visual e Controle das Doenças Abióticas e Bióticas do Eucalipto no Brasil. Mogi Guaçu, SP: International Paper, 2002. 98 p.

SANTOS, A. F.; PARISI, J. J.; MENTEN, J. O. M. (eds.). Patologia de Sementes Florestais. Curitiba, PR: Embrapa Florestas, 2011, 236 p.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Economia Florestal, Administração Florestal

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão de Empreendimentos Florestais;
2. Elaboração e Análise Econômica de Projetos Florestais;
3. Controle de Qualidade, Auditoria e Certificação Florestal;
4. Economia e Extensão Florestal;
5. Levantamento e análise de Custos de Produção em negócios de base florestal;
6. Economia Ambiental e Valoração de Recursos Naturais;
7. Empreendedorismo aplicado a negócios de base florestal;
8. Administração de pequenos e médios empreendimentos florestais.

BIBLIOGRAFIA

B., A. Gestão estratégica nas pequenas e médias empresas. 1ª ed. Ciência moderna, 2005. 168p.

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 648p.

MAY, P. H. Economia do meio ambiente. 2ª Ed. Editora Campus. 2010. 340p.

REZENDE, J. L. P. DE & OLIVEIRA, J. L. P. de. Análise econômica e social de projetos florestais. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013. 385 p.

SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. Economia Florestal. 2. Ed. Viçosa: UFV, 2002. 178p.

TRINDADE, C.; JACOVINE, L. A. G.; REZENDE, J. L. P.; SARTÓRIO, M. L. Gestão e controle da qualidade na atividade florestal. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2017. 253p.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Agrícola e Agronomia/ Armazenamento de Produtos Agrícolas e Produção e Beneficiamento de Sementes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

IMPORTÂNCIA E ESTRUTURA DA ARMAZENAGEM NO BRASIL/CERTIFICAÇÃO DE UNIDADES ARMAZENADORAS DE GRÃOS: Histórico; Legislações e Portarias; Vantagens e desvantagens; Tipos de unidades; Instituições; Situação atual no Brasil e nos Estados Política de Armazenagem no Brasil.

PRINCÍPIOS DE CONSERVAÇÃO: Fisiologia do produto; Ponto de Colheita; Perdas pós-colheita; Fatores que afetam o aquecimento de grãos; Temperatura; Umidade; Microflora; Insetos; Impurezas; Danos Mecânicos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

CARACTERÍSTICAS DE GRÃOS ARMAZENADOS: Propriedades físicas; Umidade de Equilíbrio (absorção e dessorção); Condutividade térmica; Porosidade; Migração de umidade; Peso Hectolétrico; Ângulo de repouso.

HIGROMETRIA: Propriedades do ar úmido; Psicrômetro e higrômetros; Gráfico Psicrométrico.

SECAGEM DE GRÃOS: Princípios de secagem; Secagem a baixa temperatura; Secagem a alta temperatura; Dimensionamento de sistemas de secagem.

AERAÇÃO DE GRÃOS: Aeração de grãos; Seca-aeração; Transilagem de grãos; Dimensionamento de sistemas de aeração (ventiladores, silos, dutos).

ARMAZENAMENTO: Armazenamento Convencional e a granel; Dimensionamento de unidades armazenadoras; Sanitização de unidades armazenadoras; Operações e unidades armazenadoras; Técnicas de empilhamento; Análise comparativa de sistemas.

INSETOS DE PRODUTOS ARMAZENADOS: Identificação das principais pragas; Manejo de pragas; Danos causados aos grãos armazenados; Medidas preventivas (limpeza, temperatura); Controle (Físico, químico, biológico, mecânico).

CLASSIFICAÇÃO FÍSICA DE GRÃOS: Arroz; Milho; Feijão; Soja; Algodão; Definir os tipos dos principais produtos agrícolas.

SEGURANÇA EM UNIDADES ARMAZENADORAS: Cuidados com os equipamentos em Unidades Armazenadoras; Sistemas de cargas e descargas de silos; Pós-suspensos em Unidades Armazenados; Explosões em Unidades Armazenadoras; Cuidados nas aplicações de produtos químicos.

BIBLIOGRAFIA

BORROR, D.J.; DELONG, D. M. Introdução ao Estudo dos Insetos. Editora Edgard blücher Ltda. 653p.

LAZZARI, F. A. Manejo de Fungos e Insetos de Sementes e Grãos Armazenados. Grãos Brasil Da Semente ao Consumo, Maringá, ano III, nº 13, p. 7, mar/2004.

MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ, 2005, 495p.

MARCOS FILHO, J.; CICERO, S.M.; SILVA, W. R. Avaliação da qualidade das sementes. Piracicaba: FEALQ, 1987. 230p.

SAUER, D.B. Storage of cereal grains and their products. Fourth Edition, St. Paul, MN: AACC, 1992. 615p.

WEBER, E.A. Armazenagem agrícola. Porto Alegre: Kepler Weber Industrial, 1995. 400p.

SAUER, D.B. Storage of cereal grains and their products. Fourth Edition, St. Paul, MN: AACC, 1992. 615p.

SINHA, R.N.; MUIR, W.E. Grain storage: part of a system. Westport: AVI Publishing Company, 1973. 481p.

PUZZI, Domingos. Abastecimento e armazenagem de grãos. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2000. 666p.

LORINI, Irineu; MIIKE, Lincoln H.; SCUSSEL, Vildes. Armazenamento de grãos. Campinas: IBG, 2002. 100p.

SILVA, J.S. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2000, 502 p.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Agronomia/ Matologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiologia e ecologia das plantas daninhas: Estudo da fisiologia e ecologia das plantas daninhas, incluindo sua adaptação ao ambiente e interações com outras plantas;
2. Taxonomia e identificação de plantas daninhas: Estudo da classificação e identificação das plantas daninhas, incluindo a utilização de ferramentas moleculares;
3. Biologia e ciclo de vida das plantas daninhas: Estudo do ciclo de vida das plantas daninhas, incluindo a germinação, crescimento e reprodução;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Controle de plantas daninhas em diferentes ecossistemas: Estudo de métodos de controle de plantas daninhas em diferentes ecossistemas, incluindo agricultura, florestas e áreas úmidas;
5. Desenvolvimento de estratégias de manejo integrado de plantas daninhas: Estudo do desenvolvimento de estratégias de manejo integrado de plantas daninhas, incluindo a utilização de herbicidas, controle biológico e práticas culturais;
6. Impacto das plantas daninhas na produção agrícola e na biodiversidade: Estudo do impacto das plantas daninhas na produção agrícola e na biodiversidade incluindo a perda de renda e a perda de espécies;
7. Uso de tecnologias de precisão para o controle de plantas daninhas: Estudo do uso de tecnologias de precisão, como drones e sensores, para o controle de plantas daninhas;
8. Desenvolvimento de herbicidas mais eficazes e seletivos: Estudo do desenvolvimento de herbicidas mais eficazes e seletivos, incluindo a utilização de moléculas naturais;
9. Análise de risco e impacto das plantas daninhas na saúde humana e animal: Estudo da análise de risco e impacto das plantas daninhas na saúde humana e animal, incluindo a contaminação de alimentos e a transmissão de doenças.

BIBLIOGRAFIA

- AGOSTINETTO, D.; VARGAS, L. (Org) Resistência de Plantas Daninhas no Brasil. Pelotas: UFPel, 2014. 398p.
- ANDERSON, W.P. Princípios da Ciência das Ervas Daninhas. West Publishing Company, Minnesota, 2007. 388p.
- EUBER, R. Ciência das Plantas Infestantes: Fundamentos. Vol. 1. 2003. 452p.
- CASELEY, JOHN C.; CUSSANS, G.W.; ATKIN, ROGER K. Herbicide resistance in weeds and crops. Elsevier, 2013. 632p.
- CHRISTOFFOLETI, P.J.; NICOLAI, M. (Org) Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas. 4ª Edição, Piracicaba, SP: Associação Brasileira de Ação à resistência de plantas daninhas aos herbicidas (HRAC-BR), 2016. 252p.
- COUSENS, R.; MORTIMER, M. Dynamics of weed populations. Cambridge: University Press, 1995. 322p.
- CHAUHAN, B.S.; MAHAJAN, G. Recent advances in weed management. Springer, 2014. 414p.
- GAINES TA, DUKE SO, MORRAN S, et al. Mechanisms of evolved herbicide resistance. J Biol Chem 295, 10307-10330, 2020; HATCHER, P.; FROUD-WILLIAMS, R.J. Weed research. John Wiley & Sons. 2017. 466p.
- KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo I. BASF, 1997. 823p. KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo II. BASF, 1999. 726p.
- KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo III. BASF, 2000. 726p.
- JATOI, A.S. et al. Recent trends and future challenges of pesticide removal techniques ? A comprehensive review. Journal of Environmental Chemical Engineering, v. 9, p. 1-18. 2021.
- LEAL, J.F. L.; SOUZA, A.S.; BORELLA JUNIOR, A.; ANDRÉ LUCAS S.; LANGARO, A.C.; ALVES, M.M.; FERREIRA, L.J. S.; MORRAN, S.; ZOBIOLE, L.H. S.; LUCIO, F. R.; MACHADO, A. F. L.; GAINES, T. A.; DE PINHO, C. F. Rapid Photosynthetic and Physiological Response of 2,4-D Resistant Sumatran fleabane (*Conyza sumatrensis*) to 2,4-D as a Survival Strategy. v. 10, p. 1-29, 2022
- LEAL, J.F.L.; BORELLA, JUNIOR; DOS SANTOS A.S.; Langaro, A.C.; DE MOURA R.C.; DE SOUZA G.S.; DE OLIVEIRA JUNIOR, F.F.; DE SOUZA, F.R.; MACHADO, A.F.L.; DE PINHO, C.F. Photosystem II- and photosystem I- inhibitor herbicides-driven changes in the dynamics of photosynthetic energy dissipation of *Conyza* spp. ACTA PHYSIOLOGIAE PLANTARUM . v. 45, p. 1, 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

NOVAIS, J.R.; INOUE, M.H.; MENDES, K.F.; DE ARAÚJO, D.V.; GUIMARÃES, A.C.D; SOUZA, H.M.L.; SILVA, J.L.M. Residual effect of pyroxasulphone and pyroxasulphone + flumioxazin on contrasting soils. CONCILIUM (ENGLISH LANGUAGE EDITION), v. 23, p. 15-32, 2023.; OLIVEIRA Jr., R.S., CONSTANTIN, J, INOUE, M.K. Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba. Editora Omnipax, 2011. 348 p.

PINHO C.F.; MACEDO, A.B.A.; CHAPETA, ANA CAROLINA; GOMES, A. C.; AMORIM, E. S.; SIMÕES, J.A.S; MARINHO, L. R. M. Classificação de Herbicidas. Cultivar Grandes Culturas, v. 275, p. 10-13, 2022.; SANTOS, B.S; CASAGRANDE, J.G.R; SILVA, L.T; GRIGULO, R; GUIMARÃES, A.C.D; INOUE, M.H. Processos de oxidação avançados para a degradação de pesticidas em água. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 17, p. e11834, 2024.

SILVA, AA; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367p.

SILVA, G.S.; OLIVEIRA JUNIOR, F.F; CARNEIRO, R.M.; SOUZA, F.R.F, LUANA, J.S; SIMÕES, J.A.S; MACHADO, A.F.L; PINHO, C.F. Phytotoxicity of mixtures of phytosanitary products recommended for use in maize. Revista Ciencia Agronomia, v. 55, 2024.

VARGAS, L.; ROMANO, E.S. (ed.). Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. Bento Gonçalves: Embrapa, Uva e Vinho. 2008. 777p.

WANG, Y. et al. Comparison of direct UV photolysis and advanced oxidation Technologies in the degradation efficiencies and kinetics of six typical organic pesticides. Desalination and Water Treatment, v. 282, p. 189-211, 2023.

ZIMDAHL, R.L. Fundamentos da Ciência das Ervas Daninhas. Incorporação da Imprensa Acadêmica. Califórnia. 2007.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Geociências/ Geomorfologia, Pedologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fatores de formação do solo.
2. Processos pedogenéticos.
3. Perfil de solo e horizontes pedológicos.
4. Horizontes diagnósticos e subscritos.
5. Atributos de descrição morfológica de solo.
6. Solo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
7. Fatores envolvidos na morfogênese.
8. Classificação do relevo em abordagem multiescala.
9. Relevo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
10. Aplicação do conhecimento de solo e relevo em projetos de obras de engenharia.

BIBLIOGRAFIA

CHIOSSI, N. J. Geologia de engenharia. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. CHRISTÓFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Ed. Universidade, 149p. 1974. EMBRAPA (2006). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). SPI, EMBRAPA, 412p. FLORENZANO, T. G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo, Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S, BOTELHO, R.G. (editores). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999, 339p. GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (orgs.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. GUERRA, A. J. T & MARÇAL, M.S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006, 192p. GUERRA, A. J. T. (Org). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2011. LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. SBCS. 5ª edição. Viçosa, 2005. 92p. LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011. OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de solos do Brasil: Guia auxiliar para seu reconhecimento. FUNEP, Jaboticabal, 1992. Oliveira, AMS & Monticeli, J.J. Geologia de Engenharia e Ambiental, São Paulo: ABGE, 1 ed. 3 vol, 2018. SANTOS, R.F.S. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p. Glossário de termos técnicos de geologia de engenharia e ambiental. São Paulo: ABGE, 2012, 293p. ROSS, J. L. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxonomia do relevo. Revista do Departamento de Geografia, n.6, p.17-30, 1992.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Elétrica/ Sistemas Elétricos de Potência

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Constituição dos sistemas elétricos de potência.
2. Integração de geração distribuída em sistemas de distribuição.
3. Integração de armazenadores de energia em sistemas de distribuição.
4. Componentes simétricas: definições e aplicações.
5. Faltas assimétricas: representação de sistemas e cálculos.
6. Estabilidade de pequenos sinais.

BIBLIOGRAFIA

Kundur, P. Power system stability and control. 1ª edição. McGraw-Hill Professional Publishing, 1994.
Anderson, P. M.; Fouad, A. A. Power system control and stability. 2ª edição. Wiley India Pvt. Limited, 2008.
Sauer, P.; Pai, M. A. Power system dynamics and stability. 1ª edição. Stipes Publishing Co., 2007.
Kagan, N.; de Oliveira, C. C. B; Robba, E. J. Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. 2ª edição, Blucher, 2010.
Kersting, William H. Distribution system modeling and analysis. 4ª edição. Boca Raton. Taylor & Francis, CRC Press, 2017.
Mohan, N. Sistemas elétricos de potência Curso Introdutório. 1ª edição, LTC, 2016.
Gómez-expósito, A.; Conejo, A. J.; Cañizares, C.. Sistemas de energia elétrica: análise e operação. 1ª edição, LTC. 2011.
Monteiro, R. V. A. Inteligência artificial aplicada às smart grids. 1ª edição. Editora Blucher Open Access, 2024.
Kagan, N.; Gouvea, M.; Guimarães, D. S.; Neto, A. B.; Maia, F. C.; da Silva, J. F. R.; Duarte, D.; Particelli, F.; Labronici, J. Redes elétricas inteligentes no brasil: subsídios para um plano nacional de implantação. 2ª edição, Synergia. 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Sanitária/ Saneamento Básico e Saneamento Ambiental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processos e operações unitárias de ETAs;
2. Processos e operações unitárias de ETEs;
3. Tratamento de águas para abastecimento - Projeto e operação;
4. Tratamento de águas residuárias - Projeto e operação;
5. Controle de poluição das águas;
6. Qualidade das águas de abastecimento;
7. Qualidade das águas residuárias;
8. Caracterização, disposição e tratamento de lodos de ETA;
9. Caracterização, disposição e tratamento de lodos de ETE;
10. Saneamento básico.

BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.
- DI BERNARDO, L. & SABOGAL PAZ, LYDIA PATRICIA. Seleção de Tecnologias de Tratamento de Água. São Carlos: Editora Ldibe Ltda, 2008.
- DI BERNARDO, LUIZ & DANTAS, Ângela Di Bernardo. Métodos e Técnicas de tratamento de água. Vol. I e II São Carlos. RIMA. 2005.
- JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de Esgotos Domésticos. 8ª edição. 2017.
- MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental/Suetônio Mota: 6. Ed. Rio de Janeiro: Abes, 2016.
- METCALF & EDDY/ AECOM. Tratamento de Efluentes e Recuperação de Recursos. 2016. AMGH Editora Ltda.
- PIVELI, R. P.; KATO, M. T. Qualidade das Águas e Poluição Aspectos Físico-químicos, 2006, editora ABES.
- RICHTER, Carlos A. Tratamento de lodos de estações de tratamento de água. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 102 p.
- RICHTER, Carlos A.; AZEVEDO NETTO, José M. de. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blücher, 1991. 332 p.
- SECKLER, S. Tratamento de Água: Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento Um Guia Prático para Alunos e Profissionais. Elsevier Brasil, 2017.
- VIANNA, M. Hidráulica de Estações de Tratamento de água. ABES.
- VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. v. 1. 4. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. 452p.
- VON SPERLING, M. Princípios básicos do tratamento de esgotos. v. 2. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996. 211 p.(Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 2).
- VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização. 2ª ed. ampl. v. 3. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 2013. 196 p.
- VON SPERLING, M. Lodos ativados. 3ª ed. v. 4. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 2012. 428 p.
- VON SPERLING, M. Estudo e modelagem da qualidade da água de rios. 2ª ed. v. 7. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 2014. 588 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Sanitária/ Resíduos Sólidos, Domésticos, Industriais e Limpeza Pública

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Caracterização e classificação de resíduos sólidos;
2. Legislação e normas técnicas de resíduos sólidos no Brasil;
3. Gestão e valorização de resíduos sólidos;
4. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos;
5. Aspectos sanitários, ambientais, epidemiológicos dos resíduos sólidos;
6. Aproveitamento energético de resíduos e suas relações com cenários de mudanças climáticas globais;
7. Pré-tratamento, tratamento térmico e biológico de resíduos sólidos;
8. Logística reversa, reciclagem e tecnologias limpas: meios de implementação;
9. Sistemas de disposição final (Critérios para a seleção de áreas para aterro sanitário, projeto e operação de aterro sanitário, sistemas de proteção ambiental e tratamento de líquidos percolados);
10. Recuperação de ambientes contaminados: Conceitos e técnicas.

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, J. B. Torres de. Resíduos sólidos Teoria, Jurisprudência, Legislação e Prática. 1 ed., 2011, 796p. Ed. Independente. Lemes SP.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 8.419 Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos. São Paulo, ABNT.1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 10.004 - Resíduos sólidos: classificação. São Paulo, ABNT. 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR. Amostragem de Resíduos - procedimento - NBR 10.007. São Paulo: ABNT, 2004.
- BARROS, R. T. de. Elementos de Gestão de Resíduos Sólidos. Ed. Tessitura, Belo Horizonte, 2012.
- BORGES DE CASTILHOS, A. JR. (Coordenador). Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro Sustentável para Municípios de Pequeno Porte, Rio de Janeiro, ABES, RIMA Editora, 2003, 294 p.
- BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei Federal 12.305/2010. Decreto 7404/2010.
- BRASIL. Lei nº 14.026/2020. Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Brasil, 2020.
- CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: LTC, 7. ed. 2015.
- CASTILHOS JR., A. B., LANGE, L. C., GOMES, L. P., PESSIN, N. Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro: ABES, 2003.
- CHIOSSI, N. J. Geologia de engenharia. São Paulo: Oficina de Textos, 3. ed. 2013.
- JARDIM, N. S. et al. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. Nilza Silva Jardim (coordenador). 1ª ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológica - IPT, Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRESA. (Publicação IPT 2163), 1995. 278p.
- LANGE, L.C.; AMARAL, M.C.S. Geração e características do lixiviado. In: GOMES, L.P. (coord.). Estudos de caracterização e tratabilidade de lixiviados de aterros sanitários para as condições brasileiras. Rio de Janeiro: ABES, 2009, v. 1, p. 26-59.
- LIMA, L. M. de Q. Lixo: Tratamento e biorremediação. São Paulo: Rima, 3 ed., 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

MACIEL FILHO, C.L.; NUMMER, A.V. Introdução à geologia de engenharia. Rio Grande do Sul: Editora UFSM, 5. ed. (revisada e ampliada) 2014.
MATOS, A.T. Manual de análise de resíduos sólidos e águas residuárias. Editora UFV, 1a ed., Viçosa, MG. 2015.150p.
METCALF & EDDY/ AECOM. Tratamento de Efluentes e Recuperação de Recursos. 2016. AMGH Editora Ltda.
MONTEIRO, J. H. P. (coord.) et al. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM. 2001.
OLIVEIRA, A. M. S.; MONTICELI, J.J. Geologia de Engenharia e Ambiental. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental, 1. ed. 2017.
VARGAS, M. Introdução à mecânica dos solos. São Paulo: McGraw-Hill, 1. ed. 1977.
TCHOBANOGLOUS, G. et al. Integrated Solid Waste Management: Engineering Principles and Management Issues. EUA: McGraw-Hill, 1993.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Civil e Engenharia Sanitária/ Engenharia Hidráulica, Hidráulica e Recursos Hídricos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da mecânica dos fluidos: Estática e dinâmica dos fluidos;
2. Escoamento permanente e não permanente em condutos forçados;
3. Escoamento permanente e não permanente em condutos livres;
4. Bombas e instalações de bombeamento.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO NETTO, J. M; FERNÁNDEZ, M. F. Manual de Hidráulica. Volume I. 9ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 2015. 632p.
BAPTISTA, M. B. et al. Hidráulica aplicada. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: ABRH, 2014.
BRUNETTI, FRANCO. Mecânica dos fluidos. Pearson Prentice Hall, 2007.
GRIBBIN, J. E. Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais. 4ªed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
MACINTYRE, A. J. Bombas e instalações de bombeamento. 2. ed., Rio de Janeiro, LTC, 2011 782p.
PORTO, R. M. Hidráulica básica. EESC-USP, São Carlos, 1999, 540p.
ROMA, Woodrow Nelson Lopes. Fenômenos de transportes para engenharia. Rima, 2006.
ROMA, Woodrow Nelson Lopes. Fenômenos de transportes para engenharia. Rima, 2006.
SISSOM, L. E.; PITTS, D. R. Fenômenos de transporte. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979. 765 p.
HOUGHTALEN, R.J. Engenharia Hidráulica. Pearson do Brasil. 2012, São Paulo.316p.
POTTER, Merle C.; WIGGERT, David C.; HONDZO, Midhat. Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 688p.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Civil/ Estruturas, Estruturas de Concreto, Estruturas de Madeiras, Estruturas Metálicas e Mecânica das Estruturas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ações e segurança em estruturas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Estática das estruturas;
3. Mecânica dos materiais;
4. Dimensionamento e detalhamento de estruturas de concreto armado;
5. Dimensionamento e detalhamento de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto;
6. Dimensionamento e detalhamento de estruturas de madeira; e
7. Projeto de pontes, viadutos e passarelas de concreto.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto-procedimento. ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7187: Projeto de pontes, viadutos e passarelas de concreto. Rio de Janeiro. ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7188: Ações devido ao tráfego de veículos rodoviários e de pedestres em pontes, viadutos e passarelas. Rio de Janeiro. ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-1: Projeto de estruturas de madeira Parte 1: Critérios de dimensionamento. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-2:- Projeto de estruturas de madeira Parte 2: Métodos de ensaio para classificação visual e mecânica de peças estruturais de madeira. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-3: Projeto de estruturas de madeira Parte 3: Métodos de ensaio para corpos de prova isentos de defeitos para madeiras de florestas nativas. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-4: Projeto de estruturas de madeira Parte 4: Métodos de ensaio para caracterização de peças estruturais. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-5: Projeto de estruturas de madeira Parte 5: Métodos de ensaio para determinação da resistência e da rigidez de ligações com conectores mecânicos. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-6: Projeto de estruturas de madeira Parte 6: Métodos de ensaio para caracterização de madeira lamelada colada estrutural. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 7190-7: Projeto de estruturas de madeira Parte 7: Métodos de ensaio para caracterização de madeira lamelada colada cruzada estrutural. ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas - Procedimento. Rio de Janeiro. ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações. ABNT, 2024.

BEER, F. P. JOHNSTON Jr., E. R. DEWOLF, J. T. MAZUREK, D. F. Mecânica dos materiais. 7 ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. (ebook).

CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado segundo a NBR 6118:2023. São Carlos: EdUFSCar, 2024.

CARVALHO, R. C.; PINHEIRO, L. M. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2. São Paulo, Pini, 2009.

CAVALCANTE, G. H. F. Pontes em Concreto armado: análise e dimensionamento. São Paulo: Blucher, 2019.

DIAS, Luís Andrade de Mattos. Estruturas de aço: conceitos, técnicas e linguagem. 8.ed. São Paulo: Zigurate, 2011. 297 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

FAKURY, R. H.; CASTRO E SILVA, A. L. R.; CALDAS, R. B. Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (ebook).

KASSIMALI, A. Análise estrutural. Cengage Learning, 2015.

MARCHETTI, O. Pontes em concreto armado. São Paulo: Blucher, 2018.

MARTHA, L. F. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos. 2ed, GEN LTC. 2017. Rio de Janeiro.

MOLITERNO, Antonio. Elementos para projetos em perfis leves de aço. 2ed., São Paulo Blucher 2015. (ebook).

PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 8ed., LTC, 2009.

PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de madeira. 6ed, LTC, 2003.

SÁLES, J. J., MUNAIR NETO, J., MALITE, M. Segurança nas estruturas. 2ed, Elsevier editora. 2015. (ebook).

WAHRHAFTIG, A. M. Ação do vento em estruturas esbeltas com efeito geométrico. 2ed, Blutcher, E-book, 2017.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Tecnologia Educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cultura Digital
2. Tecnologias Digitais de Rede
3. Ensino Híbrido
4. Objetos de Aprendizagem
5. Recursos Educacionais Abertos
6. Plataformas de Cursos Massivos Online
7. Sistemas Multimídia e Hiperídia
8. Realidade Virtual e Aumentada
9. Inteligência Artificial na Educação
10. Tecnologias Digitais Assistivas.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, L.; LOPES, D. Educação e Plataformas Digitais : popularizando saberes, potencialidades e controvérsia. 1ed. Salvador: EDUFBA - Editora da Universidade Federal da Bahia, 2024, v. , p. 9-287. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39372>. Acesso em: 12 mai. 2025.

ALVES, L. Inteligência Artificial e Educação. Feira de Santana: UEFS Editora, 2023.

ALVES, L. R. G.; SANTANA, D. (Org.) . Educação e plataformas digitais: popularizando saberes, potencialidades e controvérsias. 1. ed. Salvador: Edufba, 2024. v. 01. 292p .

BACICH, L.; NETO TANZI, A.; TREVISANI, F. de M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

BARABÁSI, A. L. Linked: A Nova Ciência dos Networks. Como tudo está conectado a tudo e o que isso significa para os negócios, relações sociais e ciências. São Paulo: Editora Leopardo, 2002.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 07 maio 2025.

BRASIL. Decreto n.º 10.645, de 11 de março de 2021. Regulamenta o art. 75 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, para instituir o Plano Nacional de Tecnologia Assistiva. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 48, p. 4, 12 mar. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.645-de-11-de-marco-de-2021-307177555>. Acesso em: 07 maio 2025.

BUCHANAN, M. Nexus: Fundamentos da Ciência dos Networks. Tradução de André Alonso Machado. São Paulo: Leopardo, 2009.

DIAS, P. Inovação pedagógica para a sustentabilidade da educação aberta e em rede. Universidade Aberta, UaB: Portugal.

FILATRO, A e CAIRO, S. Produção de Conteúdos Educacionais. SP: Saraiva, 2015.

GERE, C. Digital Culture. London, Expanded Second Edition. Reaktion Books Ltd, 2008.

HORN, M. B. e STAKER, H. Blended: Usando a Inovação Disruptiva para aprimorar a Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

JENKINS, H. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

LEMOS, A. A Tecnologia é um Vírus: Pandemia e Cultura Digital. Ed. Sulina, 2021.

LÉVY, P. Cibercultura. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, P. O que é o Virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MORAN, J. E.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma da educação digital onlife. Revista UFG, v. 20, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079>. Acesso em: 12 de mai. 2025.

RECUERO, R. A Rede da Desinformação: Sistemas, Estruturas e Dinâmicas nas Plataformas de Mídias Sociais. Porto Alegre: Editora Sulina, 2024.

RIBEIRO, E. L.; GALVÃO FILHO, T. A. Tecnologia Assistiva: Contribuições para a Inclusão Educacional de Alunos com Deficiência. Sitientibus, n. 45, 2011. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/8676>. Acesso em: 7 maio 2025.

SANTAELLA, L. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus Editora, 2014.

SANTAELLA, L. Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2003.

SIBILIA, P. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

SILVA, R. S. da. Objetos de Aprendizagem para Educação a Distância. SP: Novatec, 2011.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Filosofia da Educação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A paideia grega e a humanitas latina.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Filosofia da Educação no Renascimento e na modernidade.
3. Teorias críticas e pós-críticas na educação.
4. Filosofia da Educação contemporânea.
5. Filosofia da Educação na América Latina.
6. A infância nas Filosofias da Educação.
7. Filosofia da Educação e questões étnico-raciais.
8. Filosofia da Educação no Brasil.
9. Filosofia da Educação, gênero e diversidade.
10. Filosofia para Crianças: fundamentos, objetivos e práticas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA

JAEGGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

PLATÃO. A República. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da Educação. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. Tradução de Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2009.

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. Tradução de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Editora 34, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

HOOKS, bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. Tradução de Kenia Cardoso. São Paulo: Elefante, 2021.

GONZÁLEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (org.). Rio de Janeiro, Zahar, 2020.

KOHAN, Walter (org.). Lugares da infância: Filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

STRECK, Danilo (org.). Fontes da Pedagogia Latino-Americana: uma antologia. Tradução de Luis Marcos Sander, Marta Barichello, Danilo Streck e Emílio Gennari. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Didática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A gênese da Didática no Brasil, sua fundamentação e as implicações para o trabalho pedagógico em situações de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.
2. A gestão do tempo pedagógico, a organização do ensino em sala de aula: rotina, planejamento, acompanhamento e a avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
3. As bases epistemológicas e as influências na prática educativa de professores.
4. Os saberes docentes e sua relação com a prática educativa.
5. O conhecimento da Didática como eixo formador imprescindível ao trabalho docente.
6. A Didática e suas dimensões formativas: humanas e sociais, técnicas e políticas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

7. A avaliação no processo ensino-aprendizagem: aproximações conceituais e desdobramentos na ação pedagógica.
8. A ação docente no processo ensino-aprendizagem em diferentes espaços educativos.
9. A Didática na formação do professor contemporâneo: desafios e perspectivas.
10. As principais abordagens pedagógicas presentes na educação brasileira e influências na prática educativa de professores.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRÉ, Marli E. D. A. OLIVEIRA Maria R. (Orgs.) Alternativas ao Ensino da Didática. 5 ed. Campinas- SP: Papirus, 2003.
- BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.) Trajetórias e perspectivas da formação de professores. São Paulo: Editora UNESP. 2004.
- BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CANDAU, V.M. Da Didática fundamental ao fundamental da Didática. In: ANDRÉ, E. D. A. M.; OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.). Alternativas no ensino de Didática. 12. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- CASTRO, R.M.; REIS, V.C.T. A didática no Brasil: trajetória histórica e desafios a luz da didática do século XVII. Comunicação, v.25, n.2, p.95-110, Piracicaba, 2018.
- GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Org.). A Pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Trad. Lucy Magalhães; atualização da 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, Jose. Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, (Coleção magistério) Série Formação do professor), 2013.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Prática docente e avaliação. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, 1990.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- NÓVOA, Antônio (Coordenador) Os professores e a sua formação. Portugal: Publicações Dom Quixote, Lda., 1992.
- NUNES, Celia Maria Fernandes. O professor e os Saberes Docentes: algumas possibilidades de análise das pesquisas. In: XV ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, Livro 4. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. p. 94-103, 2007.
- ROSA, Dalva Gonçalves, SOUZA, Vanilton Camilo (organizadores) Didática e prática de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SANTOS, Akiko, SUANNO, João Henrique, SUANNO Marilza Vanessa rosa (org.). Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- SAVIANI, Demerval. A Pedagogia no Brasil: história e teoria. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SFORNI, M.S.F. Trajetória da didática no Brasil e sua (des) articulação com a teoria histórico-cultural. Revista HISTEDBR on-line, Campinas, n.61, p.87-109, 2015.
- SHULMAN. Lee S.; SHULMAN, Judith H. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. Cadernos CENPEC, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 120-142, jan./jun. 2016.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 3. ed. Petrópolis: Vozes,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2003.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

TELES, T.R. Um estudo geral de pedagogia: didática e tendências pedagógicas. 2015. Disponível em: https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=14765

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos. S. Formação didática do educador contemporâneo: desafios e perspectivas. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 33-58, v. 9

VEIGA, Ilma P. V. (Coord.) Repensando a didática. 22. ed. Campinas: Papirus, 2005.

ZABALZA, Miguel A. Novos desafios na formação de professores. In: IMBERNÓN, Francisco; SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan (Org.). Formação permanente de professores: experiências ibero-americanas. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Linguagem, Alfabetização e Letramento

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alfabetização e Letramento: concepções e Perspectivas teórico-práticas.
2. História dos métodos de alfabetização no Brasil: uma abordagem crítica.
3. Ensino de Língua Portuguesa na BNCC: implicações do desenvolvimento de competências e habilidades no processo formativo.
4. O trabalho com gêneros textuais no Ensino Fundamental: possibilidades e desafios.
5. Leitura e escrita na Educação Infantil.
6. Alfabetização, leitura e escrita inclusivas para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
7. Organização do trabalho pedagógico: espaços; tempos e materiais.
8. Alfabetização de Jovens e adultos/idosos na Perspectiva Freiriana.
9. Avaliação do ensino da leitura e da escrita: concepções e pressupostos teóricos.
10. A Importância da Literatura Infantil no Processo de Alfabetização e Letramento.

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COELHO, N. N. Literatura Infantil teoria, análise e crítica. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 1991.

CAGLIARI, L.C. Alfabetizando sem o Ba-Bé-Bi-Bó-Bu. São Paulo: Scipione, 1998.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. 4. ed. reorg. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2016.

FERNANDES, T. Tecnologias digitais, literatura infantil e multiletramentos na formação de professoras. Dossiê Temático. Revista Teias. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/48626>.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

FRANCHI, E. P. (1988). *Pedagogia da Alfabetização: da oralidade à escrita*. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GERALDI, J.W. (org). *O Texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1985.

GIROTTI, C. G. G. S.; MIGUEL J. C. (org.). *Abordagens pedagógicas do ensino de linguagens em EJA*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. UNESP.

LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes de. *Avaliação da alfabetização e formação de professores alfabetizadores no Brasil: caminhos e descaminhos*. Em Aberto. Brasília, v. 33, n. 108, mai/ago. 2020, p. 27-43.

MORTATTI, M. R. L. *Os sentidos da alfabetização: São Paulo/1876-1994*. 2. Remp. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PIETRI, E. *Concepções de linguagem e ensino da escrita em materiais didáticos*. *Estudos Linguísticos (São Paulo)*, v. 37, p. 34-43, 2008.

PIETRI, E. *A noção de autoria e o ensino da leitura na escola*. In: Lucinea Aparecida de Rezende. (Org.). *Leitura: Mover de peças no velho quebra-cabeça*. Londrina: Editora Mecenaz, 2012.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. *Alfabetizar letrando com a literatura infantil [livro eletrônico]*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. *Brincar com linguagens na Educação Infantil: espaço-tempo para falar, ouvir, cantar, representar, desenhar, ler e escrever*. Brasília: MEC / Salto para o Futuro, 2013.

SMOLKA, A. L. B. (org.). *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. 3.ed. Campinas: Papirus, 1995.

SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo*. São Paulo: Cortez, 1988.

SOARES, M. *Alfabetização e Letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Letras/ Línguas Estrangeiras Modernas e Literaturas Estrangeiras Modernas (Francês)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. La phonétique du français et l'enseignement de l'expression/production orale.
2. La culture digitale, les technologies et les usages du numérique dans l'enseignement-apprentissage du FLE.
3. Méthodologies et approches en FLE: français général, et/ou scolaire, et/ou à objectif spécifique (FOS), et/ou à objectif universitaire (FOU).
4. L'approche interculturelle dans l'enseignement du FLE.
5. L'évaluation dans l'enseignement-apprentissage du FLE.
6. La formation d'un professeur de FLE: théorie et pratique.
7. Le roman du XIXème siècle: Balzac, Stendhal et Zola.
8. Le théâtre classique français: Corneille, Racine et Molière.
9. La poésie moderne: de Baudelaire à Apollinaire.
10. Questions d'identité dans les Littératures Francophones.

BIBLIOGRAFIA

BERTOCCHINI, P. COSTANZO, E. *Manuel de formation pour le professeur de FLE*. 2ème éd. Paris: CLÉ International, 2017.

BERTRAND, D. *Lire le théâtre classique*. Paris: Armand Colin, 2005.

BERTRAND, J.-P. DURAND, P. *Les poètes de la modernité. De Baudelaire à Apollinaire*. Coll. "Points. Essais". Paris: Le Seuil, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

BYRAM M. GRIBKOVA B. STARKEY H. Développer la dimension interculturelle dans l'enseignement des langues: une introduction pratique à l'usage des enseignants. Conseil de l'Europe. Division des Politiques linguistiques. Strasbourg, 2002.

CAPT, V. DEPEURSINGE, M. FLOREY, S. L'enseignement du français et le défi du numérique. Berne: Peter Lang, 2020.

CEBE Sylvie, PAOUR Jean-Louis, GOIGOUX Roland. Phono: développer les compétences phonétiques : grande section et début CP. Paris: Hatier, 2004.

COMBE, D. Littératures francophones. Questions, débats et polémiques. Paris: PUF, 2019.

DEFAYS (J.-M.), DELCOMINETTE (B.), DUMORTIER (J.-L.) et LOUIS (V.). Langue et communication en classe de français. Coll. « Proximités ». Fernelmont: E.M.E. Éditions, 2003.

ENDRESS, H.-P. Le roman français du XIXe siècle. Berlin: Frank & Timme, 2020.

LÉON, F. LÉON, P. LÉON, M. THOMAS, A. Phonétique du FLE. Prononciation: De la lettre au son. Paris: Armand Colin, 2009.

PORTINE, H. SOTRA, T. Approches Didactiques en (F)LE: Un Processus Ouvert. Coll. « Études Linguistiques ». Série « Didactique ». Arras: PU Artois, 2013.

RAVAZZOLO E. JOUIN E. TRAVERSO V. et al. Interactions, dialogues, conversations: l'oral en français langue étrangère. Paris: Hachette FLE, 2015.

SOWA M. Enseigner le français sur objectifs spécifiques: de la théorie à la pratique. Lublin: Werset, 2014.

VELTCHEFF, C. HILTON, S. L'Évaluation en FLE. Paris: Hachette, 2003.

ZOLA, É. Les romanciers naturalistes: Balzac, Stendhal, Gustave Flaubert, Edmond et Jules de Goncourt, Alphonse Daudet, les romanciers contemporains. Paris: Hachette Livre Bnf, 2017.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Linguística/ Linguística Língua Espanhola, Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola.
2. Aquisição de Segunda Língua e Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.
3. Uso de Tecnologias Digitais no Ensino-Aprendizagem do Espanhol.
4. Dialectologia hispânica: variantes diatópicas, diastráticas e diafásicas na língua espanhola.
5. Fonologia, fonética e ortografia aplicadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola para brasileiros.
6. Interlíngua e erro: suas implicações no ensino e aprendizagem da língua espanhola por alunos brasileiros.
7. O processo de formação, expansão e consolidação da língua espanhola na Península Ibérica e na América.
8. Função enunciativa de expressões idiomáticas, fórmulas fixas, máximas, provérbios e marcadores do discurso no âmbito da língua espanhola.
9. A sintaxe da língua espanhola e sua aplicação no ensino da enunciação oral e escrita: coesão e coerência.
10. A fonética e a fonologia da língua espanhola e o ensino da diversidade linguística.

BIBLIOGRAFIA

AGUIRRE BELTRÁN, B. (2004): ¿Análisis de necesidades y diseño curricular?, en Sánchez Lobato, J. y I. Santos Gargallo: Vademécum para la formación de profesores de profesores. Madrid, SGEL, pp. 643-664.

BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Antonio de Lebrija, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS

- BARALO OTTONELLO, M., & ESTAIRE, S. (2012). Tendencias metodológicas postcomunicativas (2010). Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a La Enseñanza De Lenguas, 6(11), republicado. Recuperado a partir de <https://revistas.nebrija.com/revista-linguistica/article/view/185>
- BARROS, C. S. de; COSTA, E. G. de M. (Orgs.). Formação de professores de espanhol: os (des)caminhos entre a teoria, a reflexão e a prática. Belo Horizonte: PRPq/UFGM, 2008.
- BARROS, C. S. de; MARINS-COSTA, E. G. de; FREIRAS, L. M. A de. O livro didático de espanhol na escola brasileira. Campinas: Pontes Editores, 2020.
- FONTANELLA DE WEINBERG, M. B. El español de América. 2 ed. Madrid: Mapfre, 1993.
- GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: ArcoLibros, 1999.
- GARMENDÍA, AGUSTÍN y SANS, NEUS (2015). Diseño de materiales para la enseñanza y el aprendizaje de ELE: 10 preguntas imprescindibles. En La formación del profesorado de español; Barcelona: Difusión
- GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco/Libros, 2005. HENRIQUEZ UREÑA, P. Observaciones sobre el español de América, [S.l.: s.n.], 1921. In: INSTITUTO CERVANTES (2012). Las competencias clave del profesorado de lenguas segundas y extranjeras. http://cfp.cervantes.es/imagenes/File/competencias_profesorado.pdf.
- MORENO FERNANDEZ, F. (Ed.). La división dialectal del español de América. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá de Henares, 1993, p. 39-62.
- LEFFA, V. J. Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem. Vilson J. Leffa. Pelotas: EDUCAT, 2016.
- MOITA LOPES, L. P. da (org.). Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. Abeache. São Paulo: ABH. V. 1. n.2, 2012, p.225-239.
- MORENO FERNÁNDEZ, F. La lengua española y sus variedades. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. 2017. 2a ed. Arco/Libros, S. L. p. 47-86.
- MUÑOZ-BASOLS, Javier. e-Research y español LE/L2. [S. l.]: Routledge, 2021. E-book. ISBN 9780429433528. Disponible en: <https://doi.org/10.4324/9780429433528>.
- PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, D. M. de; MACIEL, R. F. (org.). Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. São Paulo: Pontes Editores, 2015. p. 21-34.
- PUJOLÀ, JOAN-TOMÀS GONZÁLEZ ARGÜELLO, MA. VICENTA (MARÍA VICENTA) MENA OCTAVIO, MANUELA. ChatGPT en la clase de ELE. [s.l.: s.n.].
- ROMÁN MENDOZA, E. Aprender a aprender en la era digital. Tecnopedagogía crítica para la enseñanza del español LE/L2, Londres: Routledge, 2018.
- SEDYCIAS, J. (org.). O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro. São Paulo, Parábola, 2005.
- STARC, M. K.; BENEDETTI, L. A. La utilización de las TIC en clase de español como lengua extranjera. Revista electrónica, Programa ELE-USUAL. Universidad del Salvador. Bahía Blanca, Argentina, p. 1-10.
- PERIS, M (2008) Diccionario de Términos Clave. Instituto Cervantes https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Matemática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teorema Fundamental do Cálculo.
2. Teorema de Isomorfismo para Grupos e para Anéis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

3. Sistemas de Equações Diferenciais Ordinárias Lineares.
4. Formas de Jordan de um Operador Linear.
5. Soluções Numéricas de Equações Diferenciais Ordinárias.
6. Teorema de Stokes.

BIBLIOGRAFIA

1. LIMA, E. L. Curso de Análise. Vol. 1, Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 2007. (2) FIGUEIREDO, D. G. Análise I. Rio de Janeiro: LTC, 1996. (3) GARCIA, A. e LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 2012. (4) GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1995. (5) BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. e MEADE, D. B. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: LTC, 2020. (6) BASSANEZI, R. C. e FERREIRA Jr, W. C. Equações Diferenciais com Aplicações. São Paulo: Harbra, 1988. (7) HOFFMAN, K. e KUNZE, R. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. (8) COELHO, F. U. e LOURENÇO L. Um Curso de Álgebra Linear. São Paulo: Edusp, 2007. (9) RUGGIERO, M. A. G. e LOPES, V. L. da R. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. Pearson Makron Books, 1996. (10) BURDEN, R. L. e FAIRES, J. D. Análise Numérica. São Paulo: Cengage Learning, 2013. (11) STEWART, J. Cálculo. Vol 2. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (12) HOWARD, A. Cálculo. Vol 2. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Probabilidade e Estatística/ Estatística

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conceitos básicos de probabilidade; Probabilidade Frequentista. Definição Axiomática de Probabilidade. Probabilidade condicional, teorema da probabilidade total, independência de eventos, Teorema de Bayes. Lei dos Grandes números, Teorema central do limite.
- 2) Famílias de distribuições: distribuições discretas, distribuições contínuas, algumas distribuições multivariadas especiais, família exponencial, família locação-escala; variáveis aleatórias, função de distribuição, distribuição da função de uma variável aleatória, vetores aleatórios, função de distribuição conjunta, função de densidade conjunta, distribuições marginais, independência de variáveis aleatórias, critérios para independência, distribuição de transformações de vetores aleatórios (método do Jacobiano), esperança matemática, propriedades, variância, propriedades, esperança de funções de uma variável aleatória, função geradora de momentos, momentos de funções de vetores aleatórios, distribuição e esperança condicionais, momentos condicionais;
- 3) Princípios da redução de dados: Estimadores Eficientes: Função Escore, Informação de Fisher; Desigualdade da Informação. Estatísticas Suficientes e Completas. Critério da Fatoração de Neyman. Caso Multiparamétrico. Famílias Exponenciais. Estimadores Baseados em Estatísticas Suficientes. Teorema de Rao-Blackwell. Teorema de Lehmann-Scheffé.
- 4) Métodos de estimação pontual e de avaliação de estimadores: estimador de mínimos quadrados, estimador de momentos, estimador de máxima verossimilhança, princípio de invariância, estimadores não viesados de variância uniformemente mínima, informação de Fisher e suas propriedades, critérios para avaliação de estimadores, distribuições assintóticas de estimadores e suas propriedades.
- 5) Estimação intervalar: métodos de obtenção de intervalos de confiança, região de confiança, intervalos de confiança para grandes amostras. Método da quantidade pivotal, intervalos de confiança para populações normais e de confiança para grandes amostras. Teste de hipóteses: definições, lema de Neyman-Pearson, testes uniformemente mais poderosos, teste da razão de verossimilhança, teste de Wald e Teste Escore.
- 6) Análise Multivariada: Análise de Componentes Principais, Análise Fatorial, Análise discriminante, Análise de Agrupamentos, Análise de Correspondência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

BIBLIOGRAFIA

- BICKEL. P.J. e DOKSUM, K.A. Mathematical Statistical. Basic Ideas and Selected Topics. Holden-Day, 1977.
- BILLINGSLEY, P. Probability and Measure. New York: Wiley-Interscience, 3a edição, 1995.
- BOLFARINE, H.; SANDOVAL, M. C. Introdução à inferência estatística. Rio de Janeiro. Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.
- CASELLA, G.; BERGER, R.L. Statistical Inference. Cengage Learning, 2007.
- DURRETT, R. Probability: Theory and examples. Cambridge University Press, 4a edição, 2010.
- FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. Análise de dados: técnicas multivariadas exploratórias com SPSS e STATA. São Paulo: GEN Atlas, 2015. ISBN 9788595155589
- FERREIRA, D. F. Estatística Multivariada. Editora UFLA, 2018.
- GAMERMAN, D, MIGON, H. S. Inferência estatística: uma abordagem integrada. Rio de Janeiro: IMPA, 1993.
- HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W.C. Análise multivariada de dados. 5ª ed. São Paulo: Bookman, 2005
- JAMES, B. R. Probabilidade: Um curso de Nível Intermediário. Rio de Janeiro: IMPA, 1981.
- JOHNSON, Richard Arnold; WICHERN, Dean W. Applied multivariate statistical analysis. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, c2007. xviii, 773 p. ISBN 9780131877153
- KALBFLEISCH, J.G. Probability and statistical inference. 2 ed., New York, SpringerVerlag, v. 1: Statistical inference, 1985.
- LEHMANN, E.L.. Testing Statistical Hypotheses. Wiley: New York, 1986.
- LINDGREN, B.W.; Statistical Theory, 4ª edição, Nova York: Chapman & Hall, 1993.
- MAGALHÃES, M.N. Probabilidade e Variáveis Aleatórias. Edusp, São Paulo, 1a edição, 2004.
- MINGOTI, S. A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada - Uma abordagem aplicada, Editora UFMG, 2013.
- MOOD, ALEXANDER M. & GRAYBILL, FRANKLIN A. Introduction to the theory of statistics. 3. ed. Kogakuska: McGraw-Hill, 1988.
- RENCHER, A. C.; CHRISTENSEN, W. F. Methods of Multivariate Analysis. John Wiley & Sons, 2012.
- RESNICK, S. I.A. Probability Path. Boston: Birkhäuser, 1999.
- RIBAS, José Roberto; VIEIRA, Paulo Roberto da Costa. Análise multivariada com o uso do SPSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, c2011. xi, 272 p. ISBN 9788539900077
- ROSS, S.M. Introduction to Probability Models. Academic Press, New York, 2003.
- ROSS, S.M. Probabilidade: um curso moderno com aplicações, 8 ed. Bookman, 2010.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Química/ Físico-Química

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gases e Interações Intermoleculares
2. 1ª Lei da Termodinâmica
3. 2ª e 3ª Leis da Termodinâmica
4. Equilíbrio de substâncias puras e de misturas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

5. Equilíbrio Químico
6. Cinética Química
7. Eletroquímica
8. Dualidade onda-matéria
9. Modelo quântico do átomo de hidrogênio
10. Espectroscopia

BIBLIOGRAFIA

ATKINS, P.; PAULA, J. DE. Físico-química - Volume 1. 10ª edição ed. [s.l.] LTC, 2017;
ATKINS, P.; PAULA, J. DE. Físico-química - Volume 2. 10ª edição ed. [s.l.] LTC, 2017;
LEVINE, I. N. Físico-Química Volume 1. 6ª edição ed. [s.l.] LTC - GRUPO GEN, 2012;
BALL, D. W. Físico-química Volume 1. 1ª Edição ed. [s.l.] Cengage, 2005;
BALL, D. W. Físico-química Volume 2. 1ª Edição ed. [s.l.] Cengage, 2005;
CHANG, R.; ARÊAS, E. P. G.; ORNELLAS, F. R. Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas: Volume 1. 3ª edição ed. [s.l.] AMGH, 2009;
CHANG, R.; ARÊAS, E. P. G.; ORNELLAS, F. R. Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas: Volume 2. 3ª edição ed. [s.l.] AMGH, 2010;
MCQUARRIE, A.; SIMON, J. D. Physical Chemistry: A Molecular Approach ed. [s.l.] University Science Books, 1997.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Ginecologia e Obstetrícia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Endometriose;
2. Sangramento Uterino Anormal;
3. Cimatério;
4. Infecções genitais;
5. Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia.;
6. Doença hipertensiva específica da gestação.
7. Diabetes Gestacional;
8. Parto e puerpério;
9. Gravidez ectópica e
10. Rotura prematura das membranas ovulares.

BIBLIOGRAFIA

1. Hoffman, B. L. S., J.O; Schaffer, J.I; Halvorson, I.m; Bradchaw, k.o; Cunningham, G.G. (2014);
2. Ginecologia de Williams Porto Alegre, AMGH Editora Ltda;
3. CUNNINGHAM, F. Gary et al. (Org.). Obstetrícia de Williams. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Montenegro, C. R. F., J. (2018). Rezende Obstetrícia Fundamental Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
5. Montenegro, Carlos Antonio Barbosa; Rezende Filho, Jorge de. Rezende obstetrícia. 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
6. Fernandes, César Eduardo; Sá, Marcos Felipe Silva de (Ed.). Tratado de ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
7. Fernandes, César Eduardo; Sá, Marcos Felipe Silva de (Ed.). Tratado de Obstetrícia. FEBRASGO. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
8. Gabbe SG, Niebyl, Simpson JL, Landon MB, Galan HL, Jauniaux ERM, Driscoll DA. Obstetrícia ? Gravidez Normal e Patológica. 6a. Ed. São Paulo: Elsevier; 2015
- CREASY, Robert K. et al. (Ed.).
9. Creasy & Resnik medicina materno-fetal: princípios e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
10. Zugaib MF, RPV; . Zugaib obstetrícia. 4 ed. Barueri SP: Manole; 2023.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Resposta Orgânica ao Trauma;
2. Cicatrização;
3. Infecção e Antibioticoterapia em Cirurgia;
4. Balanço Hidroeletrolítico;
5. Atendimento Inicial ao Politraumatizado;
6. Nutrição em Cirurgia;
7. Suturas e anastomoses em Cirurgia do Aparelho Digestivo ;
8. Abdome agudo;
9. Protocolo ACERTO;
10. Choque.

BIBLIOGRAFIA

Townsend CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL. Sabiston Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice, 21st ed. Elsevier, 2021;

Saad Jr R, Salles RARV, de Carvalho WR e cols;

Tratado de cirurgia do CBC, 2ª ed. Ed. Atheneu, 2015;

Aguilar-Nascimento JA. ACERTO: acelerando a recuperação total pós-operatória, 4ª ed. Ed. Rubio, 2020;

American College of Surgeons. ATLS Advanced Trauma Life Support 10th ed Student Course Manual, American College of Surgeons, 2018;

Zollinger R, Ellison E, Pawlik T, Vaccaro P. Zollinger's Atlas of Surgical Operations, 11th ed. McGraw Hill / Medical, 2021.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Pediatria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alimentação da criança no primeiro ano de vida.
2. Imunização da criança e do adolescente (Programa Nacional de Imunização/Ministério da Saúde).
3. Crescimento e desenvolvimento no primeiro ano de vida.
4. Anemias na infância.
5. Triagem neonatal.
6. Sífilis congênita.
7. Icterícia neonatal.
8. Pneumonia comunitária na infância.
9. Asma brônquica.
10. Infecção do Trato Urinário.

BIBLIOGRAFIA

Tratado de Pediatria 5ª Edição ? 2021 - Autor: Sociedade Brasileira de Pediatria - Editora Monole;
Manuais do Ministério da Saúde
Publicações da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia de Cabeça e Pescoço

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Câncer de cavidade oral, faringe e laringe;
2. Condutas nas massas cervicais;
3. Câncer de tireoide;
4. Lesões brancas da cavidade bucal;
5. Tumores da Parótida;
6. Estadiamento em câncer de cabeça e pescoço;
7. Princípios de quimioterapia em câncer de cabeça e pescoço;
8. Princípios de radioterapia em câncer de cabeça e pescoço;
9. Anatomia cervico-facial;
10. Anatomia cirúrgica da glândula tireoide.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Junior, F. M. d. C. (2019). Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Tópicos Essenciais. Brasil: Thieme Revinter; Goldenberg, D, (2014).
- 2 - Manual Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Brasil: Revinter.; Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, (2017).
- 3 - Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-Facial. Brasil: Guanabara e Koogan.; Garden A.S, et al, (2018).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4 - Radiotherapy for Head and Neck Cancer .EUA, Wolters Kluwer Health.; Jatin P. Shah e Snehal G. Patel (2019).

5 - Head and Neck Surgery. And Oncology. EUA: Elsevier

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia Vascular

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tromboembolismo;
2. varizes dos membros inferiores;
3. Aterosclerose;
4. Doença aterosclerótica aorto-iliaca e femoro-poplítea;
5. Aneurismas arteriais;
6. Oclusões arteriais agudas;
7. Amputações de membros inferiores;
8. Traumatismos vasculares;
9. Linfangites e Erisipelas.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Maffei FHA, Lastoia S, Yoshida WB e cols. Doenças vasculares periférica, 5ª ed. Guanabara Koogan, 2015;
- 2 - Brito CJ. Cirurgia vascular, cirurgia endovascular, angiologia, 3ª ed. Thieme Revinter, 2015;
- 3 - Sidawy NA, Perler BA. Rutherford's Vascular Surgery and Endovascular Therapy, 2-Volume Set, 10th ed. Saunders Elsevier, 2022;
- 4 - Brito CJ, Rossi M, Loureiro E. Cirurgia vascular: cirurgia endovascular, angiologia, 4ª ed. 2019;
- 5 - Townsend CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL. Sabiston Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice, 21st ed. Elsevier, 2021

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia Proctológica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anatomia e embriologia do cólon, reto e ânus;
2. Colonoscopia e manejo endoscópico de pólipos;
3. Construção e complicações da anastomose;
4. Hemorroidas;
5. Fissura anal;
6. Abscesso anorretal e fístula anal;
7. Neoplasia colorretal;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

8. Doença diverticular;
9. Hemorragia digestiva baixa;
10. Doença inflamatória intestinal.

BIBLIOGRAFIA

- 1- Corman ML. Cirurgia Colorretal, 6ª ed. Thieme Revinter, 2017;
- 2 - Campos FGCM, Regadas FS, Pinho M. Tratado de coloproctologia, 2ª ed. Ed. Atheneu, 2012;
- 3 - Averbach M, Correa P. Colonoscopia, 3ª ed. Thieme Revinter, 2020;
- 4 - Stell SR, Hull HL, Hyman N. Saad-Hossne R, Sasaki LY. Tratado de Doença Inflamatória Intestinal Rio de Janeiro: Atheneu; 2023.;
- 5 - The ASCRS Textbook of Colon and Rectal Surgeons Fourth Edition Autor: SCOTT R STEELE, TRACY L HULL, NEIL HYMAN, ET ALL. 4a ed. 2022;
- 6 - Townsend CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL. Sabiston Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice, 21st ed. Elsevier, 2021

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Radiologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Física e Proteção Radiológica;
2. Musculoesquelético;
3. Mama;
4. Densitometria Ossea;
5. Ultrassonografia Geral;
6. Doppler;
7. Cabeça e Pescoço;
8. Procedimentos intervencionistas;
9. Assistência a vida e meios de contraste;
10. Segurança do Paciente

BIBLIOGRAFIA

1. ACR Manual on Contrast Media 2021;
2. Aguillar V, Bauab S, Maranhão; N. Mama - Diagnostico por Imagem. Rio de Janeiro: Revinter;
3. American College of Radiology. ACR BI-RADS Atlas. 5a ed. Reston: American College of Radiology;
4. American College of Radiology. Manual on contrast media (version) - Reston: American College of Radiology;
5. Bonnick SL. Bone Densitometry in Clinical Practice: Application and Interpretation. Nova Iorque: Humana Press;
6. Hartmann LGC, Bordalo MR. Musculoesquelético Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
7. Chammas MC, Cerri GG. Ultrassonografia abdominal. Rio de Janeiro: Revinter;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

8. Coley BD. Caffey's Pediatric Diagnostic Imaging. Nova Iorque: Saunders;
9. D'Ippolito G, Caldana PR. Gastrointestinal ? Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
10. De Oliveira Paes Junior, Ademar J., Rainer G. Haetinger. Cabeça e Pescoço Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
11. ESUR Guidelines On Contrast Media Version 10.0;
12. European Society of Urogenital Radiology. ESUR guidelines on contrast agents (version 10) - Vienna: European Society of Urogenital Radiology; 2018.
13. Fernandes JL, Maciel Junior F. Coluna Vertebral ? Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
14. Guimarães MD, Chojniak R. Oncologia ? Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
15. Harnsberger HR, Glastonbury CM, Michel MA, Koch BL. Diagnostic Imaging: Head and Neck. Nova Iorque: LWW;
16. Rocha AJ, Vedolin L, Mendonça RA. Encefalo Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
17. Juhl JH, Crummy AB, Kuhlman JE. Paul & Juhl - Interpretação Radiológica. Rio de Janeiro: Guanabara;
18. Manaster BJ, Roberts CC, Andrews CL, Petersilge CA. EXPERTdx: Musculoskeletal. Nova Iorque: LWW;
19. Okuno E, Yoshimura EM. Física das radiações. São Paulo: Oficina de textos.
20. Prando A, Baroni RH. Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier
21. Prando A, Moreira FA. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Rio de Janeiro: Elsevier;
22. Resolução - RDC Nº 330, de 20 de dezembro de 2019. (<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-rdc-n330-de-20-de-dezembro-de-2019-235414748?inheritRedirect=true>)
23. Urban Linei, Chala Luciano, Mello Giselle. Mama ? Serie CBR. Rio de Janeiro: Elsevier;
24. Ventura C. Ultrassonografia Vascular. Rio de Janeiro: Revinter;
25. Webb WR, Muller NL, Naidich DP. High-Resolution CT of the Lung. 5a ed. Nova Iorque: LWW.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Doenças Infecciosas e Parasitárias

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Terapia antimicrobiana e mecanismos de resistência
2. Reemergência de doenças infecciosas controladas
3. Arboviroses
4. Micobacterioses (tuberculose, hanseníase, micobactérias atípicas)
5. HIV/AIDS
6. Leishmanioses
7. Infecções relacionadas à assistência à saúde
8. Micoses oportunistas
9. Raiva
10. Tétano



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

BIBLIOGRAFIA

1. Bennett JE, Dolin R, Blaser MJ. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 8th edition. Philadelphia: Saunders; 2015.
 2. Focaccia R. Tratado de Infectologia. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu; 2015. 2 v.
 3. Salomao R. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
 4. Tavares W, Marinho LAC. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4. ed. Sao Paulo: Atheneu; 2015.
 5. HARRISON, Longo; FAUCI. Medicina Interna Harrison 2 Volumes . Edição: 18o. Editora: McGraw Hill. Ano: 2013.
 6. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 412 p.: il. ISBN 978-85-334-2640-5
 7. <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/22/Guia-Pratico-de-Hanseniose-WEB.pdf>
 8. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf
- Legislação/Protocolos/Diretrizes mais atualizadas:
9. Ministério da Saúde do Brasil.
 10. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Preventiva

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propedêutica Médica da Saúde do Adulto: ética médica e relação médico-paciente
2. Semiologia da Cabeça e Pescoço (oftalmoscopia, otoscopia, oroscopia, avaliação de cadeias ganglionares e tireoide);
3. Semiologia do Sistema Respiratório;
4. Semiologia do Sistema Cardiovascular;
5. Semiologia do Sistema Abdominal;
6. Semiologia do Sistema Genito-Urinário;
7. Semiologia do Sistema Locomotor;
8. Semiologia Neurológica.
9. Aspectos Semiológicos nas Síndromes Respiratórias e Pleuropulmonares,
10. Síndromes de Dores Torácicas.

BIBLIOGRAFIA

1. BICKLEY, Lynn S. Bates - Propedêutica Médica. 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 8ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2019.
3. LOPEZ, Mario. LAUTENTYS-MEDEIROS, José. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ª Edição. Editora Revinter, 2015.
4. ROCCO, José Rodolfo. Semiologia Médica. 1ª Edição. Editora Elsevier, 2010.
5. GOLDMAN, Lee. SCHAFER, Andrwe I. Goldman-Cecil Medicina - 4 Vols. - 24ª Edição. Editora Elsevier, 2014.
6. JAMESON, J. Larry. FAUCI, Anthony. KASPER, Dennis, et al. Medicina Interna de Harrison. 20ª Edição 2 Vols. MacGraw Hill, 2019.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Medicina Intensiva, Medicina de Emergência

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Acidente Vascular Cerebral (AVC).
2. Parada cardio respiratória.
3. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).
4. Cetoacidose diabética.
5. Sangramento intra craniano.
6. Traumatismo Cranio Encefálico.
7. Crise Tireotóxica.
8. Sepses.
9. Trombo Embolismo Pulmonar (TEP) .
10. Choques.

BIBLIOGRAFIA

1. GOLDMAN, Lee. SCHAFER, Andrwe I. Goldman-Cecil Medicina - 4 Vols. - 24ª Edição. Editora Elsevier, 2014.
2. JAMESON, J. Larry. FAUCI, Anthony. KASPER, Dennis, et al. Medicina Interna de Harrison. 20ª Edição 2 Vols. MacGraw Hill, 2019.
3. HAJJAR, Ludhmila Abrahão. Medicina de Emergência - 19ª Edição Abordagem prática. Editora Manole, 2025.
4. BROWN The III, Calvin A. et al. The Walls Manual of Emergency Airway Management. 6th Edition. Editora LWW
5. VELASCO, I.; Medicina de Emergência: Abordagem Pratica. Manole, 16 edição. 2022
6. WALLS, Ron, et al. Rosen's Emergency Medicine: Concepts and Clinical Practice. 10 Edition. Elsevier 2022.

Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Psiquiatria

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Políticas públicas de Saúde Mental.
2. Anamnese psiquiátrica e psicopatologia geral.
3. Síndromes decorrentes do uso de substâncias.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos.
5. Esquizofrenia.
6. Transtornos de Humor: depressivo e bipolar.
7. Transtornos de Ansiedade.
8. Transtornos do Neurodesenvolvimento.
9. Transtornos de Personalidade.
10. Psicofarmacologia em Psiquiatria.

BIBLIOGRAFIA

1. ABP - Associação Brasileira de Psiquiatria. Associação Brasileira de Psiquiatria, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional de Médicos. Diretrizes para um modelo de atenção integral em saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Psiquiatria; 2014. 35p. [acesso em 21 jun 2016]. Disponível em: http://www.abpbrasil.org.br/diretrizes_final.pdf.
2. APA - American Psychiatric Association. Manual Estatístico e Diagnóstico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.
3. ASSUMPCAO JR, F. Psiquiatria da infância e da adolescência: casos clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2013.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf
5. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
6. MIGUEL, E.C; GENTIL, V.; GATTAZ, W.F. (eds) Clínica Psiquiátrica. São Paulo: Manole, 2011.
7. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
8. STAHL, S.M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Campus Universitário de Sinop

Área: Zootecnia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Interação nutrição-genótipo no desempenho produtivo, eficiência alimentar, bem-estar e sustentabilidade na produção de carne, leite e ovos.
- 2) Aplicações de ferramentas moleculares (edição genética, genotipagem, sequenciamento, marcadores moleculares, etc.) para melhorar a produtividade e qualidade de produtos na produção de carne, leite e ovos.
- 3) Mecanismos moleculares e celulares pelos quais os nutrientes influenciam a expressão de genes relacionados à produtividade, eficiência alimentar e qualidade de produtos na produção de carne, leite e ovos.
- 4) Aplicações dos conceitos de nutrigenômica na formulação de dietas para animais ruminantes e monogástricos e no desenvolvimento de estratégias nutricionais que minimizem os efeitos do estresse térmico e metabólico.
- 5) Aplicações e limitações do PCR em tempo real em estudos de expressão gênica e microbiota do trato gastrointestinal de animais ruminantes e monogástricos.
- 6) Bases moleculares do desenvolvimento e crescimento animal, da lactação e da produção de ovos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

- 7) Pontos-críticos na execução de técnicas moleculares (amostragem, armazenamento, processamento e rotina laboratorial) e interpretação de resultados (qualidade de dados e bioinformática) em estudos com animais de interesse zootécnico.
- 8) Aplicações das ferramentas moleculares no desenvolvimento tecnológico de aditivos alimentares para animais ruminantes e monogástricos.
- 9) Desenvolvimento e aplicação de biomarcadores para monitorar indicadores de eficiência produtiva e a qualidade e segurança de carne, leite e ovos.
- 10) Integração de ferramentas "ômicas" (genômica, transcriptômica, metabolômica) na compreensão da fisiologia e eficiência produtiva em animais de interesse zootécnico.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTS, B et al. *Biologia Molecular da Célula*. 5 ed., Porto Alegre-RS, Artmed, 2011.
- LEHNINGER, A. L., NELSON, D.L., COX., M.M. *Princípios de bioquímica*. 7.ed. São Paulo: Editora Savier, 2018. 1312p
- MALAU-ADULI, A. EDMUNDS, R.C. (ed). *Livestock Genetics, Nutrition, Nutrigenomics and Breeding*. Ebook. Elsevier, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/veterinary-and-animal-science/special-issue/10N8LWKT55T>. Acessado em 30 de Março de 2022.
- HAQ ZU, SALEEM A, KHAN AA, et al *Nutrigenomics in livestock sector and its human-animal interface-a review*. *Vet Anim Sci*. 2022 Jul 6; 17:100262. doi: 10.1016/j.vas.2022.100262. PMID: 35856004; PMCID: PMC9287789.
- LOOR.J.J. *Nutrigenomics in livestock: potential role in physiological regulation and practical applications*. *Animal Production Science*, v.62, p.901-912, 2022. <https://www.publish.csiro.au/AN/pdf/AN21512>
- LOOR JJ, ELOLIMY AA. *Immunometabolism in livestock: triggers and physiological role of transcription regulators, nutrients, and microbiota*. *Animal Fronteris*, 2022, V.12, p-13-22. <https://doi.org/10.1093/af/vfac061>
- LOOR JJ, VAILATI-RIBONI M, MCCANN JC, et al. *Triennial lactation symposium. Nutrigenomics in livestock: systems biology meets nutrition*. *Journal of Animal Science* v. 93, p5554?5574. 2015. doi:10. 2527/jas.2015-9225 <https://doi.org/10.2527/jas.2015-9225>
- PAS, M.F.W.; HAAGSMAN, H.P.; EVERTS, M.E. *Muscle development of livestock animals: physiology, genetics and meat quality*. 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2004. 432p.
- ZAHA A., et al., *Biologia Molecular Básica*. 3 ed. Mercado Aberto, Porto Alegre, 2003.
- Artigos científicos da área disponíveis via Periódicos CAPES
- CATERINA R, MARTINEZ JA, KOHLMEIER M. *Principles of nutrigenetics and nutrigenomics: Fundamentals of individualized nutrition*. 1 ed, Academic Press, Hardback, 2019. 566p.

Campus Universitário de Sinop

Área: Química/ Físico-Química

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propriedade dos gases ideais e reais. Gás Perfeito: O estado dos gases, a lei dos gases (Boyle, Charles, Gay-Lussac, lei de Avogadro, lei de Dalton das pressões parciais). Teoria cinética dos gases ideais (energia cinética e temperatura, velocidade média das moléculas, lei de distribuição das velocidades de Maxwell, livre percurso médio, difusão e efusão, colisões moleculares e caminho livre médio). Gases Reais: Interações intermoleculares, estado crítico, fator de compressibilidade, equação de estado do virial e equação de estado de Van de Waals, fugacidade e liquefação de gases.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Leis da Termodinâmica. Trabalho, calor, energia interna e entalpia. Termoquímica. Entropia, energia livre de Helmholtz e energia livre de Gibbs. Entropias absolutas.
3. Equilíbrio entre fases com um ou mais componentes e equilíbrio químico. Equilíbrio químico em sistemas de um componente, Transições de fase de substâncias puras. Diagrama de fases e a regra das fases. A estabilidade das fases e curvas de equilíbrio. Três diagramas de fases típicos. A localização das curvas de equilíbrio. A descrição termodinâmica das misturas. Grandezas parciais molares. Os potenciais químicos dos líquidos. Propriedades das soluções. Mistura binária de líquidos voláteis. Propriedades coligativas. Diagrama de fases de sistemas com múltiplos componentes (binários e ternários). Diagramas de fases e a regra das fases de Gibbs. Diagramas de pressão de vapor, diagramas de temperatura-composição, diagramas de líquido-líquido, diagramas de fases de líquido-sólido. Dois componentes: Sistema líquido-líquido; líquido-gás; líquido-sólido e sólido-sólido.
4. Eletroquímica: Fundamentação termodinâmica e equação de Nernst, Tipos de células, Potencial de semi-reação, tipos de eletrodos e potencial de eletrodo Equação de Nernst e aplicações (relação entre energia livre de Gibbs e Potencial de Eletrodo). Junção líquida e potencial de junção. Soluções eletrolíticas: Condutância, condutividade, condutividade específica, condutividade iônica, mobilidade iônica e número de Transporte.
5. Cinética das reações químicas: As velocidades das reações químicas (taxas de reações), Ordem de reação (ordem zero, primeira e segunda ordem). Determinação da ordem de uma reação. Leis de velocidades integradas. Reações nas vizinhanças do equilíbrio (cinética de reações reversíveis). A dependência entre as velocidades de reação e temperatura. Explicação das leis de velocidades. Reações elementares e reações elementares consecutivas. Mecanismos de reação. Molecularidade de uma reação: Reações unimoleculares, bimoleculares e reações em cadeia. Cinética de polimerização. Catálise homogênea. Catálise heterogênea. Catálise enzimática.
6. Postulados da mecânica quântica e aplicações aos problemas com solução exata: partícula na caixa tridimensional, oscilador harmônico e rotor rígido. Átomo de hidrogênio.

BIBLIOGRAFIA

1. ATKINS, P.W.; DE PAULA, Julio. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (V.1)
2. ATKINS, P.W.; DE PAULA, Julio. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (V.2)
3. CASTELLAN, Gilbert William. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
4. MOORE, Walter John. Físico-química. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.
5. ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Campus Universitário de Sinop

Área: Química/ Química Inorgânica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Compostos de Coordenação: Teorias de ligação.
2. Compostos de Coordenação: Estrutura, Cinética, Reatividade, Termodinâmica e Equilíbrio.
3. Comportamento ácido-base em Química Inorgânica.
4. Espectroscopia Eletrônica de compostos de coordenação.
5. Química dos elementos de transição do bloco d: propriedades gerais, ocorrência, usos, aplicações em catálise e Estrutura eletrônica e espectro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

6. Mineralogia e Sólidos Inorgânicos: Ligações, Estruturas, Propriedades e Aplicações.

BIBLIOGRAFIA

1. HUHEEY, J. E.; KEITER, E. A.; KEITER, R. L. Inorganic Chemistry, Principles of Structure and Reactivity. 4 ed^a. Harper Collins College Publisher: New York, 1993.
2. SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. Química Inorgânica. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
3. LEE, J. D. Química Inorgânica: uma abordagem concisa. 5. ed. S. Paulo: Edgard Blücher, 1999.
4. KLEIN, C.; DUNTROW, B.; Manual de identificação dos minerais. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
5. DEER, W. A.; HOWIE, R. A.; ZUSSMAN, J.; An introduction to the rock-forming minerals. 2. ed. Hong Kong: Longman Scientific & Technical, 1992.
6. LEVER, A. B. P. Inorganic electronic spectroscopy. 2nd ed. Amsterdam: Elsevier, 1984; 2nd repr. 1997.

Campus Universitário de Sinop

Área: Zoologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Evolução dos principais grupos de invertebrados: contribuições da filogenia molecular e morfológica na Zoologia moderna;
02. Sistemática e evolução dos Myriapoda: posicionamento filogenético e principais características diagnósticas dos grupos;
03. Sistemática e evolução dos Arachnida: posicionamento filogenético e principais características diagnósticas dos grupos;
04. Sistemática e evolução dos Hexapoda: posicionamento filogenético e principais características diagnósticas dos grupos;
05. Chelicerata: morfologia, fisiologia e diversidade funcional dos principais grupos de Aracnídeos (Araneae, Scorpiones, Opiliones e Acari);
06. Adaptações morfofuncionais dos Mandibulata (Myriapoda e Hexapoda) ao ambiente terrestre: respiração, locomoção e excreção;
07. Evolução da metamorfose em Hexapoda: implicações filogenéticas e adaptativas na diversificação dos insetos;
08. Artrópodes terrestres como bioindicadores em ambientes antrópicos: potencial de uso de Myriapoda, Hexapoda e Arachnida em estudos de impacto ambiental;
09. Métodos de coleta, identificação, preservação e curadoria de coleções de artrópodes: boas práticas em pesquisa e ensino em Zoologia;
10. A Zoologia de invertebrados no ensino de Ciências Biológicas: estratégias metodológicas para o ensino de artrópodes.

BIBLIOGRAFIA

- ADIS, J. Amazonian Arachnida and Myriapoda. Sofia: Pensoft Publishes, 2002.
- BRUSCA, RC; MOORE, W; SHUSTER, SM. Invertebrates. 3a. ed. Sunderland: Sinauer Associates, 2016.
- FOELIX, RF. Biology of Spiders. 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- FONTES, EMG; VALADARES-INGLIS, MC. Editoras Técnicas. Controle biológico de pragas da agricultura. Brasília: Embrapa, 2020.
- GULLAN, PJ; CRANSTON, PS. Os insetos: um resumo de entomologia. 4a. ed. São Paulo: Roca, 2012.
- HOPKIN, SP; READ, HJ. The Biology of Millipedes. Oxford: Oxford University Press, 1992.
- MAGNUSSUM et al. Biodiversidade e Monitoramento Ambiental Integrado: O sistema RAPELD na Amazônia. 2013. <https://ppbio.inpa.gov.br/noticias/livrorapeld>
- MARINONI, I. et al. Introdução e orientações às boas práticas para as coleções biológicas científicas brasileiras [recurso eletrônico]. 1a. ed. Curitiba: Associação Brasileira de Zoologia, 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

RAFAEL, JA; MELO, GAR; CARVALHO, CJB; CASARI, SA; CONSTANTINO, R. Insetos do Brasil: Diversidade e taxonomia. 2a. ed. Manaus: Editora INPA, 2024.
RUPPERT, EE; FOX, RS; BARNES, RD. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7a. ed. São Paulo: Roca, 2005.
TRIPLEHORN, CA; JOHNSON, NF. Estudo dos insetos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Teoria da Computação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estruturas de dados: listas ligadas, pilhas e filas. Custo das operações de manipulação de cada estrutura em implementação estática e dinâmica.
2. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades.
3. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
4. Tabela de espalhamento (hashing): princípios e aplicações.
5. Conversão de expressão regular para autômato finito.
6. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
7. Máquinas de Turing e funções computáveis.
8. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
9. Análise de Recorrências.
10. Invariantes de laços.

BIBLIOGRAFIA

DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
SEDGEWICK, R. Algorithms in C. 3 ed. Addison-Wesley Professional, 1997. DORZDEK, A. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. 2 ed. Cengage Learning, 2016.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos Teoria e Prática. 3 ed. Campus Elsevier, 2012.
SZWARCFITER, J. L. MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 3 ed. LTC, 2010.
ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 3ª ed., Cengage Learning, 2010. ISBN 9788522110506.
GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação. 7 ed. LTC, 2016.
MENEZES, P. F. B. Matemática Discreta Para Computação e Informática. 4 ed. Bookman, 2013.
ROSEN, K. H. Matemática Discreta e suas Aplicações. 6 ed. McGraw-Hill, 2009.
SUDKAMP, T. A., Languages and machines: an introduction to the theory of Computer Science. 3 ed. Reading. Addison-Wesley, 2005.
HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI. Rajeev. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 2 ed. Editora Campus Elsevier, 2002.
SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2 ed. Cengage Learning, 2005.
MANBER, U. Introduction to Algorithms. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 1989.
KNUTH, D. E. The Art of Computer Programming, Vol2. 1 ed. Addison-Wesley Professional, 2011.

Campus Universitário de Várzea Grande



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Área: Ciência da Computação/ Microcontroladores e Sistemas Embarcados

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Microcontroladores e Arquitetura: Diagrama em Blocos, Ports, Timers, ADC/DAC, PWM e Watchdog Timer.
2. Microcontroladores e Programação Assembly e Linguagem C/C++.
3. Memórias. Dispositivos de Entrada e Saída. Sensores e Atuadores utilizando Microcontroladores.
4. Tecnologia de Dispositivos Lógicos Programáveis.
5. Conceituação e Arquiteturas de Sistemas Embarcados. Características de Componentes de Hardware de Sistemas Embarcados.
6. Características de Software de Sistemas Embarcados. Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas Embarcados.
7. Sistemas Operacionais Embarcados e Sistemas de Tempo Real.
8. Ambientes Integrados de Simulação e Construção de Sistemas Embarcados.
9. Conectividade e Aplicações com Dados em Redes.
10. Segurança e Proteção de Dados em Sistemas Embarcados.

BIBLIOGRAFIA

- ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. Arduino: Guia Avançado Para Projetos. Ed. Interciência; 1ª ed. 548 p. 2019.
- MAZIDI, Muhammad Ali; NAIMI, Sarmad; NAIMI, Sepehr. The AVR Microcontroller and Embedded Systems Using Assembly and C. Pearson. 2011.
- LIMA, Charles Borges de; VILLAÇA, Marco V. M. AVR e Arduino Técnicas de Projeto. 2ª edição. Florianópolis. Edição dos Autores. 2012.
- PEREIRA, F. Tecnologia ARM: Microcontroladores de 32 bits. 1 ed. Editora Erika, 2007.
- ZANCO, W. S. Microcontroladores PIC: técnicas de software e hardware para projetos de circuitos eletrônicos: com base no PIC16F877A. 2 ed. Editora Erika, 2006.
- PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: programação em C. 7 ed. Editora Erika, 2007.
- HOBBS, C. Embedded Software Development for Safety-Critical Systems. 2 ed. CRC Press, 2019.
- PRATT, J.; SIEWERT, S. Real-time Embedded Components and Systems: with Linux and RTOS. 2 ed. Mercury Learning and Information, 2016.
- PHILLIP, A. L.; SEPPO, J. O. Real-time Systems Design and Analysis: Tools for the Practitioner. 4 ed. John Wiley & Sons, Inc, 2012.
- PRIES, K. H.; QUIGLEY, J. M. Project Management of Complex and Embedded Systems: Ensuring Product Integrity and Program Quality. 1 ed. Taylor & Francis Group, 2009.
- LEE, E. A.; SESHIA, S. A. Introduction to Embedded Systems: A Cyber-Physical Systems Approach. 2 ed. MIT Press, 2017.

Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Sistemas da Computação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Chamadas ao sistema operacional, Processos, threads, condições de corrida, semáforos e regiões críticas.
2. Paginação e segmentação, memória virtual, algoritmos de troca de páginas.
3. Implementação de arquivos e diretórios, gerenciamento de espaço em disco, consistência do sistema de arquivos.
4. Virtualização e nuvem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

5. Redes de acesso e meios físicos, comutação de pacotes e comutação de circuitos, camadas de protocolos e modelos de serviço.
6. Serviços da camada de transporte disponíveis para aplicação, protocolos da camada de aplicação: HTTP, FTP, SMTP e DNS, aplicações P2P, protocolos da camada de transporte: TCP e UDP.
7. Protocolos da camada de rede: ipv4, ipv6 e ICMP, algoritmos de roteamento.
8. Protocolos da camada de enlace, endereçamento na camada de enlace e ARP.
9. Verificação de redundância cíclica, protocolos de acesso ao meio: CSMA/CA e CSMA/CD.
10. Conceitos de Arquitetura de Computadores.

BIBLIOGRAFIA

Andrew S. Tanenbaum; Organização Estruturada de Computadores; 6a edição; Pearson Universities; 2013

Andrew S. Tanenbaum, Herbert Bos; Modern Operating System; 4th Edition; Prentice Hall; 2014

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Operating systems: design and implementation. 3a Edição. New Delhi: Prentice-Hall of India, 2006, 1054 p

Andrew S. Tanenbaum; Redes de Computadores; 6a Edição; Bookman; 2021

James F. Kurose (Autor), Keith W. Ross (Autor), Francisco Araújo da Costa (Tradutor), Wagner Zucchi; Redes de computadores e a Internet - Uma abordagem top down; Bookman; 8a edição; 2021

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8a Edição. Pearson, 2010.

Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Matemática, Probabilidade e Estatística/ Matemática Aplicada, Probabilidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teorema do Valor Médio e Teorema de Taylor;
2. Teorema da Aplicação Inversa e da Aplicação Implícita;
3. Teorema da Existência e Unicidade para EDOs;
4. Operadores Auto - Adjuntos e Teorema Espectral;
5. Teorema de Isomorfismo para Grupos e para Anéis;
6. Teoria das Probabilidades;
7. Conceitos Básicos e Análise Exploratória de Dados.

BIBLIOGRAFIA

1. ANTON, H.; RORRES, J.: Álgebra Linear com Aplicações. São Paulo: Bookman, 2001.

2. BARTLE, R. G. and SHERBERT, D. R.: Introduction to Real Analysis. J. Wiley & Sons, 2000.

3. FIGUEIREDO, D. G.: Análise I. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

4. FIGUEIREDO, D. G. e NEVES, A. F.: Equações Diferenciais Aplicadas, Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 2012.

5. SOTOMAYOR, J.: Lições de Equações Diferenciais Ordinárias. Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

6. SOTOMAYOR, J.: Equações Diferenciais Ordinárias. Editora Livraria da Física, São Paulo: Textos Universitários do IME-USP, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

7. GARCIA, A. e LEQUAIN, Y.: Elementos de Álgebra. Projeto Euclides, 6ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA, 2012.
8. HOFFMAN, K.; KUNZE, R.: Álgebra Linear, São Paulo, Polígono: 1971.
9. HUNGERFORD, W.: Álgebra, GTM 73, Springer-Verlag, 1974.
10. LANG, S.: Álgebra, Addison-Wesley, 1984.
11. LANG, S.: Analysis I. Addison-Wesley; 1968.
12. LIMA, E. L.: Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária, 8ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA, 2011.
13. LIMA, E. L.: Curso de Análise. Vols. 1 e 2, Projeto Euclides. Rio de Janeiro: IMPA, 1989.
14. LIPSCHULTZ, S.: Álgebra Linear, São Paulo: McGraw-Hill, 1980.
15. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. xiv, 375 p.
16. MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Noções de probabilidade e estatística. 6a ed. São Paulo: Edusp. 2008, 392 p.

Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Metodologia e Técnicas da Computação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Redes Neurais multi-camada.
2. Redes convolucionais.
3. Auto-encoders.
4. Transformers.
5. Máquina de vetores de suporte (SVM).
6. Algoritmos Genéticos.

BIBLIOGRAFIA

- BISHOP, C. M. Pattern recognition and machine learning. Springer Science+ Business Media, 2006.
- HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R; FRIEDMAN, J. The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction. 2a Edição. Springer, 2009.
- BENGIO, Y.; GOODFELLOW, I.; COURVILLE, A. Deep learning. Vol. 1. MIT press, 2017.
- BISHOP, Christopher M.; BISHOP, Hugh. Deep Learning: Foundations and Concepts. 2024. ed. Cham: Springer, 2023.
- KOCHENDERFER, Mykel J.; WHEELER, Tim A. Algorithms for Optimization. Edição ilustrada. Cambridge: The MIT Press, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO IV - TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA**

Lotação: Campus Universitário do Araguaia

Área: Ciência da Computação/ Hardware

1. Conceitos fundamentais de VHDL.
2. Memória Cache.
3. Processadores superescalares - Políticas de emissão/conclusão.
4. Pipeline Hazards.
5. Circuitos combinacionais.
6. Características das arquiteturas RISC

Lotação: Campus Universitário do Araguaia

Área: Enfermagem/ Enfermagem Pediátrica

1. Políticas de Saúde direcionadas para a infância.
2. Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido.
3. Impacto da hospitalização na infância / adolescência.
4. Enfermagem no cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes vivendo em condições de vulnerabilidade.
5. O Processo de Enfermagem na prática clínica.
6. Segurança do paciente no cuidado de enfermagem no contexto hospitalar.

Lotação: Campus Universitário do Araguaia

Área: Enfermagem/ Enfermagem em Saúde Pública

1. Planejamento Estratégico Situacional (PES).
2. Avaliação e Monitoramento da Atenção Básica.
3. Indicadores de Saúde no Contexto das Doenças Negligenciadas.
4. Atuação do Enfermeiro na Saúde Indígena.
5. Práticas Avançadas de Enfermagem em Saúde Coletiva.
6. Prática Interprofissional Colaborativa na Atenção Básica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Lotação: Campus Universitário do Araguaia

Área: Educação Física/ Ginástica Geral e Dança, Estágio Supervisionado

1. A evolução histórica da Ginástica e sua participação na constituição e organização da Educação Física brasileira
2. O trato da ginástica nas propostas pedagógicas críticas da Educação Física escolar: interfaces, contribuições e avanços.
3. A representação sociocultural da Ginástica como conteúdo de uma Educação Física escolar emancipatória.
4. A trajetória socio-histórica-cultural da dança, sua representatividade enquanto movimento expressivo e suas aproximações com a Educação Física escolar.
5. Entrelaçamentos entre a Ginástica e a Dança como práticas corporais historicamente construídas e culturalmente desenvolvidas, configuradas no exercício didático-pedagógico da Educação Física escolar.
6. A expressão corporal e o movimento expressivo como potencial agente de formação de professores para a Educação Física escolar: a contribuição do estágio supervisionado.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciência da Computação/ Teleinformática

1. Infraestrutura definida por Software
2. Arquitetura de Redes.
3. Administração e Gerenciamento de Redes.
4. Criptografia e Segurança de Redes.
5. Segurança de Sistemas e Aplicações.
6. Gestão de Riscos e Conformidade.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Sociais Aplicadas

1. Contabilidade de Custos - Custo para a tomada de decisão;
2. Contabilidade Avançada - Avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial;
3. Contabilidade Tributária - Modalidades de tributação do lucro;
4. Análise das Demonstrações Contábeis - Indicadores de desempenho econômico e financeiro;
5. Auditoria Contábil - Auditoria das demonstrações financeiras: materialidade, relevância e risco de auditoria;
6. Composição do Patrimônio Público. Variações Patrimoniais. Mensuração de Ativos e Passivos. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Sociais Aplicadas/ Ciências Contábeis

1. Contabilidade de Custos - Custo para a tomada de decisão;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Contabilidade Avançada - Avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial;
3. Contabilidade Tributária - Modalidades de tributação do lucro;
4. Análise das Demonstrações Contábeis - Indicadores de desempenho econômico e financeiro;
5. Auditoria Contábil - Auditoria das demonstrações financeiras: materialidade, relevância e risco de auditoria;
6. Composição do Patrimônio Público. Variações Patrimoniais. Mensuração de Ativos e Passivos. Ativo Imobilizado. Ativo Intangível. Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Administração

1. Fundamentos, conceitos e evolução do pensamento administrativo clássico ao contemporâneo;
2. Gestão de Projetos;
3. Administração estratégica e gestão por resultado;
4. Processos e tomada de decisão;
5. Administração Pública, planejamento e orçamento participativo;
6. Environment, Social e Governance (ESG) Ambiental, Social e Governança.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Economia/ Teoria Econômica

1. Externalidades, assimetrias de informação e eficiência econômica;
2. Contratos e economia de custos de transação;
3. Competitividade e regulação econômica;
4. O papel da política fiscal em tempos de recessão;
5. Crescimento econômico e a transição para a economia verde;
6. Análise das crises financeiras e ciclos econômicos.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Filosofia

1. O ensino de filosofia na perspectiva da história da filosofia, de seus temas e problemas.
2. Didática e Metodologia para o ensino de filosofia.
3. Estágio supervisionado em filosofia e formação docente.
4. Políticas curriculares e ensino de filosofia no Brasil.
5. O ensino de filosofia frente às questões de gênero.
6. Ensino de filosofia e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Serviço Social

1. Fundamentos do Serviço Social e o debate étnico-racial.
2. Formação e trabalho profissional e a questão étnico-racial.
3. Estágio supervisionado em Serviço Social e questão étnico-racial.
4. Serviço Social, relações de opressão e lutas emancipatórias.
5. Política social, questão étnico-racial e exercício profissional.
6. Formação do Brasil, questão social, questão étnico-racial e Serviço Social.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Bioquímica da Nutrição

- 1.- Bioquímica de produtos cárneos e pescado.
2. Bioquímica do leite e produtos lácteos.
3. Reações enzimáticas e não enzimáticas de oxidação em óleos e gorduras.
4. Reações enzimáticas e não enzimáticas de escurecimento em alimentos.
5. Análise de alimentos: determinação da composição centesimal dos alimentos.
6. Aplicação da cromatografia na análise de alimentos: cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Nutrição Clínica

1. Terapia nutricional no paciente crítico.
2. Dietoterapia na desnutrição infantil.
3. Terapia nutricional no peri-operatório.
4. Dietoterapia nas doenças inflamatórias intestinais.
5. Dietoterapia no diabetes mellitus.
6. Dietoterapia na cirrose hepática.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Nutrição/ Nutrição Básica e Experimental

1. Avaliação das propriedades biológicas de alimentos em modelo in vivo.
2. Avaliação das propriedades biológicas de alimentos em modelo in vitro.
3. Prebióticos, probióticos e simbióticos em alimentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Ferramentas de biologia molecular aplicada à microbiologia de alimentos e metabolismo.
5. Identificação de macro e micronutrientes em alimentos.
6. Biodisponibilidade de Nutrientes, compostos bioativos e seus efeitos fisiológicos.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação Física/ Recreação, Lazer e Práticas Corporais de Aventura

1. Fundamentos teórico-metodológicos da recreação e do lazer em Educação Física.
2. Políticas públicas de lazer e sua relação com a atuação profissional da Educação Física.
3. Formação profissional e competências para atuação no campo do lazer.
4. Práticas corporais de aventura: abordagens pedagógicas e contexto regional.
5. Práticas corporais de aventura como meio de inclusão, protagonismo e desenvolvimento humano.
6. Teorias do jogo e da recreação e suas possibilidades na educação física.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação Física Escolar, Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Profissional Docente

1. Educação Física Escolar: saberes docentes e práticas pedagógicas.
2. Concepções e reflexões sobre o currículo e as práticas pedagógicas na Educação Física Escolar.
3. Práticas pedagógicas em Educação Física Escolar: planejamento, conteúdos, metodologias e avaliação.
4. Ciclo de desenvolvimento profissional docente em Educação Física.
5. Dispositivos de análise das práticas Pedagógicas em Educação Física Escolar.
6. Estágio e formação docente em Educação Física.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Ciências Biológicas/ Botânica

1. Sistemática e evolução do Grado ANA e Magnoliídeas: avanços e lacunas de conhecimento;
2. Sistemática e evolução de Monocotiledôneas: avanços e lacunas de conhecimento;
3. Sistemática e evolução das Superrosídeas: avanços e lacunas de conhecimento;
4. Métodos integrativos para estudos em taxonomia e sistemática vegetal;
5. Adaptações evolutivas dos órgãos vegetativos e reprodutivos das Embriófitas: Anatomia e morfologia;
6. Flora dos domínios fitogeográficos de Mato Grosso: fitofisionomias, diversidade taxonômica e biogeografia histórica.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Área: Ensino

1. Percepções públicas e divulgação da ciência e o Ensino de Ciências e Biologia;
2. Corpo, gênero e sexualidade no Ensino de Ciências e de Biologia;
3. Relações étnico raciais e o Ensino de Ciências e Biologia;
4. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de Biologia;
5. Teorias de ensino e aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia;
6. Práticas pedagógicas na formação de professores de Biologia.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Geociências/ Pedologia e Geomorfologia

1. Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos
2. Horizontes diagnósticos e características morfológicas de solos
3. Solo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial
4. Relevo: morfogênese e classificação
5. Relevo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial
6. Aplicação do conhecimento de solo e relevo em projetos de obras de engenharia

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina Veterinária/Clínica Veterinária

- 1- Abordagem inicial, suporte a vida, estabilização e cuidados intensivos de cães e gatos criticamente enfermos.
- 2- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema respiratório.
- 3- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema cardiovascular.
- 4- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente ao sistema nervoso.
- 5- Clínica e emergência/intensivismo de cães e gatos, referente a distúrbios hematológicos, eletrolíticos e acidobásicos.
- 6- Avaliação clínica, diagnóstico e terapêutica do choque em cães e gatos.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Silvicultura/ Dendrologia

1. Técnicas de coleta, herborização e preparo de exsicatas de material botânico de espécies arbóreas.
2. Nomes científicos: Código Internacional de Nomenclatura Botânica: princípios e regras importantes na Dendrologia.
3. Caracterização dendrológica das principais famílias de fanerógamas com representantes arbóreas nativas no Bioma Amazônia no estado de Mato Grosso baseado no APG IV.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Fenologia florestal: Estudos fenológicos qualitativos e quantitativos das principais espécies dos gêneros Cedrela, Dipteryx e Handroanthus autóctones no estado de Mato Grosso.
5. Métodos utilizados na identificação dendrológica.
6. Caracterização dendrológica de espécies autóctones de Mato Grosso do Anexo I do Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção-CITES.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Silvicultura/ Proteção Florestal

1. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro: enfoque e exemplos em espécies florestais.
2. Doenças fúngicas em eucalipto no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.
3. Doenças fúngicas em teca no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.
4. Doenças bacterianas em eucalipto e teca no Brasil: etiologia, sintomatologia e controle.
5. Princípios de controle e manejo de doenças em espécies florestais: campo e viveiro.
6. Técnicas de análise patológica em sementes de espécies florestais.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Áreas: Recursos Florestais e Engenharia Florestal/ Economia Florestal, Administração Florestal

1. Gestão de Empreendimentos Florestais;
2. Elaboração e Análise Econômica de Projetos Florestais;
3. Controle de Qualidade, Auditoria e Certificação Florestal;
4. Economia e Extensão Florestal;
5. Levantamento e análise de Custos de Produção em negócios de base florestal;
6. Economia Ambiental e Valoração de Recursos Naturais.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Agrícola e Agronomia/ Armazenamento de Produtos Agrícolas e Produção e Beneficiamento de Sementes

1. Princípios de conservação de grãos.
2. Propriedades físicas de grãos.
3. Secagem de grãos.
4. Armazenamento de grãos.
5. Classificação física de grãos.
6. Insetos de produtos armazenados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Agronomia/ Matologia

1. Biologia e ecologia de plantas daninhas e sua interferência de plantas daninhas em culturas agrícolas;
2. Métodos químicos, físicos, e biológicos de prevenção e controle de plantas daninhas em culturas agrícolas;
3. Manejo integrado de plantas daninhas em culturas agrícolas;
4. Dinâmica de herbicidas em plantas e no solo;
5. Sítios de ação e mecanismos de resistência de plantas a herbicidas;
6. Seletividade e tecnologia de aplicação de herbicidas.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Geociências/ Geomorfologia, Pedologia

1. Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos.
2. Horizontes diagnósticos e características morfológicas de solos.
3. Solo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
4. Relevo: morfogênese e classificação.
5. Relevo como condicionante a processos geológicos da dinâmica superficial.
6. Aplicação do conhecimento de solo e relevo em projetos de obras de engenharia.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Elétrica/ Sistemas Elétricos de Potência

1. Constituição dos sistemas elétricos de potência.
2. Integração de geração distribuída em sistemas de distribuição.
3. Integração de armazenadores de energia em sistemas de distribuição.
4. Componentes simétricas: definições e aplicações.
5. Faltas assimétricas: representação de sistemas e cálculos.
6. Estabilidade de pequenos sinais.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Sanitária/ Saneamento Básico e Saneamento Ambiental

1. Processos e operações unitárias de ETAs; e ETES;
2. Tratamento de águas para abastecimento - Projeto e operação;
3. Tratamento de águas residuárias - Projeto e operação;
4. Controle de poluição das águas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

5. Qualidade das águas de abastecimento e das águas residuárias;
6. Saneamento Básico.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Sanitária/ Resíduos Sólidos, Domésticos, Industriais e Limpeza Pública

1. Gestão e valorização de resíduos sólidos;
2. Aproveitamento energético de resíduos e suas relações com cenários de mudanças climáticas globais;
3. Pré-tratamento, tratamento térmico e biológico de resíduos sólidos;
4. Logística reversa, reciclagem e tecnologias limpas: meios de implementação;
5. Sistemas de disposição final (Critérios para a seleção de áreas para aterro sanitário, projeto e operação de aterro sanitário, sistemas de proteção ambiental e tratamento de líquidos percolados);
6. Recuperação de ambientes contaminados: conceitos e técnicas.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Civil e Engenharia Sanitária/ Engenharia Hidráulica, Hidráulica e Recursos Hídricos

1. Estática dos fluidos;
2. Dinâmica dos fluidos;
3. Escoamento uniforme em tubulações;
4. Perdas de carga localizadas e distribuídas;
5. Sistemas hidráulicos de tubulações;
6. Canais: escoamento permanente e uniforme.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Engenharia Civil/ Estruturas, Estruturas de Concreto, Estruturas de Madeiras, Estruturas Metálicas e Mecânica das Estruturas

1. Resolução de estruturas hiperestáticas pelo método das forças ou pelo método dos deslocamentos;
2. Análise tridimensional de tensões;
3. Dimensionamento em estado limite último de elementos de concreto armado submetidos à flexão simples;
4. Estados limites aplicáveis no dimensionamento de pilares de aço;
5. Dimensionamento de ligações em estruturas de madeira; e
6. Cargas móveis nas pontes de concreto armado: trem tipo.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Tecnologia Educacional



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

1. Cultura Digital.
2. Comunicação e Educação.
3. Redes Sociais na Educação.
4. Tecnologias Digitais Assistivas.
5. Plataformas de Cursos Massivos Online.
6. Inteligência Artificial na Educação.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Filosofia da Educação

1. A paideia grega e a humanitas latina.
2. Filosofia da Educação no Renascimento e na modernidade.
3. Teorias críticas e pós-críticas na educação.
4. Filosofia da Educação na América Latina.
5. A infância nas Filosofias da Educação.
6. Filosofia da Educação e questões étnico-raciais.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Didática

1. O percurso histórico da Didática e os desafios contemporâneos na formação docente.
2. Saberes e trabalho docente: planejamento de ensino e seus impactos nas práticas pedagógicas/educativas em diferentes espaços e modalidades de oferta educacional.
3. Organização do trabalho do professor e cotidiano escolar.
4. Currículo, planejamento e avaliação em uma perspectiva formativa e transformadora.
5. A gestão do tempo escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: rotina, planejamento pedagógico e registros.
- 6- Abordagens pedagógicas presentes na educação brasileira, suas bases epistemológicas e influências na prática educativa.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Educação/ Linguagem, Alfabetização e Letramento

1. Práticas pedagógicas de Oralidade no processo de Alfabetização e Letramento.
2. A literatura infantil como possibilidade (trans)formação de crianças na escola.
3. Linguagem: concepções e práticas pedagógicas para o Ensino Fundamental.
4. Produção escrita: concepções de texto e autorias.
5. Leitura: concepções e práticas pedagógicas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

6. Organização do trabalho pedagógico: espaços; tempos e materiais.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Letras/ Línguas Estrangeiras Modernas e Literaturas Estrangeiras Modernas (Francês)

1. La phonétique du français et l'enseignement de l'expression/production orale.
2. La culture digitale, les technologies et les usages du numérique dans l'enseignement-apprentissage du FLE.
3. La formation d'un professeur de FLE: théorie et pratique.
4. Le roman du XIXème siècle: Balzac, Stendhal et Zola.
5. Le théâtre classique français: Corneille, Racine et Molière.
6. Questions d'identité dans les Littératures Francophones.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Linguística/ Linguística Língua Espanhola, Linguística Aplicada ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira

1. Fundamentos da Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola;
2. Aquisição de Segunda Língua e Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira;
3. Fonologia, fonética e ortografia aplicadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola para brasileiros;
4. Interlíngua e erro: suas implicações no ensino e aprendizagem da língua espanhola por alunos brasileiros;
5. A sintaxe da língua espanhola e sua aplicação no ensino da enunciação oral e escrita: coesão e coerência;
6. Dialectologia hispânica: variantes diatópicas, diastráticas e diafásicas na língua espanhola.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Matemática

1. Teorema Fundamental do Cálculo.
2. Teorema de Isomorfismo para Grupos e para Anéis.
3. Sistemas de Equações Diferenciais Ordinárias Lineares.
4. Formas de Jordan de um Operador Linear.
5. Soluções Numéricas de Equações Diferenciais Ordinárias.
6. Teorema de Stokes.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Probabilidade e Estatística/ Estatística

1. Conceitos em probabilidade: Probabilidade Frequentista, Axiomática, Probabilidade condicional, Teorema da probabilidade total, independência de eventos, Teorema de Bayes, Lei dos Grandes Números e Teorema Central do Limite.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Família exponencial, variáveis e vetores aleatórios, método do Jacobiano, esperança matemática e função geradora de momentos.
3. Redução de dados: estimadores eficientes, estatísticas suficientes e completas, Fatoração de Neyman, Teoremas de Rao-Blackwell e Lehmann-Scheffé.
4. Métodos de estimação: mínimos quadrados, momentos e máxima verossimilhança.
5. Estimação intervalar e testes de hipóteses, incluindo Neyman-Pearson e razão de verossimilhança.
6. Análise multivariada: componentes principais, análise fatorial, discriminante, agrupamentos e correspondência.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Química/ Físico-Química

1. Leis da Termodinâmica.
2. Equilíbrio Químico.
3. Cinética Química.
4. Eletroquímica.
5. Fundamentos de Química Quântica.
6. Modelo quântico do átomo de hidrogênio.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Ginecologia e Obstetrícia

1. Medicina fetal.
2. Trabalho de parto prematuro.
3. Doença hipertensiva específica da gestação.
4. Sangramento uterino anormal.
5. Patologias mamárias benignas e malignas.
6. Dor pélvica crônica.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia

1. Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma;
2. Projeto Acerto;
3. Atendimento Inicial ao Politraumatizado;
4. Abdome agudo;
5. Infecção e Antibioticoterapia em Cirurgia; e
6. Choque.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Pediatria

1. Alimentação da Criança no primeiro ano de vida.
2. Imunização da criança e do adolescente (Programa Nacional de Imunização/Ministério da Saúde).
3. Triagem neonatal.
4. Sífilis congênita.
5. Icterícia neonatal.
6. Infecção do trato urinário.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia de Cabeça e Pescoço

1. Câncer de laringe.
2. Massas cervicais.
3. Tumores da Parótida.
4. Câncer da tireóide.
5. Anatomia cirúrgica da tireóide.
6. Lesões brancas da cavidade bucal.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia Vascular

1. Cirurgia endovascular.
2. Varizes dos membros inferiores.
3. Oclusões arteriais agudas.
4. Pé diabético.
5. Aneurismas arteriais.
6. Traumatismos vasculares.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Cirurgia Proctológica

1. Anatomia e embriologia do cólon, reto e ânus.
2. Hemorroidas.
3. Fissura anal.
4. Abscesso anorretal e fístula anal.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

5. Neoplasia colorretal.
6. Doenças diverticular do cólon.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Radiologia

1. Tórax.
2. Sistema Digestório.
3. Neuroeradiologia.
4. Pediatria.
5. USG Ginecológica.
6. Sistema Urogenital.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Doenças Infecciosas e Parasitárias

1. Hepatite virais
2. Micoses sistêmicas
3. Sepses
4. Infecções por gram negativos
5. Doença de Chagas
6. Leishmaniose

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Preventiva

1. Anamnese e Exame Físico Geral.
2. Semiologia do Sistema Respiratório.
3. Semiologia do Sistema Cardiovascular.
4. Semiologia do Sistema Abdominal.
5. Semiologia do Sistema Genito-Urinário.
6. Semiologia Neurológica.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Medicina Intensiva, Medicina de Emergência

1. Parada cardio respiratória.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

2. Sangramento intra craniano.
3. Crise Tireotóxica.
4. Choques.
5. Cetoacidose diabética.
6. Sepses.

Lotação: Campus Universitário de Cuiabá

Área: Medicina/ Psiquiatria

1. Transtornos do Neurodesenvolvimento.
2. Esquizofrenia.
3. Transtornos de Ansiedade.
4. Suicídio.
5. Psicofarmacologia.
6. Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos.

Lotação: Campus Universitário de Sinop

Área: Zootecnia

1. Interação nutrição-genótipo na produtividade, eficiência alimentar, bem-estar e sustentabilidade na produção de carne, leite e ovos.
2. Aplicações de ferramentas moleculares para melhorar a produtividade e qualidade de produtos na produção de carne, leite e ovos.
3. Nutrigenômica na formulação de dietas para ruminantes e monogástricos e em estratégias nutricionais que minimizem os efeitos do estresse térmico e metabólico.
4. Pontos-críticos na execução e interpretação de técnicas moleculares em estudos com animais de interesse zootécnico.
5. Aplicações das ferramentas moleculares no desenvolvimento tecnológico de aditivos para ruminantes e monogástricos.
6. Integração de ferramentas "ômicas" na compreensão da fisiologia e eficiência produtiva em animais de interesse zootécnico.

Lotação: Campus Universitário de Sinop

Área: Química/ Físico-Química

1. Propriedade dos gases ideais e reais.
2. Leis da Termodinâmica.
3. Equilíbrio entre fases com um ou mais componentes e equilíbrio químico.
4. Eletroquímica.
5. Cinética das reações químicas.
6. Postulados da mecânica quântica e aplicações aos problemas com solução exata.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Lotação: Campus Universitário de Sinop

Área: Química/ Química Inorgânica

1. Compostos de Coordenação: Teorias de ligação.
2. Compostos de Coordenação: Estrutura, Cinética, reatividade, Termodinâmica e equilíbrio.
3. Comportamento ácido-base em Química Inorgânica.
4. Espectroscopia Eletrônica de compostos de coordenação.
5. Química dos elementos de transição do bloco d: propriedades gerais, ocorrência, usos, aplicações em catálise e Estrutura eletrônica e espectro.
6. Mineralogia e Sólidos Inorgânicos: Ligações, Estruturas, Propriedades e Aplicações.

Lotação: Campus Universitário de Sinop

Área: Zoologia

1. Integração de características morfológicas e moleculares na identificação de artrópodes.
2. Insetos e serviços ambientais ecossistêmicos.
3. Curadoria de coleções de artrópodes e Código Internacional de Nomenclatura Zoológica.
4. Insetos e ácaros na agricultura: pragas, impactos e manejo sustentável.
5. Distribuição geográfica e diversidade dos artrópodes na região Neotropical.
6. Inventário e monitoramento da biodiversidade de artrópodes: métodos de coleta, amostragem e acompanhamento populacional aplicados ao filo.

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Teoria da Computação

1. Algoritmos de ordenação (QuickSort, MergeSort, HeapSort) e suas complexidades.
2. Grafos: busca, árvore geradora mínima e caminhos mínimos.
3. Lógica de Predicados, Proposições, Quantificadores e Conectivos Lógicos.
4. Análise de Recorrências.
5. Forma normal de Greibach e sua relação com autômatos a pilha.
6. Máquinas de Turing e funções computáveis.

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Microcontroladores e Sistemas Embarcados

1. Microcontroladores e Arquitetura: Diagrama em Blocos, Ports, Timers, ADC/DAC, PWM e Watchdog Timer.
2. Memórias. Dispositivos de Entrada e Saída. Sensores e Atuadores utilizando Microcontroladores.
3. Conceituação e Arquiteturas de Sistemas Embarcados. Características de Componentes de Hardware de Sistemas Embarcados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

4. Características de Software de Sistemas Embarcados. Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas Embarcados.
5. Ambientes Integrados de Simulação e Construção de Sistemas Embarcados.
6. Conectividade e Aplicações com Dados em Redes.

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Sistemas da Computação

1. Impasses, Condições de Corrida e Semáforos.
2. Memória Virtual, Paginação e Segmentação.
3. Hierarquia DNS e resolução de nomes.
4. Máquina de estados do protocolo TCP e Endereçamento no protocolo IP.
5. Protocolo de roteamento OSPF.
6. Protocolos de acesso ao meio: CSMA/CA e CSMA/CD.

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Matemática, Probabilidade e Estatística/ Matemática Aplicada, Probabilidade

1. Teorema do Valor Médio e Teorema de Taylor.
2. Teorema da Aplicação Inversa e da Aplicação Implícita.
3. Teorema da Existência e Unicidade para EDOs.
4. Operadores Auto-Adjuntos e Teorema Espectral.
5. Teorema de Isomorfismo para Grupos e para Anéis.
6. Teorema de Bayes.

Lotação: Campus Universitário de Várzea Grande

Área: Ciência da Computação/ Metodologia e Técnicas da Computação

1. Redes Neurais multi-camada.
2. Redes convolucionais.
3. Auto-encoders.
4. Transformers.
5. Máquina de vetores de suporte (SVM).
6. Algoritmos Genéticos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA**

Critérios de Avaliação da Prova Escrita para questões dissertativas

Critérios de Avaliação	Pontuação Q. 01	Pontuação Q. 02
Domínio, abrangência/consistência do conteúdo e uso adequado de terminologias e cálculos (quando houver)	30	30
Coerência e pertinência teórica e argumentativa	10	10
Objetividade e clareza na exposição das ideias	05	05
Registro linguístico adequado	05	05
TOTAL	50	50

Critérios de Avaliação da Prova Didática

Critérios de Avaliação	Pontuação
Plano de Aula (estruturação do plano; coerência entre os objetivos previstos e o conteúdo a ser desenvolvido; adequação ao nível do concurso e ao tema sorteado; seleção e preparo do material didático e bibliografia)	0 – 10 pontos
Desempenho do candidato (aptidão, capacidade pedagógica de comunicação, postura, espontaneidade, entusiasmo, autocontrole, dicção, pronúncia, entonação, clareza da exposição)	0 – 25 pontos
Apresentação do tema e desenvolvimento da aula (domínio do conteúdo, exatidão, profundidade, quantidade e qualidade, sequência lógica, propriedade nas exemplificações, distribuição sequencial no tempo, uso dos recursos)	0 – 60 pontos
Utilização adequada do tempo para apresentação (40 a 50 minutos)	0 – 5 pontos
TOTAL	100 pontos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO VI - DO REGULAMENTO DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS (AT)
GRUPO I: REGULAMENTO DA TITULAÇÃO**

A pontuação máxima com títulos acadêmicos é **40 (quarenta)** pontos.

ITEM	TÍTULO	NA ÁREA	FORA DA ÁREA	OBSERVAÇÃO
a)	Doutorado reconhecido pela CAPES.	20,0	5,0	Até 2 títulos
b)	Mestrado acadêmico ou profissional reconhecido pela CAPES.	10,0	3,0	Até 2 títulos
c)	Pós-Graduação lato sensu(especialização com carga horária mínima de 360 horas.	1,0	0,0	Até 2 títulos
d)	Especialização (prova de proficiência em sociedades de Especialidades)	1,0	0,0	Até 2 títulos
<p style="text-align: center;">Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Somente serão submetidos ao desempenho na avaliação de títulos os candidatos com a titulação máxima dentro da área (ou área e subárea, quando houver), conforme exigido no perfil da vaga estabelecido no edital.2. No caso de título obtido no exterior, o mesmo deverá estar revalidado em instituição credenciada no país, nos termos da legislação vigente.3. Somente serão aceitos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> credenciados e reconhecidos pela CAPES.				

GRUPO II: REGULAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA

A pontuação máxima com produção científica, técnica, artística e cultural é **30 (trinta)** pontos.

ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
a)	Publicação de livro com ISBN (individual ou em coautoria).	5,0 pontos/publicação
b)	Coordenação, organização, coorganização de obra coletiva com ISBN.	1,5 pontos/coordenação
c)	Capítulo de livro com ISBN (individual e em coautoria)	1,25 pontos/publicação
d)	Patente Registrada no exterior.	5,0 pontos/patente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS

e)	Patente Registrada no Brasil.	3,0 pontos/patente
f)	Artigo em revistas e periódicos Qualis A1, A2, A3 e A4 dentro da área Capes da vaga.	5,0 pontos/patente
g)	Artigo em revistas e periódicos Qualis B1, B2, B3 e B4 dentro da área Capes da vaga.	2,0 pontos/patente
h)	Artigo em outras revistas e periódicos com indexadores e ISSN não associados na área Capes da vaga.	1,25 pontos/artigo
i)	Trabalho completo publicado em anais de congresso internacional acompanhado do certificado de publicação.	1,0 ponto/artigo
j)	Trabalho completo publicado em anais de congresso nacional acompanhado do certificado de publicação.	1,0 ponto/artigo
k)	Trabalho completo publicado em anais de congresso regional acompanhado do certificado de publicação.	0,25 ponto/artigo
l)	Resumo expandido publicado em anais de congresso internacional acompanhado do certificado de publicação	0,5 ponto/artigo
m)	Resumo expandido publicado em anais de congresso nacional acompanhado do certificado de publicação.	0,25 ponto/artigo
n)	Resumo simples publicado em anais acompanhado do certificado de publicação.	0,125 ponto/artigo

Critérios:

1. Itens “a” e “b” deverão ser comprovados por meio de cópia da capa da publicação e ficha catalográfica correspondente.
2. Item c deverá ser comprovado por meio de cópia capa da publicação, ficha catalográfica e página com as informações de autoria do capítulo.
3. A valoração dos livros poderá atingir o máximo de 15 (quinze) pontos.
4. Itens “d” e “e”, poderão obter até 5 (cinco) pontos, admitindo-se até 03 (três) patentes.
5. **Deverá ser considerada apenas a produção científica dos últimos (05) cinco anos.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

GRUPO III - REGULAMENTO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A pontuação máxima com Experiência Profissional é **30 (trinta)** pontos.

GRUPO III : EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			
Item	Descrição	Pontuação	Pontuação máxima
a)	Exercício efetivo de docência no magistério superior, em curso de graduação e/ou pós-graduação.	1,0 (um) ponto a cada ano de efetiva atividade docente, no máximo 10 anos. <i>- Os períodos serão somados: tempo igual ou superior a 6 (seis) meses será considerado 1 (um) ano; tempo inferior a 6 (seis) meses será desconsiderado.</i> <i>- Não serão computados tempos concomitantes em uma ou mais Instituição de Ensino Superior.</i> <i>- Não serão considerados para fim de pontuação como experiência profissional de efetiva atividade docente os estágios docência, voluntários ou remunerados.</i>	10,0
b)	Orientação de tese de doutorado, já concluída, por unidade.	Pontuar 1,0 ponto por participação como orientador, no máximo dez participações.	10,0
c)	Orientação de dissertação de mestrado, já concluída, por unidade.	Pontuar 0,5 ponto por participação, no máximo dez participações.	5,0
d)	Orientação de monografia de curso de especialização, já concluída, por unidade.	Pontuar 0,25 ponto por participação, no máximo dez participações.	2,5
e)	Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação	Pontuar 0,25 ponto por participação, no máximo dez participações.	2,5
f)	Participação em Bancas Examinadoras de concurso público para o magistério superior.	Pontuar 0,25 ponto por participação, no máximo dez participações	2,5
g)	Participação em Bancas Examinadoras de pós graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) ou de livre docência.	Pontuar 0,25 ponto por participação, no máximo dez participações	2,5



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

h)	Participação em Bancas Examinadoras de monografia de conclusão de curso ou de especialização.	Pontuar 0,125 ponto por participação, no máximo dez participações.	1,25
l)	Cargo/função pública ou emprego de direção ou de nível hierárquico superior em Instituição de Educação Superior tais como Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor, Diretor, Vice-Diretor, Chefia de Departamento, Subchefia, Coordenação de curso, Subcoordenação, Coordenação adjunta.	1 ponto por ano. - <i>Os períodos serão somados: tempo igual ou superior a 6 (seis) meses será considerado 1 (um) ano; tempo inferior a 6 (seis) meses será desconsiderado.</i> - <i>No máximo cinco anos.</i>	5
<p style="text-align: center;">Critérios:</p> <p>1. A experiência profissional deverá ser comprovada por meio de carteira de trabalho, ou contrato de trabalho, ou certidão de exercício de atividade pública, ou atestado/declaração emitida pela instituição.</p> <p>2. Não serão computados tempos concomitantes para o mesmo cargo/função ou emprego, ainda que em Instituições de Ensino Superior distintas.</p> <p>3. Documentos sem informação do período da experiência profissional serão desconsiderados.</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO VII - REQUERIMENTO DE INCLUSÃO E USO DO NOME SOCIAL**

Nos termos do Decreto Federal nº 8.727, de 28 de abril de 2016, eu, , portador de Cédula de Identidade n. e CPF n. _____, inscrito no Concurso Público, EDITAL N.º ____/PROGEP/UFMT/2025 para provimento de cargos da carreira do magistério superior da universidade federal de mato grosso, solicito a inclusão e o uso do meu nome social _____ nos registros relativos aos serviços prestados por esse órgão ou entidade.

_____, ____/____/____.

Assinatura do Candidato



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO VIII – DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO – INDÍGENA**

As lideranças comunitárias abaixo identificadas, DECLARAM que _____ (nome completo), cadastrado(a) no CPF sob número _____, é indígena e pertence à comunidade _____ (nome da comunidade indígena), localizada no município de _____, UF _____.
Por ser expressão da verdade, firmamos e datamos a presente declaração.

_____/_____, de _____ de 2025.
(cidade) (dia) (mês)

LIDERANÇA INDÍGENA 1	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	
LIDERANÇA INDÍGENA 2	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	
LIDERANÇA INDÍGENA 3	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	

() DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO VERÍDICAS. (O candidato deve marcar um X nos parênteses ao lado)

Declarar informações falsas é crime previsto em Lei, conforme o artigo 299 do Código Penal: Art. 299. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, se o documento é particular.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO IX – DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO – QUILOMBOLA**

As lideranças comunitárias abaixo identificadas, DECLARAM que _____ (nome completo), cadastrado(a) no CPF sob número _____, é quilombola e pertence à comunidade _____ (nome da comunidade quilombola), localizada no município de _____, UF _____.

Por ser expressão da verdade, firmamos e datamos a presente declaração.

_____/_____, de _____ de 2025.
(cidade) (dia) (mês)

LIDERANÇA QUILOMBOLA 1	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	
LIDERANÇA QUILOMBOLA 2	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	
LIDERANÇA QUILOMBOLA 3	
Nome Completo:	
CPF:	RG:
Assinatura:	

() DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO VERÍDICAS. (O candidato deve marcar um X nos parênteses ao lado)

Declarar informações falsas é crime previsto em Lei, conforme o artigo 299 do Código Penal: Art. 299. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2025
ANEXO X - ENTREGA DE LAUDO MÉDICO

À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para providências pertinentes ao encaminhamento à CASS/EQUIPEMULTIPROFISSIONAL

Eu, _____,
portador (a) da carteira de Identidade/RG n. _____/SSP- _____,
CPF n. _____, (c/ cópias anexas), residente (endereço completo para correspondência) _____
_____, Cidade _____ - _____, CEP: _____
Telefone residencial: () _____ telefone celular: () _____
e-mail: _____, FAÇO JUNTADA do
LAUDO MÉDICO, para apreciação da EQUIPE MULTIPROFISSIONAL em razão da minha
habilitação no Concurso Público para a Carreira de Técnico Administrativo em Educação desta
UFMT, regido pelo Edital n. _____, na condição de candidato
(a)/PCD, para o CARGO _____, Campus Universitário de
_____, nos termos do Edital do Certame.

Declaro ter conhecimento e estar de acordo com todas as normas pertinentes ao Concurso Público, dispostas no Edital supracitado.

Cuiabá/MT, _____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) Interessado (a)
/Responsável

A PROGEP orienta:

1. Para a efetivação da entrega do LAUDO MÉDICO, o candidato deverá comparecer, dentro do prazo estabelecido, à Supervisão de Planejamento e Provimento/CDH, portando os documentos originais previamente enviados por e-mail, para autenticação da cópia pelo servidor público responsável;
2. O candidato deverá portar o LAUDO MÉDICO original, na data para comparecimento junto a EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

**EDITAL Nº 01/PROGEP/UFMT/2024
ANEXO XI - DOCUMENTOS PARA POSSE E EXAMES DE APTIDÃO**

DOCUMENTOS PARA POSSE

- Cópia do RG e do CPF e, no caso de candidato estrangeiro, cópia do passaporte ou identificação de estrangeiro (se residente no Brasil);
- Cópia do Título de Eleitor com os comprovantes de quitação da última eleição e/ou Certidão expedida pelo Cartório Eleitoral;
- Cópia do Comprovante de endereço.
- Cópia de quitação com as obrigações militares (sexo masculino);
- Cópia do diploma que comprove os requisitos básicos de acordo com Anexo I – Quadro de Vagas. (No caso de título obtido no exterior, o mesmo deverá estar revalidado em instituição credenciada no Brasil);
- Os documentos comprobatórios que estiverem em língua estrangeira somente serão válidos se devidamente acompanhados de tradução feita por tradutor juramentado, conforme o disposto no Decreto Nº 13.609, de 21 de outubro de 1943.
- Declaração de imposto de renda completa do último exercício (caso isento, apresentar declaração de bens e consulta situação CPF.
- Dados da conta bancária para recebimento da remuneração, com endereço completo. Instituições credenciadas (<https://drive.google.com/file/d/18f-Ifw50rqGhGs6ooXtmaZTKz00VPCAo/view>).
- Cartão cidadão ou extrato do PIS/PASEP.
- Atestado de saúde ocupacional emitido pela unidade CASS/UFMT.
- Formulário de inclusão SIAPE.
- Declaração de acúmulo de cargos, empregos, funções e proventos.
- Declarações, Termos e Formulários fornecidos pela UFMT no ato da posse.
- Declaração firmada de não haver sofrido, no exercício do Magistério ou atividade profissional ou de função pública, penalidade por prática de atos desabonadores, ou que tenha importado em punição administrativa, civil ou penal.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SUPERVISÃO DE CONCURSOS**

Informação Adicional: Poderão ser solicitados outros documentos que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas julgar necessários para efetivação da posse.

EXAMES DE APTIDÃO

- Laudo Oftalmológico com acuidade visual;
- ECG (eletrocardiograma), com laudo;
- CCO (preventivo) somente para mulheres;
- MAMOGRAFIA para mulheres acima de 40 anos de idade;
- HEMOGRAMA COMPLETO;
- GLICEMIA EM JEJUM;
- URÉIA;
- CREATININA;
- LIPIDOGRAMA;
- VDRL;
- EAS (ANÁLISE DE URINA TIPO I);
- TIPAGEM SANGUÍNEA E FATOR RH;
- T.G.O/AST;
- T.G.P/ALT;
- PSA Total e Frações para homens acima de 40 anos de idade;

Informações adicionais:

- 1) Relação de Exames Médicos obrigatórios, a serem apresentados na CASS/UFMT, no ato da perícia admissional, para emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (A.S.O.)
- 2) Os exames serão custeados pelos candidatos e poderão ser feitos em qualquer parte do território nacional.
- 3) Além dos exames obrigatórios constates acima, outros exames e/ou pareceres poderão ser solicitados sempre que julgados necessários pelo perito.